O ABONO PODERÁ SAIR ANTES DO NATAL

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.480 — RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Se o Govêrno Não Criar Obstáculos ao Expurgo do Art. 11

Basta Que a Lei Esteja Sancionada no Princípio de Dezembro e os Funcionários da Despêsa Pública Façam Serviço Extraordinário — O Que Dependia da Minoria, Está Feito — Fala ao D.C. o Dep. Lopo Coelho

A lei concedendo abono de emergência aos servidores públicos poderá ser aprovada e sancionada em tempo útil para efetuar-se o pagamento de dezembro antes do Natal, desde que o govêrno não oponha novos obstáculos ao expurgo das inconstitucionalidades e das exclusões constantes do art. 11, permitindo uma tramitação sem empecilhos nas duas casas do Congresso — declarou-nos ontem o deputado Lopo Coelho, afirmando:

— Bastará que a lei esteja sancionada no primeiro decênio de dezembro e que se institua um regime de trabalho extraordinário, a que certamente os funcionários da Despesa Pública se prestarão de bom grado.

TUDO PRONTO

O que dependia da minoria na Câmara dos Deputados foi feito com a presteza necessária: o projeto aumentando o impôsto do fumo, apesar de ser a UDN contrária às majorações de impostos indiretos. O impôsto do sêlo, com os acordos firmados entre os líderes da maioria e da minoria, deverá ter hoje aprovada a sua redação final, seguindo para o Senado. Assim, não haverá mais como persistir a influência do Executivo contra a marcha acelerada do abono, concordando

(Conclui na 2.ª página)

A Conferência Secreta de Eisenhower-Truman

Versou Assuntos de Extrema Importância

O Futuro Presidente Não Compartilha as Responsabilidades do Fim de Mandato do Atual — Começaram Carrancudos e Acabaram Sorridentes

WASHINGTON, 18 (Condensado para o D. C. do noticiário da U. P. e da I.N.S.) — O general Eisenhower e o Presidente Truman conferenciaram hoje, pelo espaço de uma hora e quinze minutos, na Casa Branca, em reunião absolutamente secreta. Ao fim da reunião, foi expedida uma nota conjunta, dizendo que assuntos de transcendental importância foram tratados nessa já histórica reunião, relacionados todos com a situação atual que o mundo atravessa.

A NOTA OFICIAL

A nota conjunta deixa entrever claramente que Truman não partilhará nenhuma de suas responsabilidades como chefe de govêrno, com o presidente eleito. A nota diz que "segundo a nossa constituição, o Presidente deve exercer suas funções até que cesse o seu mandato e seu sucessor não pode ser solicitado a compartilhar ou assumir responsabilidades da Presidência até que tome posse do cargo".

Ambos os estadistas declararam que haviam preparado um rascunho para o intercâmbio de informações para o tempo que resta de govêrno ao atual mandatário da presidencia, isto é, até 20 de janeiro de 1953.

A REUNIÃO COM OS SECRETARIOS

A conferência dos dois presidentes, a portas fechadas, durou 20 minutos e depois Eisenhower e Truman passaram imediatamente à sala onde já os esperavam o secretário de Estado Dean Acheson, o secretário de Defesa Lovett, o secretário do Tesouro Snyder e Averell Harriman. Juntaram-se a

(Conclui na 2.ª página)

PORTINARI, D. JOÃO VI E OS MINISTROS



Uma exposição de Portinari, mesmo que apresente um só quadro, constitui sempre um acontecimento artístico. Foi o que ocorreu há três anos com o grande painel "Tiradentes" e é o que se verifica no momento, com a grande tela "A Chegada de D. João VI à Bahia", encomendada ao mestre brasileiro pelo sr. Clemente Mariani e destinada ao "Banco da Bahia". Nos clichés, uma foto do quadro e um flagrante da "vernissage", quando o ex-ministro Mariani e o banqueiro Otaviano Soledade riam de uma frase de espírito do ministro Simões Filho.



A MULHER DE MICKEY

LAS VEGAS, 18 (Condensado para o D.C., do noticiário da U. P.) — Mickey Rooney casou-se pela quarta vez. Pessoa que assistiu ao casamento disse: — "Mickey só chega até os ombros da noiva, uma bela loura de pele bronzeada, de 22 anos de idade". Chama-se Elaine Mahnken, e êste é o seu segundo matrimônio. Na foto, a bela Elaine.

Tentam Tornar o 1.000 Menos Inconstitucional

Os Vereadores da Maioria Querem Emendá-lo na Comissão de Redação, Para Suprimir a Expressão "Empréstimo Compulsório"

A redação final do projeto 1.000 não foi votada, ontem, na Câmara Municipal, porque a Comissão de Redação, onde a maioria tem maioria (Cotrin Neto, Telêmaco Gonçalves Maia e João Machado), apresentou uma emenda suprimindo do artigo 22 a expressão "provenientes do empréstimo compulsório".

EMENDA TARDIA

Com isso, a maioria quer apagar a nodoa de inconstitucionalidade do projeto, uma vez que empréstimo compulsório só pode ser feito pela União, após o consentimento do Senado. Durante os 41 dias de discussão da proposição, a minoria cansou de dizer isso, mas a maioria cega, como estava com a venda dos 150 emprêgos, não quis ver o êrro fundamental. Agora, quando o projeto já está aprovado, procura extirpar dêle o borrão da inconstitucionalidade. E lançou mão da emenda.

A minoria, pela voz dos vereadores Mario Martins, Magalhães Junior, Couto de Souza, Gladstone Chaves de Melo e outros, combateu a emenda. Alegou que a alteração modificaria profundamente o artigo em causa, dando-lhe um sentido diferente daquele que foi aprovado pelo plenário. Trata-se, assim, de uma emenda que nem mesmo poderia ser aceita pela Mesa.

Além disso — frisaram os oradores — o sr. João Machado, da maioria, e um dos signatários da emenda na Comissão de Redação, é o presidente dessa

(Conclui na 2.ª página)

"É Compulsório" – Diz o Prefeito

Enquando os líderes do prefeito, na Câmara Municipal, estão se esforçando para demonstrar que o projeto 1.000 não é um empréstimo obrigatório, proibido pela Constituição, o sr. João Carlos Vital, em entrevista exclusiva à revista "O Cruzeiro", diz, entre outras coisas, o seguinte:

— "Assim teríamos, como parte onerada pelo "Empréstimo Compulsório"...; e, em outra parte: "Devo ainda acentuar que êsses dois por cento voltarão ao contribuinte, pois o adicional não corresponde a um impôsto, mas a um "Em-

(Conclui na 2.ª página)

Disposto a Torpedear o Acôrdo: PSD Gaúcho

Criaria Dificuldades ao Govêrno Dentro da Própria Maioria

O PSD gaúcho, segundo se revelava ontem nos meios parlamentares, dispõe-se a tentar, dentro do partido majoritário e dentro do Congresso, o torpedeamento da reforma administrativa cujo esbôço o Catete está prestes a submeter ao exame dos partidos e da qual pretende fazer a base de uma revisão da política governamental no sentido da "união nacional".

FUNDAMENTOS

Os pessedistas gaúchos fundamentam sua atitude na decisão adotada pelo Diretório Nacional do PSD, que reconheceu expressamente a necessidade da criação de uma Comissão de Planejamento, destinada a estudar a revisão dos problemas da administração pública e dos planos de govêrno do país. Essa decisão foi adotada na base de uma proposta do sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação.

Surge assim o primeiro agrupamento político disposto a opor-se aos planos que o Catete lançou para criar condições para um entendimento das di-

(Conclui na 2.ª página)

DIACUÍ VISITA O PREFEITO



No flagrante de cima: o irmão kalapalo da "Flor dos Campos" do Kuluene, quando oferecia ao sr. Vital a arara que lhe deu de presente. No de baixo: a jovem índia tem para o prefeito um dos sorrisos que certamente conquistaram seu noivo branco

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: de Suéste a Nordeste fracos.
Máxima: 29,5.
Minima: 23,2.

Contra Nacionalismo Extremado o Brasil

João Neves Condena "os Preconceitos da Velha Teoria da Soberania Absoluta"

WASHINGTON, 18 (Por Anita de Calers, da France Presse) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, condenou, hoje, o "nacionalismo extremado" e "os preconceitos da velha teoria da soberania absoluta", sem as quais — disse êle — o sistema interamericano teria podido obter maiores resultados.

Isto foi dito pelo Chanceler brasileiro em discurso aos representantes dos Estados Americanos reunidos em tôrno da mesa do Conselho da OEA, para ouvi-lo.

O EXEMPLO PAN-AMERICANO

O ministro João Neves frisou que desde o nascimento da Carta da Organização dos Estados Americanos, em Bogotá, "o prestigio do sistema interamericano aumentou, de tal ponto, que certos de seus atos e instrumentos serviram como modelo a outras instituições internacionais". Todavia, disse que há ainda grande caminho a percorrer para que a OEA consiga a realização perfeita de seus objetivos". A Carta de Bogotá —

(Conclui na 2.ª página)



Brasil, E. Unidos e Coréia

Danton JOBIM

A propósito da visita do nosso ministro das Relações Exteriores a Washington, o "Post", da capital americana, fêz algumas considerações judiciosas.

Lembrou aquele grande jornal — que é um dos órgãos de maior prestigio nos Estados Unidos — a situação excepcional de que desfrutamos na América Latina e a importância de que se revestem, para a nação norte-americana, as boas relações com o nosso país.

O editorial aconselha-nos a assumir as responsabilidades de nossa posição no mundo de hoje, em que somos uma "grande potência" in fieri. Entre as obrigações decorrentes dessa posição, segundo o "Post", estaria a remessa de tropas para a Coréia.

Sem dúvida, temos a obrigação moral de prestar ajuda às Nações Unidas sempre que elas decidam que isso se faz necessário. Esse dever decorre da própria Carta de S. Francisco, no já famoso Artigo 2, n. 5, em que os Estados-Membros se comprometem a prestar às Nações Unidas "tôda assistência em qualquer ação a que elas recorrerem de acôrdo com a Carta".

Mas êsse auxilio está naturalmente condicionado às nossas possibilidades. E, nesta hora, fôrça é reconhecer que não estamos na situação de sustentar um corpo expedicionário, mesmo simbólico, em qualquer parte do mundo.

Se cometessemos êsse êrro, agravariamos de tal modo a nossa situação econômico-financeira e criariamos tantas dificuldades internas que a ajuda seria contraproducente. Esta a única explicação de não estarmos participando, ombro a ombro com os valorosos soldados americanos, da intervenção militar da ONU na Coréia.

Disse o "Washington Post" que "a amizade com o Brasil é, naturalmente, a base de nossas relações com a América Latina".

Sem dúvida. Nem sempre os nossos amigos americanos parecem reconhecê-lo, mas tôdas as vezes que disso se esquecem experimentam decepções.

Temos uma tradição diplomática construida durante 130 anos de vida politica organizada, a qual tem produzido bons frutos nesta parte do mundo. A rica experiência acumulada no Itamarati tem servido muito na coordenação dos propósitos e tendências dos vários grupos de nações no seio da ONU.

Esse trabalho silencioso só é conhecido das chancelarias e se funda em não pleitear cargos mas encargos, para ganhar autoridade entre as nações irmãs do continente.

Em matéria de politica internacional, todos os brasileiros, com a única exceção dos comunistas, estão convencidos de que devemos estreitar tanto quanto possivel nossas relações com os Estados Unidos. A opinião pública neste país, em face dos problemas mundiais, comporta tendências diversas, cujo divisor comum, entretanto, é a simpatia e a admiração para com o povo norte-americano.

Cleofas Intercede Pró-Autorização do Casamento de Diacuí

O ministro João Cleofas vai pedir a presença, em seu gabinete, do Presidente do Serviço de Proteção aos Indios, a fim de lhe recomendar seja concedida licença para o casamento da cunhã Diacuí com o sertanista Aires da Câmara, assunto sôbre o qual se pronunciará, oficialmente, amanhã, à tarde, o Conselho daquêle serviço.

SERÁ UM DOS PADRINHOS

E' sabido que o sr. João Cleofas está interessado no casamento da indiazinha, tanto que aceitou o convite para ser um dos padrinhos dos noivos. Daí, a sua recomendação ao chefe do órgão controlador dos indigenas, no sentido de que seja autorizado o matrimônio da silvícola com o branco.

VISITOU O PREFEITO

Diacuí fêz, ontem, novas e importantes visitas às autoridades: inicialmente, foi ao Ministério da Guerra, tendo sido recebida pelo general Ciro do Espírito Santo de cujo gabinete formou a oficialidade para homenagear a princesa das selvas do rio Kuluene. Diacuí se fêz acompanhar de seu noivo e de seus irmãos kalapalos, os jovens Diarrila e Halita e do cacique Comatsi que é o chefe da tribo e que acompanha a indiazinha na qualidade de seu tutor.

NO GABINETE DO PREFEITO

A segunda visita foi ao pre-

(Conclui na 2.ª página)



Morreu Aos 57 Anos o Poeta Paul Eluard

PARIS, 18 (Condensado para o D. C. do noticiário da U. P. e A. F. P.) — Morreu, nesta capital, aos 57 anos de idade, o poeta Paul Eluard, um dos grandes poetas de nosso tempo, e líder do movimento surrealista na França, antes da segunda guerra mundial.

Eluard, cujo verdadeiro nome era Eugenio Grindel, faleceu em Chareton, no Sena, em consequência de angina de peito.

DADOS BIOGRÁFICOS E LITERÁRIOS

Poeta, romancista e ensaista, Paul Eluard, depois da primeira guerra mundial, participou da atividade dadaista, ligando-se a André Breton, Aragon, Paulhan, Tristan Tzara e outros. Fundou, com êles, o grupo surrealista, e publicou, em 1921, "As necessidades da vida e as consequências do sonho".

(Conclui na 2.ª página)



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

ADENAUER



Derrotado no Parlamento

Rejeitou o Parlamento as Eleições Gerais no Sarre

Essa Resolução Constitui Uma Derrota do Chanceler Adenauer

BONN, 18 (UP) — Por gigantesca maioria, o Parlamento da Alemanha ocidental aprovou hoje uma resolução condenando as eleições no Sarre a serem realizadas em 30 do corrente. A resolução declara que a Alemanha jamais reconhecerá qualquer govêrno resultante dessas eleições. Somente 14 deputados comunistas opuzeram-se à moção, porém seus protestos foram abafados pelos gritos dos outros 388 deputados e das galerias.

DERROTA DE ADENAUER

BONN, 18 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer sofreu a maior derrota no Parlamento desde que assumiu o poder há três anos, ao ser rejeitada a sua proposta visando travar amanhã os debates finais sôbre a ratificação do Contrato de Paz e do Exercito Europeu. Pouco antes o Parlamento havia aceito a proposta de não reconhecer as eleições no Sarre a serem realizadas em 30 do corrente.

A derrota de Adenauer significa que a ratificação parlamentar desses dois tratados não mais será submetida a debates êste ano. A decisão equivale a um voto de censura, pois tratava-se de uma questão de suma importância. Não obstante, em conformidade com a Constituição da Alemanha Ocidental, o Govêrno não cai em casos semelhantes, pois para que tal ocorresse o Parlamento teria que escolher antes o seu sucessor. Por outro lado, não existe indícios de que exista um partido capaz de organizar uma maioria suficiente para chegar a um acôrdo sôbre o sucessor de Adenauer.

Ao ser discutida a questão do Sarre, Adenauer disse que as negociações franco-alemãs foram suspensas porque a França se recusou a ceder no dominio econômico que exerce sôbre a região.

— "Não podemos considerar como democraticas as proximas eleições de 30 de novembro no Sarre", disse o Chanceler, "nem poderemos reconhecer um govêrno oriundo dessas eleições como um legitimo representante do povo do Sarre".

Somente os 14 deputados comunistas votaram contra a rejeição das eleições no Sarre. Os 388 deputados restantes votaram a favor da resolução que expressava um protesto pela exclusão dos "partidos democraticos no Sarre e a negação do direito de voto a certos grupos da população, com o que se impede que os alemães decentes cooperem em um govêrno democratico".

Sangrentos Combates na Indochina

HANOI, Indochina, 18 (U.P.) — Os rebeldes comunistas do Vietminh, embriagados, desafiaram o fogo mortifero de uma coluna blindada francesa, atacando-a, mas sofreram enormes baixas. Um comunicado oficial a respeito do ataque-suicida dos comunistas informa, depois dessa noticia, que a coluna francesa que avançou 72 quilômetros através do territorio dominado pelos comunistas teve que bater em retirada.

O comunicado diz que os rebeldes embriagados com aguardente de arroz atacaram a retaguarda francesa que se retirava pela Estrada Colonial numero 2, que conduz ao interior, e sem que conseguissem deter as fôrças franco-vietnamitas de tanques e outros veiculos blindados incendiaram alguns dêstes. Calcula-se oficialmente que os comunistas deixaram no campo de batalha 400 mortos após 5 horas de duros combates.

O comunicado diz ainda que os franceses sofreram 150 baixas, entre mortos e feridos, e que a coluna da União Francesa conseguiu romper o cerco dos atacantes porque contava com o apoio de artilharia e aviação.

Um porta-voz militar declarou que êsse ataque dos comunistas foi o mais violento dos já efetuados pelos rebeldes nos últimos meses. As fôrças francesas compostas de infantaria, tanques e 2.500 paraquedistas que haviam penetrado em território rebelde haviam realizado um avanço com o propósito de retirar-se após ultimado os objetivos da penetração.

Segundo o mesmo porta-voz, os comunistas enviaram das montanhas do País-Thai, 8 mil homens para deter o avanço francês e, ao encontrarem os franco-vietnamitas em retirada, decidiram atacá-los.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

TRUMAN



Confiante no Futuro

Relatório Otimista de Truman à Nação

Declarou o Presidente Que o Plano de Segurança Coletiva Logrou um "Grande Avanço" Mas Que Resta Fazer Muito

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman declarou que o Plano de Segurança Coletiva logrou um "grande avanço", mas preveniu que "ainda resta muito que fazer".

Em seu relatório semestral ao Congresso sôbre as atividades do Plano nos seis meses vencidos em 30 de junho passado, Truman disse:

— "Se persistirmos, se cada participante dêste esfôrço comum fizer quantos esforços sejam necessários para resolver os problemas de maneira sensata, chegaremos finalmente ao nosso objetivo — um mundo que reuna paz e confiança".

OTIMISMO MODERADO

Truman frisou que os objetivos de defesa previstos pela Organização do Tratado do Atlântico Norte para o semestre não foram alcançados e disse que durante êsse período reinou a intranquilidade no mundo, mas, apesar disso, os passos dados de acôrdo com o Plano de Segurança Coletiva "mostraram clara e alentadora tendência para uma maior segurança e melhores perspectiva de progresso humano por meio de processo evolutivo. Uma conspiração mundial apoiada por uma nação poderosa não pode ser detida fàcilmente e nem a pequeno custo. Os males econômicos e sociais que têm existido durante séculos não podem ser curados da noite para o dia, mas conseguiram-se progressos que justificam um otimismo moderado".

O presidente acrescentou que a Europa está conseguindo melhorar seu nivel econômico e dá passos para realizar "o velho sonho de uma Europa unida" — o qual envolve muitos riscos para as nações ocidentais que se atreveram a corrê-los.

AJUDA MILITAR

Ao relatório foram incluidas as estatisticas de ajuda militar para secundar a defesa e para os planos armamentistas no estrangeiro, dos quais participam os Estados Unidos. Esclarece que dêsde 1949, quando teve inicio o plano, o Departamento de Defesa já designou 9.200 milhões em fundos para a ajuda militar à Europa. Até 30 de junho, os embarques militares para a Europa ascendiam a 1.800 milhões de dolares, dos quais 667 milhões correspondem ao semestre do informe.

Não Era de Hidrogênio a Bomba Que Explodiu

Famoso Professor Australiano Duvida da Autenticidade Das Experiências Feitas Pelos Americanos em Eniwetock

CAMBERRA, 18 (INS) — O professor australiano Marcus Oliphant, autoridade em matéria de física nuclear, põe hoje em tela sua opinião sôbre se os Estados Unidos tenham feito explodir uma bomba de hidrogênio nas suas recentes experiências no atol de Eniwetock. O homem de ciência crê, sem embargo, que os norte-americanos demonstraram com essas provas que são factiveis de reação têrmo-nucleares utilizando hidrogênio de várias classes; "digamos" — explicou — que ficou demonstrado que a energia derivada de uma explosão atômica pode combinar-se com hidrogênio para produzir uma explosão maior".

CONFIANTES OS AMERICANOS

WASHINGTON, 18 (De Jean Davidson, da France Presse) — Apesar do comunicado laconico e um pouco ambiguo da Comissão de Energia Atômica, os cientistas norte-americanos não duvidam que foi no minimo uma bomba de hidrogenio em miniatura que a comissão fêz recentemente explodir no Pacífico.

O conjunto da imprensa norte-americana também parece ser dessa mesma opinião. Os cientistas não escondem a inquietação que lhes causa essa noticia. Admitindo que a bomba experimentada não tenha senão 16 vezes mais potente que a bomba atômica — número corrente mencionado — não há dúvida para os fisicos norte-americanos de que armas de 20 a 100 vezes mais poderosas do que a bomba atômica serão dentro em breve experimentadas em Eniwetok. Êsses cientistas julgam que será possivel experimentar uma bomba de hidrogenio mil vezes mais poderosa.

Seja como for, uma ou duas bombas do talhe da que foi recentemente experimentada no Pacifico permitiria paralisar qualquer capital moderna e seus suburbios. Portanto, é mesmo da "bomba do Inferno" que se trata.

Os cientistas atomicos norte-americanos não duvidam de que a União Soviética estará dentro em pouco em condições — se já não estiver feita, de fabricar a bomba "H". Receiam, mesmo, que com o tempo, essa nova arma relegue para segundo plano a bomba atômica clássica.

Toque de Recolher na Tunísia

TUNIS, 18 (U. P.) — A policia recebeu ordem de disparar contra qualquer pessoa que circule nas ruas de Gabes depois do escurecer. Foi impôsto o toque de recolher naquele pôrto, localizado a 225 quilômetros ao sul desta cidade, em consequência do atentado terrorista de domingo à noite contra dois ônibus repletos de soldados franceses desarmados, dos quais resultaram 4 mortos e vários feridos.

INALTERADA A POSIÇÃO DOS EE.UU.

NAÇÕES UNIDAS — NEW YORK — 18 (AFP) — "A posição dos Estados Unidos concernente à Tunísia e ao Marrocos não mudou. Esta posição será tornada pública logo que êstes assuntos forem discutidos" declarou hoje o portavoz da delegação americana junto à ONU.

No caso de alguns problemas, entre os quais o da Coréia, ficarem em suspenso, a delegação americana acha que será possivel instalar mais tarde uma sessão especial da Assembléia, que poderá ter lugar no início do próximo ano.

Precisando a posição oficial de sua delegação sôbre os boatos que correm na ONU, concernentes à possibilidade de haver uma segunda sessão da Assembléia depois do novo ano, o portavoz americano declarou que a delegação americana calculava que todos os problemas expostos na Assembléia, pudessem ser resolvidos até vinte de dezembro.

Resenha INTERNACIONAL

Aprovado o Tratado Com os EE. UU.

MONTEVIDEU, 18 (U.P.) — O Senado uruguaio aprovou hoje, às 5 horas da madrugada, o tratado de Assistência Mútua com os Estados Unidos, pela contagem de 18 x 0. Quando o Ministro das Relações Exteriores, sr. Fructuoso Pitaluga, acabou de discursar a favor da aprovação do tratado, os herreristas — que se opunham ao mesmo — retiraram-se do plenário, e a matéria foi votada sem oposição.

Viagem de Tito

LONDRES, 18 AFP) — Anuncia-se, oficialmente, que o marechal Tito, o chefe do govêrno da Iugoslavia, virá a esta capital na segunda quinzena de março do ano proximo. Ficam assim desmentidos os boatos propagados por um jornal francês e segundo os quais Tito renunciaria à sua viagem.

Churchill

LONDRES, 18 (U. P.) — O govêrno conservador do Primeiro-Ministro Winston Churchill conseguiu, esta noite, a aprovação da Câmara dos Comuns ao seu projeto de lei de desnacionalização da industria de transportes em caminhões. O projeto de lei foi aprovado por 308 votos contra 282.

Einstein

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O cientista Albert Einstein foi insistentemente convidado por altas personalidades israelitas para que aceite sua candidatura à presidência de Israel. Segundo revelaram fontes oficiais, a resposta de Einstein está sendo aguardada.

Investigações

WASHINGTON, 18 (INS) — Estão se realizando rigorosas investigações para apurar as causas que provocaram desastres com 4 aviões C-119 americanos que cairam nos ultimos onze dias, matando 91 soldados.

Everest

NOVA DELHI, India, 18 (U. P.) — A Embaixada Suiça nesta capital está procurando comunicar-se com a expedição do seu país que procura atingir o ponto mais elevado do Monte Everest, de 8.600 metros acima do nivel do mar, e que segundo se diz nos circulos alpinistas, encontra-se a somente 50 metros do cume.

Pró-Espanha

PARIS, 18 (AFP) — Foi adiada para amanhã a sessão plenaria da UNESCO em que deveria ser discutida, hoje, a admissão da Espanha. O motivo desse adiamento foi o fato de não terem certas delegações recebido ainda instruções do seu govêrno a respeito do assunto.

Ex-Rei Faruk

CAIRO, 18 (AFP) — O jornal "Al Miari" revela hoje que o govêrno egipcio protestou junto ao govêrno italiano contra a concessão de passaportes diplomáticos italianos ao ex-rei Faruk e à sua familia.

Bramuglia na ONU

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Segundo noticias circulantes, o ex-chanceler Juan Atilio Bramuglia, figura entre os nomes mais cotados para suceder o sr. Trigve Lie na Secretaria Geral das NN. UU.. Bramuglia, alcançou notoriedade como estadista internacional por sua feliz intervenção na solução do bloqueio de Berlim.

Crítica à França

PARIS, 18 (INS) — Despachos dignos de credito de Rabat, Marrocos, dizem que o sultão num discurso por motivo do 25.º aniversario de seu reinado criticou duramente a França por bloquear "as aspirações do nosso povo" de uma maior independência.

Guerra na Coréia

TOQUIO, 18 (A. F. P.) — Um comunicado do quartel-general da marinha das Nações Unidas anuncia que aparelhos de três porta-aviões norte-americanos atacaram ontem objetivos em Chongjin, Kyongsong e Kilocohu, na costa oriental da Coréia. No transcurso de dois "raids" diferentes, segundo informam os pilotos, foram destruidos mais de 200 edificios.

Melhoria Para os...

(Conclusão da 12.ª página)

estabelecimentos da rua Frei Caneca sustentou com êxito a necessidade de serem dotados de refeitórios e de que fôssem fornecidos talheres aos presos. Revelou que naquela época as refeições eram fornecidas nas próprias celas, pois temia-se que reunidos e armados de facas e garfos, os detentos promovessem motins e dominassem os guardas.

O PADRÃO MINIMO

— Quanto aos padrões minimos, recomendados pela ONU, a serem adotados nas penitenciárias de todos os paises membros, devo acentuar que as mesmas estão na fase de projeto e sôbre o mesmo coube-me, por designação oficial, emitir longo parecer, no qual confrontei as aspirações da ONU com as nossas leis penais e penitenciárias e as nossas realizações. Êsse parecer demonstra que, em inúmeros pontos essenciais, o Brasil já superou os padrões minimos, embora careça ainda de materializá-las noutras, em obras e serviços.

Conclusões da Primeira Página

Morreu Aos 57...

Na segunda guerra, Paul Eluard aderiu ao Partido Comunita Francês, e os seus poemas antinazistas tiveram grande circulação durante a ocupação alemã. Antes, já se inclinara êle para a esquerda, durante a guerra civil espanhola, mas não aderiu oficialmente ao Partido Comunista senão em 1942, pouco antes de sua "Poésie et verité" e "Au Rendez-vous allemand" terem sido publicados clandestinamente.

Indubitàvelmente, "Escrevo o teu nome" foi um dos mais belos gritos inspirados pela Resistência. De sua importante obra poética, destacam-se os livros: "A Tôda Prova" (1930), "A rosa Pública" (1934), "As mãos livres" (1937), "Canção Completa" (1939), "Poesia Interrompida" (1946) e "Uma lição de moral" (1949).

Paul Eluard foi condecorado, em 1947, com a Medalha da Resistência. Mobilizado em 1914 foi atingido pelos gazes, sofrendo gangrena dos pulmões.

"E' Compulsório"....

préstimo"; e ainda, caracterizando a forma inconstitucional do empréstimo: "O dinheiro voltará, portanto, para o bolso dos que contribuiram"... (se volta ao bolso do contribuinte, não é imposto, é empréstimo, proibido pela Constituição).

E mais, ainda: "Qual o morador da Tijuca que se negará a EMPRESTAR à Prefeitura"... e adiante: "Contamos com os recursos que dela provirão para fazer face aos encargos do EMPRESTIMO, cujo RESGATE se iniciará a partir do 5.º ano da vigência da lei".

Tentam Tornar o...

Comissão e nessa qualidade assinou o projeto quando, ainda, de sua discussão, dando-lhe, assim, todos os sacramentos de uma redação final definitiva. Como, agora, êsse mesmo João Machado deseja alterar tudo?

Ainda frisaram os oradores que o projeto, mesmo escoimado da expressão "provenientes do empréstimo compulsório", continuará inconstitucional, porque inconstitucional é o fato do projeto promover um empréstimo obrigatório, proibido, pela Constituição, ao prefeito do Distrito Federal. E, assim, o projeto cobra, obrigatòriamente, dois por cento de adicionais sôbre as compras e entrega, de volta, um coupon que dá direito a um titulo. Esse titulo, dentro de cinco anos será resgatado, devolvendo-se aquilo que se tomou obrigatòriamente. E', portanto, um empréstimo obrigatório, nada mais, e como tal contraria a Constituição.

Como os vereadores só tinham meia hora para debater a questão, o tempo se esgotou sem que fôsse possivel proceder-se à votação. Esta ficou, assim, adiada para hoje.

A Comissão de Redação justificou a emenda da seguinte maneira:

"Existe evidente contradição entre as expressões que se objetiva suprimir, e o corpo do projeto de lei n.º 1.000-B, especialmente entre elas e o artigo 1.º. A proposição não cuida de "empréstimo compulsório" em nenhum passo; ao revés, ela cuida de instituir uma taxa remuneradora de obras e construir pelo Estado, para benefício da população, embora taxa restituível, o que não foge à natureza do instituto. Assim, melhor até que contraditórias, se poderá classificar de "manifestamente absurdas" as expressões em referência".

PAIS LEME PROPÕE BARGANHA

Estamos informados de que o vereador Pais Leme procurou membros da minoria, propondo o aumento do impôsto de vendas e consignações de 2.7 por cento para 3 1/2 por cento, em troca do completo abandono do famigerado projeto 1.000.

O mesmo vereador propôs ainda, em compensação, abandonar o Plano Ehbling para o Metropolitano, contanto que fôsse aprovado o desmonte do morro d eSanto Antoni pr firmorro de Santo Antonio por firmas particulares.

Tudo isso seria objeto de um projeto, que deveria ser aprovado em regime de urgência, ràpidamente.

A proposta, porém, foi recusada pela minoria.

O PSD ACEITA AS EXPLICAÇÕES

O PSD regional, em sua última reunião, deliberou, por unanimidade, aceitar as razões dos vereadores Julio Catalano e Valter Barbosa Moreira, na sua votação favorável ao famigerado projeto 1.000.

As razões apresentadas pelos vereadores foram as de que o partido fechou a questão quando os mesmos já haviam votado a favor da proposição duas vezes (nas Comissões Reunidas e em segunda discussão), e que votaram contra a criação dos 150 emprêgos, apresentados como sendo pagamento pelos votos favoráveis ao referido projeto.

Disposto a...

versas agremiações politicas em tôrno do govêrno. A combatividade dos pessedistas gaúchos e a habilidade com que vêm manejando, dentro da sua agremiação, os descontentamentos ali surgidos em face da falta de reciprocidade do apoio incondicional do PSD ao sr. Getúlio Vargas, fazem prever que criarão êles embaraços sérios ao govêrno, num assunto cujo êxito dependerá em parte da urgência com que fôr tocado para diante.

Se dificilmente conseguirá o PSD do Rio Grande desviar a direção nacional do seu partido do propósito de prestigiar o sr. Getúlio Vargas, poderão, entretanto, seus representantes aliciar um forte núcleo oposicionista capa de obstar o rápido andamento do projeto no Congresso. O objetivo do Catete é obter a aprovação da reforma dentro do periodo de reunião extraordinária do Congresso, que irá de 15 de janeiro a 15 de março. A êsse respeito, deve-se registrar que existe nos meios parlamentares, desde já, franco pessimismo, a tal ponto que um oposicionista como o sr. Bilac Pinto pode prever a tramitação da referida medida por um prazo não inferior a seis anos.

Cleófas Intercede...

feito João Carlos Vital. Lá, no Palácio Guanabara, como aconteceu anteontem, no Ministério da Agricultura, a presença dos kalapalos foi um acontecimento extraordinário pela movimentação de gente que provocou nas dependências da repartição.

Coube ao jovem Halita entregar ao sr. João Carlos Vital uma arara, presente da tribo do qual são embaixadores o cacique Comatsi e os dois subalternos da tribo dos kalapalos.

Halita saudou o prefeito, enfrentando um microfone com naturalidade.

Encerrada a recepção, o prefeito acompanhou os indios até o jardim do Palácio, onde grande foi o entusiasmo de Diacui ao ver funcionar o xafariz do lago artificial.

"Upa!", gritou a cunhã, diante do xafariz. Os dois rapazolas também gostaram; e o cacique também gostou, mas manteve-se discreto, como aliás indica a sua condição de o maior de todos os caciques do rio Kuluene.

O Abono Poderá...

com a supressão das exclusões do art. 11 e mais dos dispositivos inconstitucionais, ou erradamente incluidos num projeto da natureza do que se trata.

FACILIDADE NO SENADO

Tanto para os recursos como para o abono, as perspectivas de aprovação pràticamente sem debate e sem emendas, no Senado, são as melhores. Assim sendo, não será excessivo otimismo prever que até o dia 5 de dezembro possa a Diretoria de Despesa iniciar o cumprimento de sua tarefa preparando os pagamentos.

SUBCOMISSÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Os deputados Gurgel do Amaral, Rondon Pacheco, Antonio Balbino e Otávio Corrêa foram encarregados, na Comissão de Justiça, de estudar o projeto de abono e já apresentar a matéria devidamente estudada, para evitar delongas no debate. E' significativo que um dos representantes do grupo revisionista (que elaborou as emendas conjuntas combatendo as exclusões e as inconstitucionalidades), tenha sido escolhido para presidir essa subcomissão.

ASSEMBLÉIA DOS BARNABÉS

Será realizada sexta-feira próxima, às 18,30 horas, no auditório da A. B. I., uma assembléia de servidores, convocada pela Comissão Coordenadora Pró-Aumento de Vencimentos. Foram convidados os deputados Paulo Sarazate, Lopo Coelho e Gurgel do Amaral para fazerem uma exposição, nessa oportunidade, sôbre tôdas as questões atinentes ao problema "abono e aumento", no que tange ao curso do projeto na Câmara.

Contra Nacionalismo...

disse o orador — representou indiscutivelmente grande passo no sentido das nossas aspirações". "Podia — porém, ter ido mais longe, se não fossem as reservas de um nacionalismo extremo, de perigosas consequencias para a paz entre os povos, se não fossem os preconceitos da velha teoria das soberanias absolutas dos Estados".

Prosseguindo, acrescentou o sr. João Neves: "Felizmente, já deixamos atrás, neste Hemisfério, as eras das suspeitas e dos temores reciprocos. Já chegamos à etapa em que se impõem cada vez mais as necessidades de um espirito de estreita colaboração entre nossos respectivos povos e governos".

Depois de ter examinado os diferentes dominos — politico e militar — em que o sistema interamericano já obteve resultados notaveis, principalmente o tratado do Rio de Janeiro de Assistencia Mutua, o ministro das Relações Exterior do Brasil frisou a necessidade de se criarem bases economicas solidas nas republicas americanas. Acentuou o papel importantissimo do Conselho Economico e Social Interamericano no mesmo aspecto. Realizamos muito pouco para conseguir objetivos do magnifico programa de ação desse Corpo".

Disse João Neves que sobre todos os paises recai parte da culpa, por não se ter chegado ainda ao pleno exito do organismo. Disse que a primeira condição que permitirá obterem-se os resultados desejados seria nomearem-se tecnicos de primeira ordem junto ao Conselho da OEA. Outra importante medida seria aumentar o orçamento do Conselho Economico e Social Interamericano, redundando esse aumento em beneficio de todos. Foi precisamente expectativa semelhante que induziu os governos americanos ao estabelecimento do programa de Cooperação Técnica da OEA, cujos resultados iniciais confirmam o acerto da decisão tomada pela primeira sessão extraordinaria do Conselho Interamericano Economico e Social.

O ministro João Neves da Fontoura, que, como noticiamos, chegara a Washington na noite de ontem, procedente de Nova York, foi recebido à entrada do Palacio da União Pan-Americana, onde devia falar, por uma comissão de recepção formada pelos embaixadores do Chile, Felix Nieto del Rio; Panamá, Roberto Maite; Peru', Juan Bautista de Lavalle; e Venezuela, René Leperveneche.

No alto da escadaria, foi o Chanceler Brasileiro saudado pelo sr. Alberto Lleras, secretario-geral da OEA, o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Dreier, e, acompanhado pelo embaixador do Brasil junto ao governo americano, sr. Valter Moreira Sales, e membros da embaixada.

A sala do Conselho da OEA estava repleta. Além dos representantes americanos na organização, viam-se personalidades dos Estados Unidos e de outros paises, altas autoridade do Departamento de Estado e outras figuras do governo, do Congresso e da vida social americanas.

No seu discurso de boas-vindas ao ministro brasileiro das Relações Exteriores, o presidente da OEA, o embaixador americano John C. Dreier, destacou a contribuição do Brasil "desde a monarquia até à Republica democratica de hoje", ao ideal americano e as relações de amizade que sempre existiram entre o Brasil e os Estados Unidos. Lembrou que a primeira pedra do edificio da União Pan-Americana fôra colocada pelo intelectual diplomata e estadista brasileiro, Joaquim Nabuco. Prestou homenagem a seguir ao seu antecessor na Presidencia, o brasileiro embaixador Hildebrando Accioly e citou outras contribuições notaveis do Brasil ao ideal pan-americano.

Falaram ainda outros oradores, inclusive o decano do Corpo Diplomatico, latino-americano nesta capital, o embaixador da Nicaragua, sr. Guillermo Sevilla Sacada, ainda há pouco condecorado pelo Brasil com a grã-cruz do Cruzeiro do Sul.

O discurso do chanceler João Neves foi muito aplaudido. E o dia terminou com um jantar oferecido pelo embaixador do Brasil, sr. Moreira Sales, ao chanceler, João Neves.

Por motivo de luto recente do sr. João Neves, pelo falecimento de sua veneranda progenitora no Rio Grande do Sul, há dias, o jantar se revestiu do caráter de intimidade, comparecendo apenas membros da embaixada e figuras de destaque da colonia brasileira de Washington.

A Conferência...

estes o senador Cabot Lodge e o sr. Joseph Dodge, observadores do general em Washington.

NO PENTAGONO

Após a histórica reunião general Eisenhower dirigiu-se ao Pentagono, onde conferenciou com o secretário de Defesa Robert Lovett e o Estado Maior conjunto das forças armadas. Com tôda a probabilidade a guerra coreana foi o assunto colocado em primeiro plano.

Presume-se igualmente, que a ida de Eisenhower ao teatro da guerra coreana, foi assunto ventilado nesta reunião.

Desde que saiu do aeropôrto de Washington, em carro aberto, o general Eisenhower, foi alvo de significativas homenagens do povo da capital Federal, que veio todo à rua, para saudar aquele que retornou ao poder o regime republicano, após 20 anos de ausência.

FALA O GENERAL

No Pentagono, além do secretario Roberto Love, o general Eisenhower conferenciou ainda com os generais Omar Bradley, Lawton Collins, William Fletcher, Lemuel Shepherd e Nathan Twining. Todos, altos oficiais do Estado Maior.

Quando Eisenhower saiu da Casa Branca, disse aos jornalistas que ele e o presidente Truman iriam emitir uma declaração textual.

Recorda-se que anteriormente, o Secretario de Imprensa de Ike, disera que ele emitiria uma comunicação formal a respeito da reunião.

Eisenhower acrescentou que a nota, daria conta da que classificou de movimentada reunião, destinada a estabelecer uma troca de administração dentro das diretrizes republicanas.

Tinha muito bom humor e pressa de chegar ao Pentagono, o velho cabo de guerra.

ANGADOS E RINDO...

Antes de entrar no salão de conferencias, a portas fechadas, o presidente Truman decidiu que brar a sua ordem e deixou que um só fotografo, em nome da imprensa, tirasse tres fotografias. Na primeira, ambos estavam sérios; na segunda, Ike sério e Truman sorrindo de leve e na terceira, ambos, estreitando as mãos e sorrindo alegremente, demonstrando que voltaram às boas, depois da severa campanha eleitoral que realizaram.

Segundo o referido fotografo, os presidentes estavam de "cara fechada", parecendo não terem muita coisa que comentar.

RECEPÇÃO ESTRONDOSA

WASHINGTON, 18 (de Henri de Turenne, da France Presse) — Foi sob um céu cinzento e um vento frio e cortante que o Constellation do general Eisenhower aterrissou no aerodromo de Washigton, onde o esperavam seus "embaixadores" junto à administração democrata, senador Henry Cabot Lodge e sr. Joseph Dodge, e o Conselho Municipal de Washington, "au grand complet".

O general, que foi acolhido por salvas de canhão, trajava à paisana. Nenhuma guarda de honra e nenhum membro do govêrno ali estiveram, mas apenas uma pequena multidão, que se aglomerava à passagem de seu futuro presidente.

Tudo, na recepção que a capital reservou desta vez a Eisenhower, tinha caráter nitidamente civil. O general, de terno escuro, acompanhado de sua espôsa, que usava uma capa de raposa pratenda, desceu do avião e sem se demorar, subiu imediatamente para o carro descoberto que o levou diretamente à Casa Branca.

"Estou surpreendido pelo acolhimento. Esta viagem é uma viagem de trabalho" disse êle, simplesmente aos microfones que lhe apresentaram os jornalistas. "E só tenho mais a dizer que "Mamie" e eu estaremos de volta a Washington mais ou menos a 20 de janeiro..." acrescentou sorridente o presidente designado.

A única nota oficial dessa cerimônia, forneciam-na os clássicos agentes do serviço secreto, de chapéu mole, que escoltavam, a pé, o carro do general, com a mão no bolso empunhando revolveres.

Escoltado por doze agentes motociclistas, o cortejo atravessou as grandes artérias de Washington. De pé, em seu carro, o general fazia o tradicional gesto da vitória, sorrindo e acenando para a multidão que se fazia mais densa à medida que o carro se aproximava do centro da Casa Branca. Os funcionários do govêrno, a quem o presidente Truman concedera duas horas de folga, vieram para as ruas, de blusão, a fim de aplaudir o novo presidente. Ônibus especiais trouxeram, dos arredores grande numero de moradores da Virginia e de Maryland.

Somente a 20 de janeiro a população de Washington organizará os verdadeiros festejos de recepção porque, como acentuou o general ao chegar "trata-se, hoje, de um dia de trabalho".

O general chegou, finalmente à Casa Branca, da qual será em breve "locatário", pelos quatro próximos anos. O presidente Truman, cercado pelo seu gabinete, não o veio esperar no vestibulo, mas em seu gabinete. Lá fora, uma multidão avaliada pela policia em quarenta mil pessoas, comprimia-se contra as grades da residência presidencial. Enquanto durou a conferência na Casa Branca, bandas da policia e das universidades locais tocaram marchas militares, enquanto a multidão esperava para vislumbrar por minutos, o general.

NAO SABE SE IRA' A CORÉIA

AUGUSTA — Georgia, 18 (INS) — O general Eisenhower saiu para a sua histórica conferência com o presidente Truman, esta tarde, e declarou que ainda não está seguro se irá ou quando irá à Coréia.

Perto de mil pessoas despediram-se do general quando terminaram suas férias post-eleitorais, no aeroporto Bush Field em Augusta, às 10,30 da manhã.

Antes de tomar o avião Ike fêz a seguinte declaração:

"A questão da Coréia não poderá ser abordada, antes que regresse de lá, posto que não sei sequer de modo seguro quando farei essa viagem".

Última Hora Esportiva

Estudará a F. M. F. as Ponderações do Chefe de Polícia

A Reunião de Ontem do Conselho Arbitral

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, tomou em consideração um oficio enviado pelo general Ciro de Rezende, chefe de Policia, aconselhando a não disputar jogos de grandes assistencias em campos pequenos.

O do Madureira possui capacidade para 20 mil pessoas, o Olaria para 12 mil, o Bonsucesso para 15 mil e o São Cristovão, para 12 mil.

Neste campeonato nada poderá ser feito, mas, no proximo certame, essas justas ponderações do atual chefe de Policia deverão ser tomadas em consideração por ocasião da elaboração de um novo regulamento que será feito breve.

ANTECIPADO O HORARIO DOS JOGOS DE JUVENIS

De domingo vindouro em diante os jogos de juvenis terão inicio às 9 horas, para afastar os amadores do calor do sol, por menos trinta minutos.

O CASO DOS ESTATUTOS

O dr. Abellard França, presidente da F. M. F., informou aos clubes que os novos estatutos da entidade serão aprovados por estes dias, esclarecendo que os mesmos terão de obedecer a certas normas, cujo teor terá de ser homologado pelo ministro da Educação e Saude.

Essa declaração alarmou os clubes, bem assim, o aparecimento de uma loteria de futebol.

As agremiações esportivas estã num ambiente de expectativa, para salvaguardar seus interêsses.

Representou o Bonsucesso o dr. Mourão Filho, presidente da Camara Municipal.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

Linha	Partidas do Rio	Partidas de
LINHA RIO-JUIZ DE FORA		J. de Fora
	6.05	6.05
	7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
	8.05	8.05
	12.05	12.05
	13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
	18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
	15.05 e 17.05	18.05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA		Barbacena
	3.as, 5.as e Sáb 3.35	2.as, 4.as e 6.as 7.15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		Belo Horizonte
	3.as, 5.as e Sáb. 6.30	2.as, 4.as e 6.as 6.30
LINHA RIO-PORTO NOVO		Porto Novo
	5.55	5.55
	15.55	14.00
LINHA RIO CATAGUAZES		Cataguazes
	6.15	6.15
	12.15	12.15
LINHA RIO-MURIAE'		Muriaé
	6.25	6.00
	11.00	13.00
LINHA RIO-CARATINGA		Caratinga
	5.30	5.30
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO		São Lourenço
	7.05	8.00
LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA		Cambuquira
	6.40	6.40

AMONTOADO DE LEVIANDADES O INQUÉRITO: RUI SANTOS

Crítica Áspera do 1.º Secretário à Famosa Peça

Plenário da Câmara

O deputado Rui Santos, intervindo nos debates sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil, que ontem fôra a nota de maior destaque na sessão da Camara, disse que "nunca supôs que se pudesse reunir, numa só peça, tanta leviandade e irresponsabilidade".

FAVORAVEL

O 1.º secretário da Camara dos Deputados esclareceu que, na reunião da Mesa, votara favoravelmente à publicação do inquerito, embora, por questão de solidariedade, tenha assinado o voto contrário, que foi o vencedor.

Em seguida fêz uma advertência aos srs. Marino Machado e Cirilo Junior e outros políticos apontados na peça, de que não se iludam sôbre a fôrça da má-fé: seus discursos não conseguirão esmagar as levianas acusações da Comissão de Inquerito.

COAÇÃO

A seguir, o sr. Rui Santos revela que os deputados Artur Santos e Alberto Deodato, que tanto se batem pela publicação para atender ao imperativo da opinião publica, em conversa particular que tiveram, há dias, negaram procedência à tese da "coação irresistível da sociedade".

Agora — sublinha o orador — querem usar o mesmo argumento para convencer a Camara.

Ao concluir, o sr. Rui Santos relembra que, no caso do inquérito na Carteira de Redescontos, a Camara havia deliberado que só seriam divulgados os atos considerados ilegais. Portanto, havia um precedente estabelecido e, no seu entender, seria lamentável que o plenário o modificasse. Por fim encaminhou à Mesa um requerimento no sentido de que seja votada, em separado, a parte relativa aos bancos.

O sr. Alberto Deodato, primeiro a abordar a proposição, ponderou, logo de início, que todos os partidos se manifestaram pela publicação do inquerito. Entretanto, acentua o orador, há mais de seis meses que a proposição rola pela Camara dos Deputados sem que se atinjam os objetivos visados.

SITUAÇÃO CAMBIAL

O deputado Herbert Levy proferiu, durante a sessão de ontem da Camara, um longo discurso analisando o problema do cambio e da taxa do cruzeiro que, a seu ver, constitui hoje uma controvérsia nacional.

De inicio, afirma que a desvalorização da moeda não resolve o problema básico da produção antieconômica.

Sustenta que já é tempo de abandonarmos a solução simplista do aviltamento monetário para procurar remover as verdadeiras causas da nossa inferioridade na concorrência ou onde quer que ela se verifique.

A NOTURNA

Durante a sessão noturna encerrou-se a segunda discussão do projeto que extingue a clausula da assiduidade integral, para aumento dos salarios.

Por falta de numero a sessão esteve suspensa por mais de uma hora. Reabertos os trabalhos, iniciou-se a votação das emendas apresentadas em 2ª discussão ao projeto que altera a lei do sêlo.

Contra a primeira emenda falaram Bilac Pinto, Aliomar Baleeira, e defendendo o ponto de vista da Comissão de Finanças, o sr. João Agripino.

A modificação, aprovada por 140 contra 31 votos, aumenta o impôsto sôbre os diversos tipos de contrato. Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, prosseguia a votação das demais emendas.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 176 deputados.
— E' concedido prazo de 15 dias à Comissão de Finanças para opinar sôbre todos os projetos que se acham em regime de urgencia.
— OS SRS. ALBERTO DEODATO e RUI SANTOS discutem o requerimento de publicação do inquerito do Banco do Brasil.
— OS SRS. PAULO COUTO, SATURNINO BRAGA, ROBERTO MORENA e TENORIO CAVALCANTI falam em explicação pessoal.
— Encerramento: 18 horas.

O Dia do "Barnabé"

PROVOCAÇÃO

A advertência de Lopo Coelho sôbre a paralisação do projeto de abono deixa o Barnabé desconfiado. E não é para menos, porque a essa altura o pessoal todo já está discutindo quanto vai ganhar, mas o essencial, tocar o projeto para a frente, não se faz.

E entram os jornais do govêrno, com sensacionalismo interessado, torcendo os fatos, desviando a atenção dos servidores para o fato principal, que é a paralisação do assunto enquanto se discutem os projetos acessórios.

Então, surgem manchettes dizendo que o Baleeiro e o Bilac Pinto estão torpedeando o abono, que a UDN está atrasando o andamento natural do assunto.

Segunda-feira ia-se dando até um incidente na repartição, porque o Gama entendeu de provocar o Souza. Estava cada um no seu lugar, fazendo o seu serviço, quando entrou o Gama, com aquele seu jeito de colibri crescido, a dizer uma gracinha para as moças, um cumprimento para o chefe, sorrindo com um "como vai, como está a familia", para o colega que uma vez apenas encontrou em companhia de uma dona. E foi assim chegando perto do Souza, dirigiu-se a êle com ares de curioso inocente:

— Boa tarde, Souza; Como é: como vai o abono?

O Souza tentou cortar logo a conversa:

— Mandou lembranças.

O Gama não se deu por achado. Ao contrário, tomou uma atitude de real interesse e deflagrou sua pergunta:

— Dizem que a UDN está atrapalhando, é verdade?

— Quem é que disse?

— Eu vi num jornal por aí.

— Pois eu não vi não. O meu jornal disse é que o presidente da República levou cozinhando os seus estudos nove meses e agora quer que a Câmara aprove tudo em nove dias, sem tempo de estudar, fazendo o que seu mestre manda. Isso eu li.

Queixo Para Cabresto

O Gama, que está acostumado com os rompantes do Souza, puxa um pouco mais o fio:

— Ah! é? Pois olha, um jornal dêsses disse que o Bilac Pinto e o Baleeiro estavam bombardeando o projeto.

— Sim. Estão bombardeando um projeto que nem andou na Câmara, porque o enfurnaram numa comissão, fazendo a "chantage" com a oposição, metendo a faca no peito dos deputados: ou aprovam os aumentos de impostos, ou não sai abono nenhum e nós jogamos a culpa em vocês.

— Então, por que é que êles não aprovam logo?

Aí o Souza se destemperou:

— Não aprovam, porque nem todo mundo é capacho da sua marca, tá bem?

A essa altura o Gama se amaciou:

— Bem, Souza, eu queria só saber. Não precisa ofender por causa disso.

— Vá saber com o diabo que o carregue!

E o Gama se retirou com um ar superior de dignidade ofendida, enquanto o Souza clamava, correndo os olhos pela sala, num desafio geral:

— Êsses caras parece que estão sempre com o queixo esperando cabresto. Ora, vão prô inferno!

Os Impostos

Barnabé sentiu-se injustiçado, porque aquela generalização também o incluia. Injustiça, sim, porque êle está com o Souza. Pois o próprio Congresso dos Servidores indicou ao govêrno como meio hábil e certo para conseguir os recursos para o aumento a prevalência dos impostos diretos. Êsses, porém, o govêrno não quer nada com êles, porque vão atingir exatamente os ricos. O Mario Altino, em vez de caminhar nesse rumo, tratou sòmente dos impostos indiretos, lançando mão de tapeações de tôda ordem para fingir que impostos indiretos podem ser um pouco torcidos, não atingirem muito os pobres. Ora, não se tratava de atingir menos os pobres, sim de atingir sòmente os ricos. Mesmo porque no Brasil, que é um país de população miserável, que não tem nem para comer, os impostos diretos são a menor parte. Tôda vez que o govêrno precisa de dinheiro, saca indistintamente sôbre a fortuna de uns e a miséria da imensa maioria. O resultado é que os pobres ficam cada vez mais escandalosamente pobres, aparecendo os ricos cada vez mais cobervilianamente ricos.

Inútil

O que Barnabé não se arrisca é a declarar essas coisas. Em primeiro lugar, porque quando o sujeito começa a entender muito essas diferenças a polícia fica de ôlho nêle. Dificilmente se admite que um cidadão comum seja capaz de ter uma opinião. Êsse é um direito dos monstros e dos comunistas.

Mas não é só por isso. Barnabé também não gosta de se externar sôbre tais problemas, porque dá um trabalhão e não compensa. No fim, depois de se esgotar explicando que o aumento do imposto do fumo só serve para dar mais quatrocentos mil contos por âno aos fabricantes de cigarros e mais um bocado de dinheiro aos fiscais do imposto do consumo; depois de explicar que imposto indireto encarece as mercadorias e o povo, que compra, é quem paga; depois de tudo isso, encontrará quem lhe responda:

— Direto ou indireto, o que interessa é sair logo o abono.

DEL PICCHIA

Assunto Liquidado

Rockffeler Avistou-se Com Juscelino

BELO HORIZONTE — 18 — (Especial para o D. C.) — O sr. Nelson Rockffeler chegou hoje a esta capital, em avião especial da Panair, às 16 horas, sendo recebido no Aeroporto da Pampulha pelo Secretário do Interior sr. Geraldo Starling Soares, representando o governador Juscelino Kubitschek.

PROGRAMA

O sr. Rockffeler, que veio acompanhado de sua espôsa e de vários técnicos, está hospedado no Hotel Amazonas e imediatamente após seu desembarque dirigiu-se para o Palácio da Liberdade, onde manteve uma conferência com o Governador Kubitschek, que se prolongou até cêrca das 18 horas. O estadista americano jantou com o governador na intimidade e deverá conceder uma entrevista coletiva à Imprensa em seu hotel.

COM GARCEZ

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Falando à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez confirmou seu encontro com o sr. Nelson Rockfeller na Fazenda Itaiquara no interior do Estado. A palestra girou em tôrno do entrosamento das organizações do grupo Rockfeller com o Estado de São Paulo, notadamente no campo das pesquisas ligadas ao Instituto Agronômico, no sentido de desenvolver análises sôbre o café.

ACIMA DOS PARTIDOS

A respeito de questões econômicas, declarou o governador Garcez que o sr. Nelson Rockfeller lhe afirmára que a amizade brasileira e americana está acima das competições dos dois grandes partidos e que a colaboração e auxílio mútuo entre as duas nações deverão prosseguir no mesmo ritmo. Abordando a questão politica municipal afirmou o governador: "Nós atravessamos a fase das definições. Essa já foi superada, e agora estamos na fase do preparo do pleito eleitoral, tendo sido iniciada a propaganda em tôrno do candidato escolhido".

Menotti: 'O PTB Não Tem Mais Nada Que Escolher'

ENCERRADA A ESCOLHA DE CANDIDATOS

Política Estadual

O sr. Menotti del Picchia, em conversa com a reportagem, ontem, na Câmara, declarou que o PTB paulista não tem mais por que se reunir para tratar do caso da Prefeitura de São Paulo.

AUTORIZAÇÃO OFICIAL

A sua participação na comissão que escolheu a candidatura interpartidaria do sr. Francisco Cardoso foi autorizada pelo Executivo Nacional trabalhista, cujas instruções seguiu, instruções que aliás foram ratificadas, segundo o sr. Menotti, pelo executivo estadual. Dessa maneira, a decisão seria inapelavel.

Acrescentou o sr. Menotti del Picchia que, se não houvesse acôrdo, o PTB apresentaria muito possivelmente candidato próprio, tendo mesmo cogitado dos nomes dos srs. André Nunes, Marrey Junior, Porfirio da Paz e o dele próprio. Agora, porém, que foi estabelecido o acôrdo — acrescentou — não há qualquer possibilidade de cisão.

As declarações do sr. Menotti foram ratificadas no momento pelo sr. Scalamandré, lider da bancada estadual do PTB paulista.

ABANDONARAM A OBSTRUÇÃO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Depois dos entendimentos mantidos pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ribeiro Pena, com os lideres da maioria e da minoria, os udenistas abandonaram a pratica obstrucionista, e, assim, pôde o Legislativo prosseguir na votação do Orçamento para 1953.

MUDANÇA DE PARTIDO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Divulga-se que o deputado Odilon Rezende, que já enviara carta ao presidente da UDN, comunicando-lhe seu proposito de deixar as fileiras daquele partido, pretende ingressar no PSP. O deputado Odilon representa consideravel parcela eleitoral do sul de Minas.

19 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não se trata de colaborar com o Getúlio, mas com êste reporter. E se o Catete vem encontrando dificuldades em ampliar o colaboracionismo, registro com prazer que estou encontrando facilidades: duas colaborações espontâneas me foram trazidas ontem. Resta-me apenas o trabalho de copiá-las.

Voltas Que o Mundo dá

Esta veio com o título e é a seguinte: "Em 1945, quando se tratou de enviar a Lisboa uma delegação acadêmica para dirimir certas dúvidas entre o vocabulário publicado pelas duas Academias da lingua, o nome do sr. Osvaldo Orico surgiu como um dos mais indicados para debater com os portugueses as divergências suscitadas. O sr. João Neves, embaixador em Portugal com residência no Rio de Janeiro, manobrou porém no sentido de que os escolhidos fossem os srs. Ribeiro Couto, Olegário Mariano e Pedro Calmon. Estes lá foram e trouxeram de lá o acôrdo de 1945, que nos obrigava a grafar as palavras de acôrdo com a prosódia portuguesa, modificando anterior estatuto de simplificação ortográfica com acentos para nós desconhecidos.

"Por artes do diabo (ou do Barata) quis o destino que o sr. Osvaldo Orico viesse para a Câmara no momento em que se iria discutir a ratificação do acôrdo. Aliando-se ao sr. Coelho de Sousa, que foi o relator do caso, ambos conseguiram infligir tremenda derrota no sr. João Neves e na delegação acadêmica que foi a Lisboa, fazendo com que prevalecesse a simplificação de 43, através de uma emenda do sr. Capanema, que ressalva delicadamente os compromissos de ordem internacional que regem o acôrdo".

Arte Moderna

Esta repete o nome do sr. Coelho de Sousa, o que poderia ser um indício de autoria. Mas o indício não leva à boa pista. Ei-la:

"Discutiu-se, ontem, na Comissão de Educação e Cultura o projeto do deputado Jorge de Lacerda, concedendo um auxílio de dez milhões de cruzeiros para a construção do Museu de Arte Moderna. Havia oposições: uns viam no projeto mais uma manifestação da maléfica "política do litoral", pois não compreendia um auxílio dêsse vulto para um Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, quando no sertão ha milhares de crianças sem escola; outros eram contra o "modernismo".

"E o autor, de voz macia e albuns debaixo do braço, fotografias de todas as mostras feitas no Museu, procurava convencer os deputados, cada um de sua vez, das excelências da sua iniciativa — afinal aprovada — e da arte moderna.

"Quando chegou a sua vez, o deputado Coelho de Sousa declarou a seu colega:

— Não perca tempo comigo: votarei a favor e falarei em defesa do projeto. Mas, depois, você vai dizer-me particularmente se nêsse quadro que abre o album pintaram um cavalo, um cachorro ou um cobrito".

Washington Post Ressalta a Amizade Brasil - EE. UU.

O Influente Órgão Publica Editorial Sôbre Nosso País, a Propósito da Visita de João Neves — O Caso Das Tropas Para a Coréia

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O "Washington Post" dedica seu editorial a dar boas-vindas ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, que chegou à noite passada a esta cidade, onde assistirá a uma sessão especial que a Organização dos Estados Americanos realizará em sua honra.

JOÃO NEVES

Recepção Cordial

VISITA IMPORTANTE

Além de receber o general Eisenhower", diz o editorial, "Washington recebe hoje a João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que preside a delegação de seu país à Assembléi aGeral das Nações Unidas. Entre outras coisas, vem o sr. Neves da Fontoura exortar à máxima cooperação econômica e militar pelos canais da Organização dos Estados Americanos. E ninguém melhor que êle para fazer essa exortação, já que se trata de um homem de grande experiência como estadista mundial e um dos arquitetos da O.E.A. na Conferência de Bogotá, em 1948".

"A amizade com o Brasil, naturalmente, é a base das relações dos Estados Unidos com a América Latina. Existem algumas coisas que ambos os países devem fazer para manter em bom estado essa amizane; os EE. UU. necessitam reconhecer a importância da posição do Brasil na defesa continental e talvez oferecer-lhe alguma ajuda cordial em suas atuais dificuldades de pagamentos. O Brasil, por outro lado, deve aceitar as responsabilidades maiores que correspondem à sua situação de grande poder mundial em potência. E nada poderia afiançar mais sua posição a êste respeito do que o reconhecimento de suas respònsabilidades na Coréia com o envio de suas fôrças".

O editorial continua:

"Indubitàvelmente, alguns dêsses pontos serão destacados hoje. Enquanto isso, o sr. Neves da Fontoura merece as calorosas boas-vindas como o velho e bom amigo que ê".

RECEPÇÃO CORDIAL

O ministro das Relações Exteriores do Brasil viajou ontem por trem de Nova York com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, que regressava da Assembléia Geral da ONU para estar presente hoje à entrevista entre Truman e Eisenhower. O embaixador brasileiro, sr. Walter Moreira Salles, e todo o pessoal da Embaixada do Brasil estavam presentes à estação ferroviária para receber o sr. Neves da Fontoura. Também o sr. Edward Miller Jr., secretário-adjunto de Estado para Assuntos Latino-Americanos e amigo pessoal do ministro, deu-lhe as boas vindas na estação. As boas-vindas oficiais, em nome do Govêrno, estiveram a cargo do sr. Edward Nass, segundo chefe do Protocolo.

CONDECORAÇÃO

Durante a sua breve permanência em Washington, o sr. Neves da Fontoura ficará hospedado na Embaixada brasileira. Esta noite, presidirá uma recepção na mesma para condecorar o Embaixador da Nicarágua, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. O sr. Sevilla é o vicedécano do corpo diplomático latino-americano nos Estados Unidos. Amanhã o Ministro assistirá às cerimônias do hasteamento da Bandeira, ao meio-dia, com motivo do Dia da Bandeira, no Brasil. À tarde, regressará por trem a Nova York.

Esta é a primeira visita que o sr. Neves da Fontoura faz a Washington desde março de 1951, quando aqui veio para participar da IV Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores Americanos. Nessa oportunidade, coube ao sr. João Neves da Fontoura responder ao discurso do presidente Truman, na sessão inaugural do conclave.

Não Mais se Usaria Papel Selado no DF

Aprovado na Comissão de Justiça Projeto Abolindo Aquela Exigência -

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça, em sua reunião de ontem, aprovou o parecer do deputado Antonio Horacio ao projeto anulando a exigência da obrigatoriedade do uso do papel selado, no Distrito Federal, para requerer e oficiar em juizo.

FALTA PERIODICA

Em seu parecer, o sr. Antonio Horacio frisa que a proposição coloca a capital da República em pé de igualdade com o resto do território nacional e acentua ainda que a exigência em apreço tem causado, periodicamente, grandes embaraços às atividades forenses, com falta de papél selado para atender às necessidades dos trabalhos nos tribunais, varas e cartórios. Foi ainda aprovado naquele orgão técnico outro parecer favorável do sr. Antonio Horacio, este ao projeto dispondo sôbre a denominação de instituições de assis..ncia social.

CONTRA A NOVA DENOMINAÇÃO

Foi aprovado, na Comissão de Educação, o parecer contrário do sr. Pinheiro Chagas, ao projeto dando nova denominação ao sêlo de educação e saúde, e modificando sua denominação para ASE (alimentação, educação e saúde). Também foi relatado pelo sr. Pinheiro Chagas o projeto denominando de Murilo Braga, a Bibliotéca do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM

Foi iniciada ontem a discussão na Comissão de Economia do substituti-vo do senhor Novelli Junior ao projeto regulando o exercicio da profissão de enfermagem. Esteve presente à reunião o deputado Lauro Cruz, que apreciou o trabalho daquele representante paulista, apontando como necessárias, algumas alterações, que serão examinadas na proporção que forem sendo votados os dispositivos incriminados.

FINANÇAS, A TARDE E A NOITE

Ho ve duas reuniões na Comissão de Finanças, sendo uma extraordinária noturna, quando aquele orgão técnico votou as emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Guerra. A tarde limitou-se à apreciação de projetos dispondo a abertura de créditos de menor importância.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTE

A Comissão de Transporte rejeitou o projeto autorizando a União a colaborar na organização nos Estados de companhias de economia mista para exploração do comércio de cabotagem. O relator, deputado Saturnino Braga, foi contra a matéria. Mandava a proposição que os recursos para tal fim fôssem retirados do Fundo Naval. Foi ainda votado naquele orgão técnico, e aprovado, o parecer favorável do sr. Rondon Pacheco, concedendo isenção de direitos de importação à Cia. de Eletricidade do Medio Rio Doce, com rede em Belo Horizonte.

NOVO IMPÔSTO SÔBRE OS LOTEAMENTOS

Assembléia Fluminense

A Assembléia aprovou, ontem, em 1.º turno, outro projeto criando um novo impôsto, o de n.º 532, que estabelece o Sêlo Imobiliário sôbre tôdas as vendas de lotes de terreno no território fluminense. A proposição aprovada estenderá o tributo aos imóveis adquiridos há anos atrás, desde que ainda não tenha sido passada a escritura definitiva.

INCONSTITUCIONAL

Diversos representantes manifestaram-se contra a matéria, entre êles os srs. Adolfo de Oliveira, que acusou o govêrno de estar administrando por meio da criação de novos impostos, que redundarão no aumento do custo de vida, e o sr. Getúlio de Azeredo, que denunciou a proposição como inconstitucional. Disse mais o representante de Nova Iguaçú, afirmando que a medida teria como consequência imediata a redução no desenvolvimento dos municipios limitrofes com o Distrito Federal, os quais progrediram nos últimos anos graças aos loteamentos. A maioria, entretanto, aprovou o projeto depois de um pedido de verificação dêste último deputado.

NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra: o sr. Hipólito Pôrto, para requerer informações ao Secretário de Saúde sôbre o abastecimento de leite em Niterói, e pedir ao govêrno que efetivasse o aumento dos trabalhadores de obras, não beneficiados pela última lei que reajustou os vencimentos do funcionalismo do Estado; e o sr. Benigno Fernandes, para requerer informações ao govêrno sôbre o motivo que determinara a nomeação de 32 novos funcionários para a Comissão de Energia Elétrica.

INDUSTRIA DE ALCALIS

O deputado Getúlio de Azeredo, apresentou, ontem, um requerimento, que foi deferido pela Mêsa pedindo ao governador Amaral Peixoto, informações sôbre as emprêsas ou grupos econômicos, nacionais ou estrangeiros, que estão trabalhando no sentido de impedir o estabelecimento da indústria de alcalis no E. do Rio, conforme denuncia formulada pelo próprio governador, em discurso radiofônico. Deseja o representante udenista, por meio do seu requerimento, que sejam apontados pùblicamente os responsáveis pelas dificuldades criadas àquela indústria, que se deseja estabelecer há vários anos.

Regressa Hoje o Ministro da Viação

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 287) regressa, hoje, a esta capital, o ministro Alvaro de Souza Lima, titular da Viação e Obras Públicas, que se encontra no Recife, onde fora a fim de assistir as sessões finais da Reunião das Administrações Rodoviárias, ali encerrada ontem.

Urgência Para Obtenção de Fundos Para a "Petrobrás"

Requerimento, Nêste Sentido, de Ivo d'Aquino — Landulfo Alves Apregoa Auto-suficiência do Brasil Para Explorar Seu Petróleo

Plenário do Senado

Pelo sr. Ivo d'Aquino foi apresentado requerimento de urgência para o projeto que prevê recursos para a Petrobrás (Fundo Rodoviário Nacional) que, tendo sido aprovado já de acôrdo com o novo Regimento deverá constar da ordem do dia da 2.ª sessão a ser realizada.

PETRÓLEO

Mais uma vez, retornou o sr. Landulfo Alves ao problema referente à exploração do petróleo brasileiro.

Pretendendo responder ao sr. Plinio Pompeu, que sustenta pontos de vista contrários aos abraçados pelo senador baiano, voltou o orador a reafirmar a auto-suficiência do Brasil, para explorar seu petróleo.

NAO PRECISAMOS DE AJUDA

Julga o sr. Landulfo Alves que todos os argumentos que nos levam à conclusão de que não dispomos do dinheiro e do conhecimento técnico indispensáveis à industrialização do nosso petróleo, são completamente incabíveis.

Não vê o representante da Bahia qualquer entrave, por insuficiência em qualquer dos aspéctos do problema, que impeça ou mesmo dificulte a exploração do nosso petroleo, exclusivamente com recursos nacionais.

UMA GARANTIA DE CAPACIDADE

Lendo artigo recentemente publicado, e de auotria do escritor José Lins do Rêgo, o sr. Landulfo Alves afirma que a realização da Usina de Volta Redonda é uma garantia de nossa capacidade técnica, que lança por terra todos os argumentos contrários.

Em aparte, o sr. Plinio Pompeu discorda, se referindo à recomendações técnicas que deixaram de ser obedecidas, tais como as relativas à situação geográfica da usina, que foi construida em local distante tanto das jazidas de minério, como das de carvão, o que implica em grandes gastos com transporte, além de outros inconvenientes.

ORDEM DO DIA

Fôram rejeitados os seguintes projetos, que tinham pareceres contrários das comissões: que declara de utilidade pública a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos; que restabelece a denominação de Professôr do Museu Nacional, na carreira de Naturalistas do Quadro Permanente do Ministério da Educação.

Pela aprovação do projeto de lei que dá anistia aos eleitores faltosos às eleições federais, estaduais e municipais, falaram os srs. Ferreira de Souza e Mozart Lago. Êste último apresentou emenda (que foi aprovada), estendendo a medida àqueles que estão sendo processados por crimes eleitorais, pelo que o projeto retornará à Comissão de Justiça.

SESSÃO NOTURNA

Ficou convocada, para hoje, às 21 horas, mais uma sessão noturna, para votação do projeto de lei que concede vantagens para instalação de fábricas de cimento no país.

DIA DA BANDEIRA

Em conformidade com resolução anteriormente aprovada, ficou convocada uma sessão especial para hoje, às 14 horas, a fim de ser comemorada a data consagrada à Bandeira Nacional. Ficaram, também, os srs. senadores convidados para a solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional, às 12 horas de hoje.

NOVO REGIMENTO

Pelo sr. presidente foi comunicado à Casa que, havendo a presidência promulgado anteontem o novo Regimento do Senado, entrou o mesmo em vigôr ontem.

Além da publicação do Regimento no Diário do Congresso, a Mesa fê-lo distribuir em avulso aos srs. senadores, providenciando para que seja distribuida, hoje, uma lista de alguns pontos fundamentais da reforma da lai interna, os quais devem ser observados para facilitar a adoção das novas disposições regimentais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Guia Acronáutico", Nov. Dez.; "Bulletin Economique D'Israeli", setembro; "Educação Alimentar", de Castro Barreto, publicação do SAPS; "Boletim", da Campanha Nacional contra a Tuberculose, agosto; "Conjuntura Econômica", maio.

Debatida a Indústria Metalúrgica do País

Apreciadas as Possibilidades e a Situação Daquela Riqueza Brasileira na Comissão do Desenvolvimento Industrial

Foi lido na sessão de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o relatório sôbre a indústria metalúrgica do Brasil, com um comentário sôbre a indústria mineira correlata, preparado pelo sr. Robert Mehl, chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica do Cornigie Institute of Technology, com a cooperação e a pedido da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

PRINCIPIOS GERAIS

De suas observações, o sr. Robert Mehl extraiu alguns principios gerais, como: a) o problema básico da indústria siderurgica, no Brasil, é o dos recursos e métodos para aumentar a produção de aços comuns; b) para se atingirem aceitáveis padrões de qualidades a preços baixos, é preferível contar-se com algumas grandes unidades de produção a contar-se com um grande número de pequenas unidades; c) deve-se chegar a uma decisão quanto ao grau de especialização desejável para os produtos da indústria brasileira; d) é de grande importância a manutenção de um importante influxo de conhecimentos técnicos vindos do estrangeiro; e) deve-se dar especial atenção às atividades subsidiárias mas essenciais ao desenvolvimento da indústria de aço, etc.

O trabalho do sr. Robert Mehl, de tanta valia para a CDI — salientou o sr. Ari Torres — foi precedido pela organização de relatórios preliminares por técnicos brasileiros.

O estudo apresentado à Comissão de Desenvolvimento Industrial não pretende resolver os problemas, disse ainda o sr. Ari Torres, mas contém observações muito úteis porque feita por um técnico estranho ao nosso meio, um homem, portanto, isento de preconceitos, choio de experiência e boa vontade, ouvindo a todos e opinando sôbre observações que lhe foram transmitidas e, sobretudo, lançando novas idéias sôbre o que deve ser feito.

Anunciou o sr. Ari Torres que a Comissão Mista deve promover, proximamente, um estudo idêntico sôbre indústria de energia elétrica, já tendo sido convidado um especialista americano.

MATERIAL ELÉTRICO

A seguir, foi discutida e aprovada a minuta de um decreto, elaborado pela Comissão Executiva da Indústria de Material Elétrico, que estabelece medidas de incentivo as indústrias de material elétrico pesado e de turbinas no país.

Novas Embaixadas Brasileiras

WASHINGTON, 18 (AFP) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, anunciou hoje que a parti. de janeiro próximo o Brasil elevará suas legações em sete paises da America Latina, à categoria de embaixadas.

Essa noticia foi dada no decorrer do banquete oferecido em sua honra, na União Pan-Americana.

— "Para o Brasil, não há paises grandes e pequenos. Não há senão paises americanos iguais em importância" — declarou o sr. João Neves.

A partir de janeiro de 1953, as representaçesõ diplomáticas do Brasil em Nicaragua, Panamá, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Salvador e Haiti, terão, pois a categoria de embaixada.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA
EDITAL

Pelo presente fica prorrogado por 15 dias a terminar em 5 de dezembro do corrente ano, o prazo de encerramento, estipulado no Edital publicado no "Diário Oficial" de 20, 21 e 22 de outubro dêste mesmo ano, para a concorrência de fornecimento e instalação de aparelhagem de cozinha e lavanderia para o Hospital dos Marítimos, em construção à Rua Leopoldo 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões do Instituto de Aposentadroia e Pensões dos Marítimos, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.
(a.) Helio Teixeira — Diretor do Departamento de Inversões.

SAS
DO BRASIL PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
UTILISE O "STOP-OVER PLAN" E VISITE MAIS PAÍSES GASTANDO MENOS.
INFORMAÇÕES: TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7480

Opinião a Nossa

A Receita Municipal e os Gastos Com o Pessoal

A PREVISÃO da receita do Distrito Federal para 1953, no momento em votação na Câmara dos Vereadores, está estimada em cinco bilhões de cruzeiros. E' possível que haja certo otimismo nesse cálculo. A arrecadação do corrente exercício, orçada em quatro bilhões e duzentos milhões, talvez venha a apresentar no fim do ano um "deficit" de quinhentos milhões.

Isso se deve, por certo, à falta de maior firmeza da administração municipal, que não tem sabido recolher devidamente as rendas, perdendo tempo em debates estéreis e planos mirabolantes. De qualquer forma, a receita da Prefeitura em 1953 será muito superior a quatro bilhões de cruzeiros.

O fato mostra que o carioca paga impostos em excesso, sendo, entretanto, mal aplicados os recursos obtidos através do fisco. A verba pessoal absorve quase todo o dinheiro do erário, pouco sobrando para obras novas ou manutenção e melhoria dos serviços existentes.

A solução para o problema, no entanto, não está na majoração dos ônus que recaem sôbre a população, já sobrecarregada de taxas fiscais. O que compete ao Prefeito é traçar um plano de remodelação administrativa, de modo a diminuir as despesas com o funcionalismo. Basta suspender as nomeações, como foi feito em São Paulo na gestão Prestes Maia e, ainda agora, pelo sr. Armando de Arruda Pereira.

Assim, dentro em breve haverá margem para a realização dos empreendimentos indispensáveis à cidade.

Previdência de Muletas

AS reclamações contra o passo de cágado dos processos de pensões nos Institutos são constantes. Mais do que isso, elas são justas e exatas. A papelada arrasta-se um tempo imenso pelos caminhos burocráticos daqueles órgãos de previdência, pouco impressionando aos seus dirigentes a necessidade e os sofrimentos dos contribuintes.

Agora mesmo, os jornais destacam um fato expressivo que é uma acusação contundente aos que dirigem os Institutos no Brasil. E' um caso típico que o govêrno não pode deixar de corrigir com providências urgentes.

Trata-se de um marítimo residente em Salvador. Trabalhador da Companhia das Docas da Bahia, foi aposentado, há doze mêses. Desde então não conseguiu ainda receber nada e na Delegacia local do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos informaram-lhe que os papéis estão no Rio a espera de solução. Trata-se de um homem pobre, carregado de família e que está passando as maiores privações, em consequência dessa coisa falha que anda por ai e a que se chama pomposamente previdência social.

Que dirá disso tudo o sr. Waldir Niemeyer, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social? Quais as medidas que os poderes constituídos da República tomarão para fazer justiça a êsse trabalhador que, certamente, confiava na chamada proteção do "pai dos pobres"?

Que Dirão os "Barnabés"?

O PRESIDENTE da República atendeu a um apêlo da Academia Nacional de Medicina e da Associação Médica Brasileira, anulando a punição que fôra impôsta aos médicos funcionários públicos que, recentemente, se declararam em greve. Não queremos aqui comentar a atitude do chefe da Nação. Se há quem a aplauda, haverá também quem a condene.

O nosso comentário tem outro objetivo. Uma das razões invocadas para obter as simpatias do chefe do govêrno foi a de que "os médicos agiram sob o impacto de uma situação econômica de suma gravidade". Evidentemente, deve haver um certo exagêro nessa alegação. Ninguém contesta, de boa-fé, que os médicos funcionários sintam as consequências da vida atual. A verdade, porém, é que essas consequências não atingem sòmente os médicos, que, afinal, têm outras fontes de renda como sejam as casas de saúde, os hospitais particulares e a sua própria clínica.

Que dirão, no caso, os pobres "barnabés" que há quase um ano estão sendo postos para trás, pelo govêrno, que lhes prometeu um aumento de vencimentos e acabou propondo ao Congresso um abono mesquinho? Que dirão êles? Que poderão êles alegar do tal "impacto de uma situação econômica de suma gravidade"? Que lhes aconteceria se resolvessem também realizar uma "jornada de protesto" contra a demora dêsse dêsse benefício?

Pobres Barnabés! Como êles são ultrajados diàriamente da sua miséria! Como êles são incompreendidos na sua luta por uma reivindicação tão justa, como essa de poder ganhar para viver sem fome!

Também na Grécia

PRIMEIRO foi a Itália, depois a França e a Bélgica, em seguida a Inglaterra e mais recentemente os Estados Unidos. Agora, finalmente, chegou a vez da Grécia. Em todos êsses países verificou-se sensível reação conservadora do eleitorado, sendo as esquerdas derrotadas fragorosamente. Dos trezentos deputados ao Congresso grego, nada menos de duzentos e setenta foram eleitos pelo partido do general Papagos.

O Estado-patrão é brutal e desumano. O homem para êle não passa de uma simples peça da máquina de produção. Diante dêsse exemplo, os trabalhadores estão fugindo do comunismo, segundo o modêlo stalinista, como o diabo da cruz.

Já não adianta mais apelar para a demagogia. Os Govêrnos vão caindo em mãos conservadoras em tôdas as nações livres.

Cabello, o Revolucionário

SÃO, sem dúvida, profundas as razões intervencionistas do sr. Benjamin Cabello. A zanga que êle parecia demonstrar quando se evocava as suas relações com os comunistas — evocação inclusive fotográfica, pois todos ainda estarão bem lembrados do flagrante publicado por êste jornal, no qual êle discursava cercado pelos líderes do partido soviético no Brasil — era uma zanga tôda artificial, visando despistar os menos informados.

Em realidade, o sr. Benjamin Cabello está convencido da excelência dos regimes de esquerda, e usa a função administrativa que exerce para realizar o seu grande ideal, que é o de ver o mundo totalmente socializado.

Confessou-se, aliás, um revolucionário. Enfàticamente, como um bom discípulo de Marx ou, talvez, simplesmente de Prestes, proclamou que "o mundo, como o conhecemos, não subsistirá por muito tempo". E nesse tom, entre a oratória de comício e a falação de grupo escolar de província, declarou a sua grande verdade: "Ninguém pode resistir à fôrça renovadora do socialismo".

Tal é a cartilha adotada pelo dirigente da COFAP. Agora se compreende bem porque tem sido tão desastrosa a sua gestão. Não pode resistir à marcha avassaladora do socialismo e aplica-o. O povo é que sofra com as suas inconsequências.

O seu pensamento está voltado, socialisticamente, para o problema do abastecimento e da limitação dos preços. E só tem conseguido, de um lado, diminuir a circulação das mercadorias essenciais, e, de outro lado, elevar os preços.

E' que o socialismo do sr. Benjamin Cabello, além dos vícios intrínsecos, tem o demérito de ser uma doutrina de fachada. Trata-se mais de um programa demagógico do que de um sistema econômico.

Se assim não fôsse, perceberia o dirigente da COFAP que mesmo aquêles aos quais deveria arrolar entre os seus mestres preocupam-se sobretudo com o problema da produção, deixando em segundo plano as medidas de superfície, as únicas que têm inòcuamente adotado o sr. Benjamin Cabello. E nenhum dêles cogitou de transformar o Estado em comerciante concorrente na praça com as emprêsas particulares.

Mas pouco lhe importam as teorias, como lhe importam pouco a sistemática do nosso regime, os princípios da Constituição vigente e as necessidades econômicas do Brasil. O segrêdo está no seu planejamento cofapeano, no qual se encontra a solução para outra de suas descobertas enfáticas, a de que o país "passa da fase agrícola para à indústrial". Essa é a questão...

Enquanto isso o Govêrno se vai fazendo cego para a ruina econômica que o sr. Benjamin Cabello vai acarretando. Deixa-o ir praticando o seu socialismo de algibeira, como se o país fôsse um campo para as suas aberrações experimentais. Prosseguem os responsáveis pela administração pública indiferentes a êsse desvairamento, não obstante os inumeráveis prejuizos que tem causado à nação.

FIRME A ÍNDIA AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

Leroy Pope

A GRANDE peculiaridade da nova proposta de conciliação indiana acerca dos prisioneiros vermelhos na Coréia é a de que coloca a India firmemente ao lado dos Estados Unidos e seus aliados.

Isto constitui um contraste marcante com a situação que prevaleceu durante a reunião da Assembléia das Nações Unidas em janeiro de 1951, quando Sir Benegal Raul, da India, encabeçou o bloco árabe-asiático na tentativa de concluir uma conciliação sôbre a questão coreana que quase certamente conduziria não só à conquista de tôda Coréia pelos vermelhos, mas também à entrega da Ilha Formosa aos comunistas.

O Primeiro Ministro indiano Nehru louvou calorosamente a atitude do Presidente Truman ao intervir para salvar a Coréia do Sul em junho de 1950, mas não enviou para ali quaisquer tropas porque, segundo alegou, a India já se achava demasiado comprometida na questão de Cachemira, muito embora fôsse evidente que a verdadeira razão foi o receio de ofender a China Vermelha. Mas o seu apoio moral à causa das Nações Unidas na Coréia não foi posta em dúvida.

Quando a China Vermelha interveio na luta, depois de Nehru advertir contra a invasão da Coréia do Norte, o líder indiano sofreu uma mudança repentina nos seus sentimentos e desejou a paz na Coréia quase a qualquer preço. A sua decisão, agora, de apoiar os EE.UU. na sua determinação de não forçar quaisquer prisioneiros vermelhos a retornaram ao comunismo, trará consigo, indubitavelmente, o apoio moral de todo o bloco árabe-asiático.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Problema do Brigadeiro

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não é sem constrangimento que voltamos a considerar a hipótese do convite ao brigadeiro Eduardo Gomes para a função de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, hipótese sôbre a qual já nos manifestamos, opinando pela conveniência política da aceitação do convite. E' diferente, porém, o ponto de vista da UDN, que se julgaria afetada, no prestígio da sua legenda, pelo que se considera que importaria numa aproximação entre o seu patrono e o sr. Getúlio Vargas — aproximação de efeitos políticos desastrosos.

O DILEMA GETULIANO

Domingo último, perfilhando êsse modo de ver, pronunciou-se o "vovô" da nossa imprensa, numa de suas "Várias", de invariável repercussão nacional, vai para século e meio. E, ontem, finalmente, o nosso DIARIO CARIOCA tomou idêntica posição, através da palavra autorizada de um de seus diretores, o preclaro redator-chefe desta Casa, nosso querido companheiro prof. Danton Jobim, em cuja opinião sempre esclarecida e sensata a "Vária" do "vovô" "Jornal do Comércio" representa uma interpretação autêntica do pensamento do próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

Ante o número e a qualidade de tais pronunciamentos, cumpria-nos reconsiderar a matéria, para retificar, se fôsse o caso, a opinião anterior. Não nos convenceram, porém, as razões apresentadas, de modo que, em vez de retificar, o que podemos fazer é ratificar aquela opinião: continuamos a entender que o brigadeiro Eduardo Gomes não poderia prestar ao país maior serviço do que êsse de aceitar a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, neste momento.

Não iria nisso, absolutamente, uma quebra da dignidade de sua posição política. A função, com ou sem reforma administrativa, é estritamente militar. Não representa acôrdo ou concessão política, o seu exercício. Nenhuma transigência ideológica, assim como nenhum serviço pessoal ao sr. Getúlio Vargas, no que seu govêrno possa representar de antidemocrático e antirepublicano, mas, pelo contrário, um serviço ao regime e ao país. Isto nos parece evidente e indiscutível.

Em todo caso, ensaie-se uma demonstração. Das duas, uma: ou o sr. Getúlio Vargas é o chefe de um govêrno contido na ordem e normalidade constitucionais — e nesse caso não há porque lhe recusar o Brigadeiro a sua colaboração técnico-militar, numa função correspondente ao mais alto comando; ou, pelo contrário, o sr. Getúlio Vargas é o perigoso golpista que receamos que ainda seja, mas, nesse caso, a preservação do regime terá de ser baseada na prévia articulação defensiva das Fôrças Armadas, que devem estar preparadas para conter, impedir ou destroçar qualquer tentativa de modificação, desfiguração ou desvirtuamento do regime e da ordem constitucional vigente.

NOSSO GRANDE PROBLEMA

Falando português claro, o grande problema político brasileiro, no momento, é êsse e não outro. Tudo mais é consequência dessa preocupação constante, a começar pelo clima de intranquilidade e desconfiança, que se instalou em nossa política e na consciência nacional, ao mesmo tempo que o sr. Getúlio Vargas se reinstalou no Catete. Erros e desmandos da política econômica e administrativa, por prejudiciais que sejam, afinal são recuperáveis, com relativa facilidade. E os dêste Govêrno, o que têm de pior, é exatamente o "espírito" antidemocrático e anticonstitucional que, não raro, os caracteriza.

Assegurada a preservação do regime, tudo se pode corrigir ràpidamente. Por isso insistimos em que não há outro problema que nos deva preocupar sèriamente, senão êsse de conter o sr. Getúlio Vargas, nos limites das atribuições de um Presidente da República, nos têrmos, prazos e limites constitucionais.

A presença do brigadeiro Eduardo Gomes na chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas constitui, incontestàvelmente, para o regime, uma garantia de estabilidade. E de tal ordem, que não vemos como se possam sobrepor quaisquer outras considerações a esta, do mais alto e do mais estrito interêsse nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Caçula dos Vulcões

— Quem não conhece o que é um vulcão? Quem — por mais distante que esteja dos bancos escolares — não guarda ainda alguns nomes de vulcões? Talvez por não possuirmos nenhum vulcão em nosso território, o fato é que dos acidentes geográficos estudados na infância, é o vulcão o que mais nos aguça a curiosidade: "... um boqueirão aberto no alto de um morro que lança fogo, cinzas e matérias inflamadas...", eis a primeira definição, nos compêndios escolares primários, que são decorados com ênfase e olhos bem abertos: fogo, matérias inflamadas, cinzas..., tudo nos leva aos países das encantadas histórias de dragões, e pela vida afora, fica em nosso subconsciente a primeira definição de vulcão, aprendida em nossos saudosos oito anos.

Mesmo para muitas pessoas, alguns nomes ainda não estão esquecidos: Vezuvio, Etna, Estrômbole, Fusiama, etc. porém o que se desconhece é o nascimento de um vulcão. Estes são tão velhos, que já foram estudados com data de nascimento desconhecida, pois perdem-se na antiguidade, chegando até nós, apenas as suas grandes erupções, que deixaram marco na história da humanidade.

Os cientistas, por estudos das rochas, podem calcular de um modo geral a idade dos vulcões, porém, não podem dizer o ano exato de seu nascimento. Eis porém, que temos um caçula, que mostrou ao mundo como nasce um vulcão: "Era um vale, cheio de vegetação, perto de uma vila pacata. Na tarde de 20 de fevereiro de 1943, ouviu-se um rumor surdo, qual roncos subterrâneos, e as primeiras rochas e nuvens de poeira foram projetadas no espaço. Era o primeiro vagido do récem-nascido.

A esta explosão de rochas e terra seguiram-se outras sempre mais fortes, e em breve o arredor não passava de um montão de terra revolta e árvores queimadas e retorcidas. A vila, pouco antes sossegada, característica de outras tantas do interior mexicano, se resumia a um montão de escombros.

A população aterrorizada reunia-se à porta da modesta igrejinha, rezando aturdida sem compreender, que em meio de tanto pânico, presenciava a um acontecimento estranho, único em nossos dias, e que era invejada por muitos cientistas que bem desejavam estar ali, naquela tarde memorável. Eram quatro e trinta da tarde e nascia o Parucutin, o caçula dos vulcões.

Infelizmente, para o mundo, êste interessante fenômeno único em tantos anos, que deveria ter uma repercussão mundial, e encher as manchetes dos jornais e revistas, foi obscurecido pelos horrores da guerra.

O Paricutin nasceu numa época em que a segunda grande guerra mundial prendia a atenção da humanidade e os flagelos de inúmeras e poderosas bombas clamavam mais alto que os roncos surdos que se elevavam de interior de seu cone ainda em formação. Mesmo para o mundo científico, a guerra foi um entrave nos estudos científicos que se queria fazer. Poucos cientistas conseguiram chegar ali assim que souberam do acontecimento.

Hoje quem visita êste novel acidente geográfico, encontra, onde outrora fôra um viçoso milharal, um monte de pedras, que se elevava a uma altura de mais ou menos 490 metros. Sua base está submersa num lençol de lavas solidificadas com 90 metros de profundidade, e todo o arredor não apresenta senão troncos insinerados. Da igrejinha, apenas a torre se ergue das lavas e tôda a cidade de São Juan, é apenas um aglomerado de pedras e lavas. Do alto da pilha uma fumaça constante marca a cratera que tão repentinamente se formou.

Atualmente seu cone parece mais baixo visto sua antiga base estar submersa numa profundidade de muitos metros, coberta por uma expessa camada de lavas. Esta tremenda expessura de lavas, fluidas sob o cone subsidiário, denominado Zapicho, elevara-se a 90 metros em alguns meses apenas sepultando Zapicho que existe hoje sòmente nas fotografias e na lembrança dos cientistas que o foram estudar nos primórdios de sua vida.

Para o Norte, havia uma colina de lava, sempre coberta de cinzas, verdadeira maravilha para a ciência, dado a sua origem; ela se havia quebrado como o fragmento do cone original, e flutuado ao longo de meia milha nesta superfície. Agora, esta colina nos mostra apenas o seu tôpo, numa pequena depressão: tôda ela jaz sepultada neste imenso lençol de lavas.

Este vulcão tornou-se uma atração para o mundo científico, e diversas excursões foram feitas ao local, para estudos, apesar dos jactos de vapor, e das bombas flamejantes, que se desprendiam de sua cratera, constantemente. Mesmo os turistas ali encontraram assunto para sua eterna sêde de conhecimentos novos.

O Paricutin, todavia, é ainda hoje, uma grande atração para os turistas e cientistas, muito embora para os vulcanologistas, êle seja um vulcão que já demonstra sinais de sessação. Em dois anos e meio não mostra sinais de crescimento, e tudo indica que brevemente o Paricutin será mais um vulcão extinto.

Entretanto, cabe-lhe a honra, de ser o único vulcão que se pode precisar o dia exato de seu nascimento: 20 de fevereiro de 1943.

EFEMÉRIDES

19 DE NOVEMBRO

1709 — Carta Régia elevando Recife à categoria de vila independente de Olinda.

1833 — Morre no Rio de Janeiro João Severiano Maciel da Costa, Marquês de Queluz.

1837 — Nasce em Caitité, Bahia, Cesar Zama.

1889 — Decreto n.º 4 criando a bandeira nacional.

1911 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Murtinho, grande médico e estadista da República. Foi ministro da Viação e da Fazenda, cabendo-lhe nêsse ultimo posto realizar um notável obra financeira. Foi também senador da República.

Inauguração da Sede da A. B. E. M.

Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, a solenidade de inauguração da sede da Associação Brasileira de Editores de Musica, à rua da Quitanda, 17, 1.º andar (sede provisória).

Para essa festa, que concretiza velha aspiração de uma classe, Os srs. E. S. Mangione e Liz Monteiro, respectivamente presidente e secretário da Associação, convidam todos os chefes de orquestra e "crooners" de "boites" e demais casas de diversão, e a imprensa.

Iniciativas Condenáveis

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Duas iniciativas de proveniência diversa, mas revelando o mesmo estado de espírito, vieram à publicidade recentemente: — uma do Chefe de Polícia e outra do Prefeito.

A do Chefe de Polícia diz respeito ao trânsito. S. Excia teria resolvido designar 10 pessoas de sua confiança para estabelecerem uma fiscalização superior sôbre as infrações do regulamento do tráfego. E', pràticamente, o restabelecimento daquela condenada instituição dos "sapos", que, certa vez, um Prefeito introduziu nas fiscalizações das posturas e regulamentos municipais.

Sob o ponto de vista administrativo, a iniciativa do Chefe de Polícia, não encontra nenhuma justificação. Para fiscalizar o tráfego, há uma repartição competente, dirigida atualmente por um funcionário capaz e ativo. Se a sua fiscalização é ineficiente, a razão está dada na própria "portaria" do Chefe de Polícia: — é por deficiência de pessoal.

Cobrirão essa deficiência os 10 "sapos" que o Chefe de Polícia vai nomear?

Que espera da ação dêsses 10 fiscais suplementares na correção das infrações cometidas pelos motoristas?

Tudo indica que sua confiança nesses 10 fiscais vem do fato de serem êles desconhecidos dos motoristas, o que envolve uma acentuada desconfiança nos fiscais permanentes, que são, entretanto, gente honesta e cumpridora de seus deveres.

Quais são as infrações mais danosas para o tráfego? Em primeiro lugar, o excesso de velocidade.

Como pode êle ser verificado? A ôlho? Evidentemente não. O processo mais normal é o usado em tôda a parte: — a verificação por motociclistas com velocimetro em seus aparelhos.

Para isso, tanto faz o chefe nomear 10 "sapos" seus, como mandar adquirir 10 motocicletas e dá-las aos guardas do Serviço de Trânsito.

As demais infrações perigosas e causadoras de desastres são tôdas do mesmo tipo e exigem uma fiscalização movel. E' regra de trânsito não ultrapassar pela direita. o carro que vai adiante. E' regra o motorista que vai lentamente afastar-se para a direita sempre que o que vem atrás pede passagem. E' regra os veiculos pesados trafegarem pela direita, e nunca virarem para a esquerda sem fazer sinal bem visivel. E' regra diminuir a marcha nos entrecruzamentos de rua, sem contar com a preferência das vias de largo trânsito. E' regra nunca viajar contramão.

Mas tudo isso só pode ser policiado por fiscais que disponham de motocicleta e estejam em constante movimento.

Se o Chefe pretende dar êsse meio de fiscalização aos seus 10 "sapos", provàvelmente ignorantes das regras do trânsito, mais valia dá-lo a 10 guardas do trânsito e designar outros tantos funcionários para os serviços burocráticos do Serviço, que absorvem grande número de guardas.

Se o Chefe não pretende dar aos seus fiscais meios de locomoção rápida, essa fiscalização vai se reduzir ao maldito estacionamento em lugar não permitido e infração a que, afinal, numa cidade sem parques de estacionamento para o número de automóveis licenciados, chega a ser uma injustiça.

Uma coisa é certa. A medida do Chefe de Polícia envolve falta de confiança integral no serviço competente.

Não há nada pior em matéria administrativa.

Do mesmo tipo de mentalidade, isto é, de desconfiança nos serviços competentes, é a iniciativa do Prefeito, procurando atrair os fiscais da Prefeitura ao cumprimento de seus deveres mediante participação nas multas.

Essa participação de exatores em multas e na renda das repartições arrecadadoras é fruto de velhas disposições de antanho, em que a coleta de impostos e tributos era confiada por uma espécie de leilão ao particular que melhor vantagem oferecesse para os cofres públicos. Não representa vantagem para o erário e sim uma imoral associação do funcionário com o Fisco. Os abusos, arbitrariedades e vexames a que êsse sistema dá lugar são incríveis.

E é essa vergonha que o Prefeito pretende erigir em sistema na vida tributária da cidade!

O Que Se Diz

...QUE o deputado Paulo Couto (PTB-R. G. do Sul), que é um homem fisicamente sólido e que fala pouco, falou ontem na sessão da Câmara...

*

...QUE o tom de voz e os gestos do dito deputado como que surpreenderam as pessoas presentes no recinto do Palácio Tiradentes, tôdas deixando de fazer o que faziam e ficando presas, como que, perplexas, a observar o fenômeno...

*

...QUE o deputado Afonso Arinos, que se dirigia no momento da sua cadeira para a bancada de imprensa, suspendeu em meio à caminhada, ficando parado "terra de ninguém" fixando o inesperado orador...

*

...QUE, aproximando-se afinal da bancada dos jornalistas, o dito Afonso Arinos comentou: "Estranho êsse rapaz: tem a aparência de um homem rústico e a gesticulação de um arlequim"...

Opinião do Leitor:

POSIÇÃO DOS CATÓLICOS

O sr. Arnoldo de Freitas preocupa-se com a atitude dos católicos, que considera impensada — pelo menos mal pensada — nos apoios políticos que fornecem a certas correntes partidárias, em todo o mundo, levados pelas simpatias provocadas por aparências, menos do que pelo exame da conveniência maior da Igreja.

Nêsse sentido, estranha o sr. Arnoldo de Freitas que líderes católicos brasileiros se houvessem manifestado a favor de Stevenson, por ocasião das últimas eleições presidenciais norte-americanas, embora um exame detido aconselhasse o fortalecimento da posição de Eisenhower pela igreja romana nos Estados Unidos e, pelo menos, uma expectativa simpática no resto do mundo.

Argumenta o sr. Arnoldo de Freitas:

"A vitória de Truman, na passada eleição, foi uma surprêsa para os que contavam com a lógica das coisas. Dewey era o palpite certo e as sondagens dos institutos de opinião pública não anunciavam qualquer dúvida. Escrevi, então, que milhões de votos esperados em Wallace tinham sido desviados pelos comunistas para Truman. O judaísmo internacional e a maçonaria contavam como certa essa manobra. Truman reconhecera Israel quarenta minutos após a proclamação do Estado Judeu. Agora, contavam os comunistas com a vitória de Stevenson e para êles foi uma decepção a virada do eleitorado americano, pelos motivos já exaustivamente revelados pela imprensa.

"O meu intuito, lembrando tais circunstâncias, é chamar a atenção dos líderes católicos para essa face do assunto, estranhando que homens inteligentes, perspicazes, como o prof. Alceu Amoroso Lima, cérebro máximo do catolicismo político, não enxerguem que estão fazendo o jôgo das fôrças descristianizantes, quando se deixam embalar pelos discursos humanistas de Stevenson. Felizmente o eleitorado norte-americano viu certo e elegeu para a presidência um homem severo, que vai varrer os comunistas do Departamento de Estado e restabelecerá a dignidade e a austeridade das funções de govêrno do mais eficiente povo democrático do mundo, a cuja guarda está entregue a liberdade de todos os povos. Não mais teremos jantares políticos enfeitados pelos palavrões de Truman contra os jornalistas que denunciavam a corrupção indiscutível do seu malfadado govêrno, nem os críticos musicais serão obrigados a negacear a verdade para não terem os seus narizes esfregados pelo presidente da República."

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6463
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone, 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefone: 23-3783 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

Comemorações do I Centenário da Emancipação Política do Paraná — Vários Outros Congressos no Decurso de 1953 — Verba de Trezentos Milhões de Cruzeiros Para os Festejos

Um Congresso Mundial do Café será realizado no proximo ano na capital paranaense, como parte das comemorações programadas para o I Centenário da emancipação politica daquela unidade federativa, a qual ocorreu no dia 19 de dezembro de 1853, quando então a 5.ª Comarca de S. Paulo se desmembrou para constituir a Provincia do Paraná.

TODOS OS PAISES

Participarão do Congresso do Café representações de todos os países importadores e exportadores do produto, além de delegações especiais de govêrnos que serão especialmente convidados. Está sendo planejada para o Congresso uma grande Exposição retrospectiva das fases por que passou o café até a sua chegada ao nosso território, com demonstração dos esforços feitos pelos pioneiros que venceram dificuldades enormes para trazê-lo ao Brasil.

OUTROS CONGRESSOS

Quinze outros Congressos assinalarão também a passagem do Centenário do Paraná. Já está certa a realização de Congressos de Educação, Tuberculose, Folclore, Engenharia e Medicina. Além dêsses certames, serão disputadas maratonas esportivas e diversos campeonatos. Está programada, também, a inauguração de um grande Centro Cívico e de uma Feira de Amostras, em Curitiba.

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou um crédito de 300 milhões de cruzeiros para financiamento das comemorações em aprêço.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,90 77	6,67 15
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	—
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,86 97
Holanda	—
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de valores, ontem, com trabalhos pouco ativos, mas os negócios levados a efeito foram regulares. Cotaram-se os papéis em evidência sem alteração alguma e Bolsa fechou com as vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
38 Unif.	750,00
439 D. Emis Nom. Caut	730,00
201 D. Emis. port.	840,00
32 Idem	845,00
6 Idem Emp Antigos	760,00
325 Idem	770,00
40 Idem p/Hoje	820,00
128 Reajustamento	840,00
Obrigações:	
14 Guerra Cr$ 200,00	164,00
7 Idem Cr$ 500,00	410,00
22 Idem Cr$ 1.000,00	840,00
1.751 Idem	845,00
200 Idem	850,00
6 Idem Cr$ 5.000,00 C/ Juros	4.070,00
Estaduais: Apls.:	
20 E. Santo port.	440,00
100 Minas 7% pt. Dec. 1.177	600,00
18 Minas 1934 pt. 1.ª Série	136,00
139 Idem 2.ª Série	124,00
30 Idem	125,00
20 Idem 3.ª Série	125,00
1 Pernambuco	50,00
170 São Paulo Unificadas	630,00
20 Idem C/Juros	635,00
99 S. Paulo Uniformizadas	830,00
273 Idem	835,00
Municipais do Distrito Federal:	
71 Emp. 1904 pt.	505,00
12 Idem 1906	180,00
43 Idem 1914	185,00
50 Emp. 1931	147,00
Companhias: — Ações:	
300 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	690,00
500 D. Santos port. Cr$ 200,00	193,00
115 Mesbla Cr$ 200,00	260,00
53 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
254 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	560,00
100 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Alvarás:	
Div. Pública:	
120 Apls. D. Emis. port. C/J de Julho 1953 e seguintes	805,00
3 Idem Emp. 1921 — Antigos	760,00
8 Idem Antigos C/J de Julho 1953 e seg.	780,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, porém, sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 171,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 5.026 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	180,60
Tipo 4	178,20
Tipo 5	175,80
Tipo 6	173,40
Tipo 7	171,00
Tipo 8	167,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,10; idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	37.649
Leopoldina	3.088
Central	—
TOTAL	40.737
Desde o 1.º do mês	292.936
Desde o 1.º de julho	1.191.262
Idem ano passado	2.218.229
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	995.815
Embarques:	
Europa	4.657
América do Norte	16.625
América do Sul	1.417
TOTAL	22.699
Desde o 1.º do mês	164.879
Desde o 1.º de julho	1.179.849
Idem ano passado	2.168.522
Existência	306.578
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	98.117

CAFÉ A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	177,00	175,10
Dezembro	177,80	176,50
Janeiro 1953	179,50	179,00
Fevereiro	182,20	180,70
Março	181,00	180,70
Abril	181,00	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	176,00	174,00
Dezembro	177,20	175,00
Janeiro 1953	179,00	177,50
Fevereiro	181,00	180,00
Março	181,20	180,00
Abril	181,00	179,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 12.850. Existência 53.395 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 242. Existência 14.104 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	1.500	1.670
Milho, sacos	8.166	800
Banha, caixas	—	300
Farinha, sacos	—	1.340
Charque, fardos	1.826	680
Arroz, sacos	7.600	1.560
Açúcar, sacos	11.964	1.780
Manteiga, quilos	1.211	—
Bacalhau, caixas	40	—
Cebola, sacos	200	—

Seguro Contra os Acidentes do Seguro

NA tentativa de absorção do seguro contra acidentes pelos Institutos, que visam a instituição do monopólio estatal do seguro contra acidentes, há duas questões a considerar, não separadamente, mas conjuntamente. Uma questão de princípio e uma questão prática.

A de princípio é esta: onde quer que a iniciativa privada possa desincumbir-se de uma função, não deve o Estado substituir-se a ela. Deve, sim, fiscalizá-la, regulá-la para melhor conveniência da coletividade, impedir, em suma, a "liberdade da raposa no galinheiro". Não é, pois, o liberalismo manchesteriano o que pregamos. Mas é, sem dúvida, tem que ser, e quem não tiver a coragem de afirmar isto deve demitir-se de jornalista ou de homem público e alistar-se, de uma vez, nas colunas nacionalitárias, o liberalismo moderno, o liberalismo (econômico) esclarecido, que é o contrário do totalitarismo sem ser a mesma coisa que a indiferença pelas consequências sociais dos atos econômicos.

No caso do Brasil, esta orientação é mais evidentemente necessária. O Estado, no Brasil, não dá para as encomendas. Nem tem capital para tantas coisas, porque a população não suporta novos encargos, nem pode desviar os recursos mobilizáveis para atender a tantas coisas, quando não atendeu ainda a questões básicas e indispensáveis à elaboração do progresso, como a educação, a saúde, o transporte — atividades geralmente desdenhadas pelo capital privado porque não dão lucro imediato e certo.

A questão de princípio, pois, pode ser assim enunciada: tudo aquilo que o particular pode fazer bem não deve o Estado fazer por êle.

Tal é o caso dos seguros contra acidentes, agora em debate. A opinião pessoal que aqui manifesto nada tem que ver com aquelas expendidas, de parte a parte, pelos interessados diretos. E' uma convicção nossa, amadurecida na experiência dos fatos, e que pode ser motivo de novas injúrias, mas não de contestação objetiva.

A FACILIDADE com que pessoas conspícuas aderem, neste país, à demagogia, por displicência e por fome de popularidade, faz com que muitos temam confundir-se com os interesseiros por se mostrarem interessados. Nós não sofremos dêsse temor. Somos a favor do petróleo? Sim. Por que? Porque queremos que haja uma indústria de petróleo no Brasil, com matéria-prima nacional. Para isso, parece-nos necessário que o Senado encare a sério as suas responsabilidades e modifique substancialmente o projeto da Petrobrás, não pelos subterfúgios do senador Ivo d'Aquino, mas por uma franca e responsável definição de atitudes, uma tomada de posição que reabilite o Congresso e os partidos nacionais desde que a UDN cometeu o gravissimo êrro de pactuar com a sórdida demagogia nacionalitária, que faz o jôgo da Rússia e entrega o petróleo a "nós", quer dizer, a ninguém, transformando-o num ente de razão.

Aproximadamente o mesmo se pode dizer no caso do seguro contra acidentes. E aqui começa a questão de fato, na ordem prática, decorrente e ao mesmo causadora daquele princípio acima enunciado.

O seguro contra acidentes, no Brasil, funciona satisfatòriamente? Pode-se dizer, com boa-vontade, que sim. Há que melhorar, há que aperfeiçoar o sistema vigente, em vez de substituí-lo pelo monopólio estatal do seguro.

VÁRIOS Institutos, que eu saiba nada menos de três, fazem seguros contra acidentes, em concorrência com as emprêsas privadas. Qual o resultado? Os segurados continuam a preferir as emprêsas, em vez dos institutos. O IPASE está praticando uma verdadeira fraude ao seguro, aceitando riscos recusados por tôdas as companhias (no seguro de vida), contando com o prazo de carência do segurado (três anos). Nem por isto abalou o crédito das emprêsas regulares, para as quais o Instituto de Resseguros foi apenas a consagração de uma prática que elas já faziam: a da descarga, umas sôbre as outras, dos seguros vultosos e dos riscos acumulados.

Os Institutos, com seu plano de previdência e assistência, estão se desempenhando satisfatòriamente de seus encargos atuais? Não. E' a voz unânime dos contribuintes. O Estado deve aos Institutos, que paga miseràvelmente ao pensionista, via de regra, e tem um custeio, com raras exceções, desastroso.

O Instituto é administrado com critério técnico, como deve ser uma emprêsa seguradora? Não. A presidência dos Institutos, com exceções cada vez mais raras, é um emprêgo político, um emprêgo dado segundo critério estritamente partidário, à clientela eleitoral dominante. Pode, pois, o Instituto inspirar confiança, fora das imposições do Estado? Evidentemente não, pois o sistema de previdência e assistência social no Brasil é uma criação totalitária e não um ato de consentimento do contribuinte.

A quanto já monta, no custo da produção brasileira, o total das contribuições sociais? Segundo um entendido, o sr. Alim Pedro, a mais de 50%, o que significa que em cada camisa que o povo veste, mais de 50% do preço são absorvidos pelas contribuições e encargos sociais. O que tudo somado significa que o Estado nos arruina para depois socorrer-nos com uma parte do que obrigatòriamente lhe entregamos.

O SEGURO contra acidentes é das poucas atividades previdenciais que estão ainda fora do sistema totalitário que os Institutos representam, deformados como andam, e com tendência ao gigantismo.

Pràticamente, o Estado procura justificar o monopólio do seguro contra acidentes com o fato de precisar custear, com os seguros de pouco risco, aqueles arriscados e onerosos.

Assim, por exemplo, nós iriamos pagar seguro contra acidentes ao Instituto para que êste pudesse custear o risco mais elevado do mesmo seguro numa mina de carvão. Neste caso, porém, os segurados deveriam ter o direito de participar da Administração da mina, a fim de verificar se todos os preceitos de segurança e salubridade são obedecidos.

Trata-se, em suma, de estragar o que está certo para justificar o que está errado.

A UM sistema previdencial que não está cumprindo os seus compromissos, pretende-se entregar ainda mais poderes e atribuições.

Essa tendência diabólica a destruir o Brasil pela sua estatização é que precisa terminar. Se não tivermos a coragem de enfrentar a injuria e desmascarar a demagogia, teremos falhado ao que de melhor poderiamos dar ao país, que é a nossa disposição de desembaraçá-lo do seu complexo de inferioridade e encarar o seu futuro com plena confiança.

Tamanha que não devemos temer a Standard Oil nem o grupo das emprêsas seguradoras. Tamanha que devemos desejar que venham todos ajudar-nos a construir o Brasil de nossos filhos, sem a liberdade de se destruirem na competição, destruindo-nos, mas com o direito de construirem a sua prosperidade pela do Brasil.

A mentalidade colonial que domina êste país precisa desfazer-se, ao impulso de progresso que arrebata o país e forceja por tirá-lo da armadilha totalitária em que caiu. Estamos cheios de truques e manhas totalitários, que se acumularam nos longos periodos, de namôro com Hitler, com Stalin, com as doutrinas e os programas da estatização sistemática.

E' preciso libertar o Brasil dessa mania de se amesquinhar e de reduzir as soluções à proporção dos pigmeus que delas se ocupam. E' urgente livrar o país do mêdo do futuro, do pavor de encarar o seu destino.

E' sobretudo necessário não estragar o que está bom para torná-lo ruim apenas por melhor servir a um processo de estatização que é, ao mesmo tempo, o de apodrecimento do país.

Chega de dar poderes ao Estado. Chega de lhe entregar fôrça econômica para exercer pressão sôbre todo o povo, desde a pressão econômica sôbre a imprensa até a pressão política sôbre as consciências.

A GRANDE luta a empreender no Brasil, antes de qualquer outra, ou juntamente com tôdas, mas acima delas, porque mais grave e mais urgente, é a luta para libertar o Brasil da demagogia que o afoga e o embriaga e o oprime e o degrada.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna de Imprensa", de 18-11-52).

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o senador democrata pela Luisiania, Allan J. Ellender, que esteve recentemente no Rio e em São Paulo, declarou particularmente a um grupo de amigos brasileiros que, no seu entender, o preço do café, nos Estados Unidos, podia ser considerado baixo em vista da inflação norte-americana...

*

...QUE o referido senador não considera plenamente assegurada, entretanto, a abolição do preço-teto do café pela nova administração republicana, embora admita que a maioria do novo Congresso posas aprovar a medida...

*

...QUE em entrevista divulgada pelos nossos colegas do "Diário de São Paulo", o senador Ellender manifestou-se francamente contrário ao regime de contrôle de preços atualmente em vigor nos Estados Unidos...

*

...QUE deve ser atribuida a essa atitude de defensor dos interêsses dos cafeicultores o fato do senador Ellender não ter sido alvo das criticas que merecia por suas declarações contrárias ao programa de auxilio às regiões subdesenvolvidas...

*

...QUE, a propósito, ocorre lembrar que o mencionado político democrático (do Sul...) deve ter escolhido o Rio para fazer as aludidas declarações por saber que no Brasil, pelo menos, não conhecemos "auxilio" material idêntico ao prestado a outros países, uma vez que por ajuda à custa dos "taxpayers" não se pode considerar os empréstimos do Eximbank e os fornecimentos no sistema do "paga e leva"...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A PRODUÇÃO DE FEIJÃO NOS ESTADOS

A produção brasileira de feijão, no corrente ano, é estimada em 1.286.401 toneladas no valor de Cr$ 3.062.614.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os maiores produtores de feijão, no país, são os Estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Em toneladas, a produção dêsses Estados é a seguinte:

Minas Gerais, 263.610 toneladas, no valor de Cr$ 615.090.000,00; Paraná, 233.255, no valor de Cr$ .. 357.658.000,00; São Paulo, 188.491, no valor de Cr$ 446.094.000,00. Rio Grande do Sul, 105.600 toneladas, no valor de Cr$ 185.680.000,00.

Em ordem decrescente, os demais Estados produtores de feijão se apresentam com volumes que vão de 82 toneladas a 464 toneladas (Bahia e Amazonas, respectivamente). Dêste grupo, os principais são os adiante enumerados: Ceará, 58.419 toneladas, Pernambuco, 56.769; Santa Catarina, 54.645; Paraíba, 50.375; Goiás, 38.572 e Alagoas, 28.779.

A área plantada em 1952, segundo o levantamento realizado em agôsto passado, é de 1.823.233 hectares. Os maiores índices de produtividade, por hectare, cabem aos Estados de Santa Catarina (1.094 quilos) e Mato Grosso (992 quilos). Os Territórios de Rio Branco, Acre e Amapá apresentam os índices de 1.457, 1.076 e 1.058 quilos por hectare, respectivamente.

Êrro Sôbre Êrro

Quando, após crise administrativa de grandes repercussões, o sr. Simões Lopes saiu da CEXIM, esperava-se que fôsse para seu lugar um perito de excepcionais qualidades. Embora não se atribuisse ao novo diretor a faculdade de solucionar, por si, o impasse em que se encontra o comércio exterior — que é tarefa para algumas administrações excepcionais — aguardava-se a adoção de um programa de trabalho capaz de contribuir para minorar as nossas dificuldades. Nem isso, porém, aconteceu!...

O atual diretor da CEXIM — ao que indicam as suas resoluções — está longe de mostrar compreender as questões que lhe estão afetas. E a prova têmo-la na conduta contraditória que adotou: programou uma série de providências de suposta "austeridade", ou seja, procurou eliminar a importação de materias primas essenciais à indústria, e instaurou a técnica da "produção de encerramento", graças à qual o mercado voltou a ser abastecido do rebutalho resultante de indecorosas "compensações".

Em consequências, pode-se agora afirmar que a emenda foi pior que o sonêto. A economia do país — em rápida expansão — sofre uma pausa imposta pelo absurdo regime discriminatório, instaurado no comércio exterior graças à CEXIM, ao mesmo tempo que os "gravosos" se acumulam nos portos de embarque, por falta de compradores.

Resta saber até quando será possivel viver nêsse regime...

Ainda "Choram" os Acionistas da S. Paulo Railway

LONDRES, 18 (U. P.) — C. O. H. Bury, presidente do Conselho de Administração da emprêsa "São Paulo Railway Company Limited", e os demais membros dêsse organismo responderam longa e minuciosamente às nove criticas que alguns acionistas da companhia lhes fizeram durante a reunião anual dos acionistas, celebrada no dia 2 de setembro último.

Os acionistas da emprêsa receberam um extenso documento em que o Conselho responde às seguintes acusações:

1) — Que, desde 1946, a emprêsa vem perdendo certos bens de propriedade dos acionistas.

2) — Que deveria ter procurado conseguir do govêrno brasileiro o reconhecimento do capital adicional da companhia, o que não o fêz.

3) — Que não obteve um ajuste final com o Brasil com a mesma rapidez conseguida por outras emprêsas ferroviárias.

4) — Que devia saber, em 1940, que a emprêsa ia ser expropriada e devia ter evitado a continuação de seu programa de expansão.

5) — Que não tinha o direito de ceder gratis a Estrada de Ferro de Bragança, já que nos livros da emprêsa seu valor havia sido fixado em 618.652 libras esterlinas.

6) — Que devia ter procurado conseguir fôsse incluido em seu capital reconhecido o dinheiro invertido nessa ferrovia.

7) — Que dirigiu mal os assuntos da "Broad Motor Company". O conselho sustenta em síntese, que as críticas foram feitas por pessoas que ignoram as severas restrições impostas à emprêsa, mediante disposições e concessões outorgadas pelo Brasil, em que o Conselho nada pôde fazer ante a atitude súbita e unilateral do govêrno brasileiro.

O Conselho admitiu, no entanto, que talvez esteja justificada em parte, a acusação número 7, ou seja, a que se refere à forma pela qual atendeu aos assuntos da "Broad Motor Company".

Caem as Exportações Americanas Para o Brasil

Comunicam-nos no Ministério da Fazenda: O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, recebeu comunicação telegráfica da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, informando que as exportações americanas para o Brasil, compreendendo os 66 principais produtos, foi, em outubro último, de apenas 29.506.000 dólares, os quais adicionados ao valor do frete e de outras despesas, num total de 4.716.000 dólares, perfizeram 34.222.000 dólares contra 41.851.000 dólares em setembro próximo passado.

Verificou-se, pois, nova redução no valor das exportações americanas para o Brasil, no montante de 7.629.000 dólares.

Consumo de Petróleo no Mundo

Segundo informa o boletim "Petróleo no Mundo" editado pela Standard Oil do Brazil, aumentou de 1/3 o consumo de petróleo "per capita" no mundo livre, entre 1947 e 1951. Deve-se êsse resultado ao crescimento da população, que foi de 7,6 por cento, e ao aumento de 39,5 por cento na demanda total de petróleo bruto e derivados.

Ao contrário de antes da guerra, os países do Hemisfério Oriental tiveram um aumento de consumo "per capita" duas e meia vêzes maior do que os do Hemisfério Ocidental (excetuando os Estados Unidos). Exclusive o Japão, os densamente populados países da Asia não apresentaram alteração em seu uso extremamente baixo de produtos de petróleo. Enquanto isso, os Estados Unidos continuam na liderança dos países que mais consomem petróleo, com uma demanda "per capita" 18 vêzes superior à do resto do mundo livre.

Em 1951, o consumo do Canadá atingiu o índice mais alto já alcançado por um país (excetuando os Estados Unidos) 10,7 barris por pessoa (1.701 litros), o que representa um aumento de 3,1 barris (492 litros), ou seja 40,8 por cento sôbre 1947. Mas foi o Brasil, no Hemisfério Ocidental, a única nação que conseguiu dobrar sua demanda "per capita" naquele período de 4 anos, aumentando de 0,4 (63 litros) para 0,8 (126 litros), o seu consumo.

Os países europeus, em conjunto, apresentaram maiores cifras de aumento do que qualquer outra área. A França, a Alemanha e a Itália dobraram, pelo menos, o consumo "per capita", seguidos da Bélgica e dos países escandinavos. A demanda "per capita" no Reino Unido está abaixo da média escandinava.

A mudança mais digna de registro entre os maiores consumidores da Africa foi apresentada pela União da Africa do Sul, onde a procura aumentou 50 por cento, de 1,2 (190 litros) a 1,8 barris (286 litros) por pessoa, de 1947 a 1951.

Pelos países dominados pelos soviéticos, a falta de dados no que diz respeito ao petróleo e à população, torna difícil uma apreciação segura quanto ao consumo "per capita".

PLATINA
PRINCIPAIS PRODUTORES
U.S. AFRIC.
CANADA
URSS
outros
1950

Segundo dados publicados no Commodity Yearbook a produção mundial de platina em 1950, foi de 575 milhares de onças.

O Canadá, o principal produtor, figurou com um contingente de 259 mil onças, o que representa 47% do total. Em segundo lugar se apresenta a União Sul Africana, cuja produção elevou-se a 150 mil onças, apresentando, em relação a 1949, um aumento de mais de 60%.

A produção da Rússia, estimada na falta de dados positivos, teria sido de 100 milhares de onças. A União Soviética, segundo a citada fonte, até 1949 era o segundo produtor do mundo, tendo sido, em 1950, ultrapassada pela U. Sul-Africana. Os demais produtores no ano referido foram: Estados Unidos, com 38 milhares de onças; a Colômbia, com 26 e a Austrália, Congo Belga, Etiópia, Itália e outros com quantidades reduzidas.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 75	$	2,79 81
Idem venda	$	2,79 87	$	2,79 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 62	c	1,01 87
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	36,50/37,00	c	36,75/37,25
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,27	c	26,25
Idem, venda	c	26,31	c	26,30
Londres, 18		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7975/2,79 87	$	2,7975/2,7987
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,31/7,43	$	7,31/7,43
s/ Canadá £	P	2,7487/2,7500	P	2,7487/2,7500
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,7050/10,71	F	10,71/10,7150
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	140,00/140,05
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4875/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,50/17,75	M	17,37/17,50
Buenos Aires, 18		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 18		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,38	p	7,28
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,24	p	7,24
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	273,50	p	271,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	272,50	p	271,00

CAFÉ
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 18	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo .. duro	194,00	194,00
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	17.111	20.735
Embarques	25.024	26.850
Existência	1.873.258	1.865.345
Saidas	32.665	65.774

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 18	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	197,00	196,90
Dezembro	198,60	198,30
Janeiro 1953	199,50	199,50
Março	201,30	201,30
Maio	203,00	203,00
Julho	204,90	204,80
Setembro	205,00	205,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 18

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,90 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 18

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 18

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 5 a 12 pontos. No fechamento estável, com baixa de 15 a 21 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	52,90
Março 1953	N-C	52,40
Novo Contrato		
Maio	52,15	52,00
Julho	51,75	51,66
Setembro	51,25	51,13

Vendas 11.000 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 18	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte		
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, e de 60 ks.	237.991	8.430
Desde 1 de Setembro	1.999.700	1.761.709
Exportação	24.587	72.380
Existência	1.783.257	1.571.853
Consumo	2.000	6.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 18	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	53.289	53.289
Existência	8.922	9.622
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 18	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	N-C
Novembro	311,00	306,00
Março 1953	316,50	312,50
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 18	Abert.	Fech.
Setembro	34,69	34,83
Março 1953	35,42	35,45
Maio	35,71	35,70
Julho	35,70	35,85
Outubro	34,53	34,67
Dezembro 1953	34,51	34,69
Am. Sp. Mid.	—	35,10

— Na abertura — Estável, com alta de 1 e baixa de 2 a 6 pontos.
— No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 5 e alta de 8 a 15 ponntos.

CACAU

Nova York, 18 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,83	26,62
Março 1953	25,55	25,46
Julho	25,20	25,29
Maio	25,01	25,08
Setembro	24,90	24,90

— Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 20 pontos.
— No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 24 pontos.
— Vendas 194 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 18

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,37 00	2,36 62
Março 1953	2,43 75	2,43 62

Londres, 17

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAÚMA

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123- 5- 0	123- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4-10	2- 4- 7
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 0	2- 8- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 9	0- 9- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60-12- 6	60- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 0- 0	78- 0- 0
Shel Transport Trading	3-18- 0	3-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 3	1-13- 3
Royal Dutch Petroleum	30- 0- 0	30- 8- 9

PRIMEIRO PLANO

Já aqui transcrevemos uma carta da Sears anunciando em termos bobocas a um freguês que faltavam poucas prestações para a liquidação de seu débito, e que êle, portanto, poderia fazer novas compras a crédito.

A Sears deveria deixar de traduzir os modelos americanos de suas cartas, e redigir novas fórmulas para o Brasil. Vejamos uma nova carta, trazida pela mesma pessoa:

"Prezado freguês: Tendo V. S. liquidado o seu compromisso, aproveitamo-nos da oportunidade para agradecer-lhe a pronta atenção que sempre tem dispensado aos seus pagamentos. Teremos imenso prazer em continuar a servir-lhe.

Permita-nos sugerir-lhe que continue com uma conta aberta, comprando outros artigos de que necessite, uma vez que V. S. já está habituado a dispôr de pequenas quantias mensalmente.

Visite-nos, pois, sem compromisso. Há sempre novidades na Sears.

Atenciosamente, etc."

* * *

Foi empossada a nova diretoria do Clube Libanês, de Belo Horizonte, composta dos seguintes senhores: Michel Jeha, Tuffi Michel Farah, José Saigg, Salim Bichara, Naim Trad, João de Deus Araújo, Fuad Raggi Curi, Fausi Affi, Michel Curi, Antônio Habib Curi, Said Arges e Jorge Saba.

* * *

Cosette Alencar publica no "Diário Mercantil", de Juiz de Fora, um poema que eu não subscreveria, porque sei que atrapalhadas acontecem quando não temos os documentos que ela nos aconselha a destruir. Eis um trecho: "Destruir certidões: nem óbitos, nem nascimentos, nem casamentos. Queimar a caderneta do banco, os títulos, as promissórias. Zombar do diploma no quadro, jogar no rio o anel de grau". Eu, hem!

* * *

O sr. José Massa, sogro do romancista José Lins do Rego, não se dava com um bispo de uma cidade do nordeste. Um dia, o prelado passou desta para a melhor. Amigos comuns vieram ao sr. José Massa insistir com que êle fôsse ao entêrro. Ele pensou um pouco e tomou uma inabalável decisão:

— Não vou. Só vou a entêrro de quem vai ao meu.

* * *

Maria Madalena Mesquita, dactilógrafa, letra "E", foi demitida do Ministério da Fazenda por abandono de emprêgo, tendo sido o caso mandado à Justiça para ser instaurado um processo contra Maria, pelo mesmo motivo pelo qual foi demitida. Mas o promotor Carlos Machado, revelando bom-senso, pediu arquivamento do processo, alegando: "A pletora do funcionalismo público no Brasil é de tal natureza que se os servidores do Estado adotarem o sistema de abandonar os cargos, não seria mais o caso de puni-los e sim de glorificá-los, pois o país tem o orçamento fortemente onerado pela abundância de cargos públicos".

P. M. C.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

História de um Sonho Estranho Com Schmidt e a Moça Bela

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Sonhei que estava andando numa rua. Quando o sonho começou eu já estava andando. A rua não me era conhecida, mas lembro-me (agora, no instante exato em que estou escrevendo) — de que nela havia um portão parecido com o da casa de minha infância, em Manáus. Eu estava andando, quando de repente, escutei que alguém me chamava. Era voz de mulher, e era suave, e parecia vir de muito longe. Voltei-me, procurei, a rua estava deserta. Continuei andando. Tornaram a me chamar. Pelo nome. Voltei-me e vi: uma figura de mulher numa janela do 15.º andar do edifício do Ministério da Educação. Por alguns segundos, cheguei a estranhar a presença súbita daquêle edifício ali naquela rua, além, muito além da Esplanada do Castelo. Parei de cogitar nisso porque a mulher continuava a acenar-me, e, principalmente, porque a mulher era muito bela. Entre o chão e um 15.º andar a altura é grande, mas ainda assim distingui nitidamente o maravilhoso rosto da mulher. Cheguei mesmo a supor que fôsse a Ava Gardner. Mesmo sonhando, entretanto, tive o bom senso de concluir que assim também já era demais: a fabulosa Ava não me daria a honra sequer de transformar-se em matéria de meu sonho. E saí correndo para o elevador.

O elevador já estava à minha espera. Entrei rápido e pedi: "15.º". O cabineiro respondeu:

— "Escravo em Babilônia espero a morte".

Tornei a dizer: — "15.º".

E o cabineiro repetiu:

— "Escravo em Babilônia espero a morte".

Só então reparei que o cabineiro era o poeta Augusto Frederico Schmidt. Em poucas palavras, falei, ao poeta, da moça que me chamara. Disse-lhe que ela era muito linda. E perguntei o que êle achava daquilo. Mas o poeta não deu uma palavra. Limitou-se a fitar-me com aquêles seus olhos profundos. Comecei a estranhar (e o elevador estava demorando demais!) Disse ao poeta que parasse com aquela brincadeira, que eu estava falando sério, que havia mesmo uma moça. E de repente, lembrando-me de um verso seu, falei:

— Olhe, Schmidt, lembro-me perfeitamente de seu rosto, mas "não me lembro se havia rosas junto dela".

E Schmidt respondeu:

— "Escravo em Babilônia, espero a morte"

Achei que o poeta não se comportava como amigo e decidi dizer que êle estava querendo bancar o "corvo" de Poe. Mas quando ia falar, Schmidt havia desaparecido: evaporara-se, por encanto. No chão do elevador, porém, ficaram os seus óculos, de lentes grossas, e aros escuros. Pensei em apanhá-los para entregar depois ao poeta, mas não tive tempo: a porta do elevador se abriu. Chegara ao 15.º andar.

Saí do elevador e vi-me diante de um mar verde, infinito. E nada da moça. Recuei: a porta do elevador já estava cerrada, mas o mostrador acusava: 15.º andar. Resolvi caminhar pela praia. Fui andando. Ventava muito e a tarde estava morrendo. De súbito, encontro na areia, a poucos metros do mar, peças de roupas femininas: um vestuário completo. Num segundo percebi tudo: a moça me chamara para que eu assistisse a sua morte. Ou, quem sabe, para salvá-la. E eu chegara tarde: ela já se entregara ao mar.

Voltei, e o elevador me esperava, aberto. Apertei o botão "térreo", e o elevador começou a descer. Lembrei dos óculos do poeta: êles não estavam mais no chão. O que havia agora era um intenso sabor de rosas, que se tornava cada vez mais intenso e mais agradável à proporção que o elevador descia. Até que a porta se abriu e.. a moça não morrera: ela estava ali de braços abertos, lindíssima, esplêndidamente bela, e me disse "Vem". Abraçamo-nos. Êsse é o único instante do sonho que é tá um pouco nebuloso, e não me lembro bem do que aconteceu. Recordo apenas que de repente ouvi um estrondo enorme: o edifício do Ministério da Educação desabara. E acordei.

DURANTE UMA REUNIÃO

O governador e senhora Ernani do Amaral Peixoto, senhor e senhora Pierre Montel, senhora Raul do Amaral Peixoto e o ministro Nero Moura — (Foto da revista SOMBRA)

ARTES ★ Antônio Bento

PINTURA BRASILEIRA

Oportuna iniciativa a do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (a Comissão Nacional da UNESCO) editando uma coleção de reproduções de quadros de pintores brasileiros. A primeira publicação acaba de aparecer, organizada por uma Comissão composta de Rodrigo Melo Franco de Andrade, Santa Rosa e Dante Costa. Reune seis trabalhos, o primeiro de um Pintor Anônimo do Século XVIII, de Antônio José Miz, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Elizeu Visconti e Portinari.

Rodrigo M. F. de Andrade escreveu uma nota como prefácio, reproduzida em francês e inglês, pois a publicação destina-se ao exterior.

A organização dessa série de reproduções obedecerá, predominantemente, como salienta a nota, ao critério histórico, sem dúvida, o mais conveniente para êsse gênero de publicações. E terá em vista, conforme ponderou Rodrigo M. F. de Andrade, o "esfôrço despendido na procura do caminho das definições mais fiéis da sensibilidade nacional".

E' isso realmente o que devem ter em vista os organizadores de qualquer seleção de artistas brasileiros destinada ao estrangeiro. Aliás, o problema é muito delicado, dada a falta de características específicas nas artes plásticas nacionais, tanto no passado como no presente.

No que diz respeito ao Século XVIII, a escolha foi feliz. O Pintor Anônimo, segundo presume Rodrigo M. F. de Andrade, talvez seja José de Oliveira Rosa, que viveu no Rio na primeira metade dêsse século, tendo deixado trabalhos no Convento de Santa Tereza e no Mosteiro de São Bento, Antônio José Miz, representa a escola baiana. Estão próximos, pelo espírito e pela técnica, aos primitivos europeus, embora muito distanciados dos mesmos no tempo.

A paisagem carioca de Vitor Meireles é um quadro extremamente representativo da pintura brasileira dos meiados do século passado, do mesmo modo que o lenhador de Almeida Júnior, preocupado em representar o nosso tipo racial.

Mais do que o pintor de história, Vitor Meireles é um artista que se valorisa pelas qualidades plásticas de sua obra, tanto na paisagem como no retrato.

Almeida Júnior estudou em Paris na época dos impressionistas e desconheceu inteiramente a revolução que êsses pintores fizeram. Esse retardamento é típico do atrazo em que viviamos, no século passado, em face do movimento de renovação das artes plásticas contemporâneas.

A "Juventude" de Visconti, embora um quadro muito bom, não dá idéia da enorme contribuição dêsse pintor à pintura brasileirai sobretudo no terreno da paisagem. E' um grande colorista, um mestre da nossa pintura de atmosfera, nos seus quadros de Santa Tereza ou da série de Teresópolis.

O 'Cangaceiro", de Portinari, rivaliza, em interesse plástico, com as melhores estampas dos mexicanos modernos. O chapéo de couro do bandoleiro é um elemento de forma novo na pintura brasileira. E' isso o que justifica plenamente a escôlha do quadro do nosso grande modernista.

A coleção deve continuar, pois a pintura nacional é lamentàvelmente desconhecida no exterior.

CONCERTOS

DIA 20, às 21 horas — Pró-Arte — Duo Benda, na A.B.I..

DIA 22, às 21 horas — Pianista Miriam Freire de Castro — Auditório do M. da Educação.

DIA 24, às 21 horas — Cantor Vasco Mariz, na E. Música.

DIA 26, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira — T. Municipal.

MODA DE PARIS

A Mulher Inteligente Dissimula Seus Defeitos

De Simone Pascal, da France Presse

Não é preciso ser especialista em modas femininas para aprender a dissimular, habilmente, decorrendo aos artifícios engenhosos da moda, os defeitos ou deficiências da silhueta. Basta um pouco de observação, um atilado espírito de analise e toda mulher poderá escolher o que lhe vai melhor, em matéria de traje.

Para a mulher de quadris volumosos, por elemplo, todo modelo de saia franzida ressaltará o defeito; as saias terão que ser, portanto, lisas, ampliando-se somente a partir da linha das cadeiras. Para as mulheres magras, que não têm quadris, o recurso é apelar para as saias amplas, franzidas ou plissadas, como a que mostra o "croquis".

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Torna-se necessário muito cuidado e trabalho para uma pessoa ser mesmo encantadora, é o que nos diz a artista de cinema Doris Day

Você é Mesmo Encantadora?

Por DIANA DAWN

E' preciso muita coisa para uma pessoa ser mesmo encantora. Deve-se verificar o rosto, a sua personalidade e a sua dieta.

Quando comprar um vestido, êle não precisa ser exclusivo ou caro. Basta quetenha sempre em mente que é o conjunto o que interessa. Tudo deve combinar, dos sapatos à cabeça.

Se a moça for pobre demais para se vestir com elegância ela poderá ser bela e ter encanto com um pouco de bom gosto. Trate de sua complexão regularmente, tenha bastante horas de sono e bons habitos de alimentação.

A moça deve evitar penteados complicados.

As mãos devem ser bem tratadas e sempre limpas com as unhas bem polidas sem exagero, especialmente tratando-se de uma jovem.

A voz agradável é parte do encanto de uma mulher e as vezes é tão importante como a sua beleza.

Homenageados Dois Auxiliares do Banco Mercantil

Os diretores e auxiliares do Banco de Crédito Mercantil S.A., prestaram, ontem à tarde, na sede daquela organização bancária, significativa homenagem a dois de seus mais antigos funcionários, sra. Lidia Cândida Moura, subchefe da seção de Cadastro, e sr. José Rodrigues, chefe dos Contínuos. Na data de ontem, transcorreu o 25.º ano de serviços prestados pelos dois auxiliares ao conceituado estabelecimento da rua Sete de Setembro.

A comemoração teve caráter simples e de muita expressão, destacando-se no acontecimento, a saudação feita, em brilhante improviso, pelo dr. Oscar Guimarães de Carvalho Santana, presidente do Banco, que, interpretando a satisfação de todos os funcionários, ofereceu a ambos dois valiosos presentes.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Valentine Tessier é a Filomena Marturano Francesa

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — A ida ao théâtre de la Renaissance, de que foi diretora, entre outros, Sarah Bernhardt, a fim de assistir a "Madame Filoumé", encenada no Brasil por Jaime Costa e Heloisa Helena, teve para mim vários significados: primeiro, o de conhecer Valentine Tessier, um dos nomes justamente mais célebres da cena francesa; segundo, o de confirmar certas opiniões sôbre a média dos espetáculos daqui e dos nossos; por último, um outro, que escapa ao teatro, mas que repercute também dentro dele, pelo seu caráter genérico.

Comecemos por êle. Numa conversa telefônica, Jean Clairjois, empresário e diretor das mais importantes "tournées" francesas à América do Sul, convidou-me para ver a peça do napolitano Eduardo de Filippo, adaptada por Audiberti. Em virtude de compromissos assumidos, preferi o dia seguinte. Como não havia tempo demasiado, Clairjois pediu-me para buscar os ingressos no "contrôle" do teatro. Qual não foi a minha surpresa quando, na manhã seguinte, o primeiro correio me trouxe os convites. Ao menos para mim, essa pontualidade francesa é espantosa. Envergonha-me dos inúmeros encontros a que cheguei atrasado, das promessas que fiz para me esquecer minutos depois. Se o Rio não me degenerar outra vez, pelo menos êsse grande ensinamento levarei da Europa.

Mas passemos ao teatro. Sôbre a peça, não é necessário uma nova informação, já que foi muito comentada e aplaudida pelo público no Brasil. Por mim, ela me agrada pouco. Acho-a sentimentaloide, escorregando para o melodrama, armada com o propósito moralizante — bombomzinho cristão para as almas piedosas. Inegavelmente, porém, Filomena Marturano é um personagem curioso, natural e espontâneo na sua autenticidade popular.

No caso, o que importava era conhecer Valentine Tessier. E ela não decepcionou. Reune a vulgaridade da mulher que saiu do prostibulo à interiorização da mãe que suportou vinte e cinco anos de sacrifícios e humilhações para prover aos filhos. Nesse sentido, seu desempenho é mais completo que o de Heloisa Helena, sem gritos excessivos, comedida, consciente, consequente. Valentine Tessier tem o dom de prender a platéia, numa sutileza quase imperceptível.

Yves Deniaud — o Domenico Soriano — está longe do talento de Jayme Costa. O personagem, em certas cenas, rende muito menos que o visto no Brasil. Entretanto, com êle pude fazer a confirmação aludida no início: o desempenho não se prejudica, também, por descaidas, por desequilíbrios inexplicáveis num ator maduro, comuns quando o intérprete brasileiro pretende um efeito diverso do texto. E essa observação se aplica ao conjunto.

Jean Darcante, que dirigiu o espetáculo, mostra-se apenas o profissional correto. Tudo muito direito, muito justo — não há um particular que comprometa. Os outros atores fazem o que lhes incumbe, o cenário de Douking não é bonito, mas não desagrada, as luzes estão bem jogadas, o vestuário normal, o espetáculo, enfim, vale pela limpeza, pela simplicidade digna. E é isso o que geralmente nos falta no Brasil: espetáculos limpos. Com exceção dos trabalhos de "Os Artistas Unidos", das encenações de Silveira Sampaio e de uma ou outra companhia, isoladamente, aquele adjetivo não pode ser a tôda hora empregado no Rio.

No tocante à média das produções, alimento cotidiano dos palcos e das platéias, essa é a nossa deficiência mais grave. Não falo aqui de espetáculos excepcionais, das tentativas de "avant-garde". Fico no rotineiro, no comum, naquilo que é, também na França, o mais divulgado e querido diariamente pelo público. Repetirei um lugar-comum, mas acho que nossa primeira conquista, que aliás vem sendo feita numa elogiável progressão — é a da dignidade e limpeza das montagens.

MANIA Escreve

NA TERRA ONDE SE COME TANTO QUANTO SE REZA

CASTELROTTO — Refiro-me a Itália e principalmente à Veneza e particularmente aos peixes. Nesta terra existe uma instituição chamada "rosticceria". Rosticceria é o templo do comer para os que têm bom paladar e pouco dinheiro. Nada tem em comum com os falecidos automáticos do Rio de Janeiro, não se compra ficha na caixa e nem há menús para serem decifrados. Numa rosticceria há vitrines e balcões cheios de pratos, por sua vez cheios de peixes fritos, cozidos, assados, peixes pequenos, grandes, polvos, sardinhas, tonos. Bacalhau amanteigado não falta, croquetes, pasta asciuta, frangos assados etc. etc.. Numa rosticceria você entra e chama o padron e estica o dedo e diz: eu quero aquilo ali. Numa rosticceria tudo pode acontecer. Você pode comer de tôdas as maneiras e não deve se admirar, por exemplo, quando entrar uma velha italiana, naturalmente gorda, arrastando os chinelos de lã com uma marmita na mão e diser: Madonna, que peixe caro. Ou for mais franca e blasfemar: Ostia, que roubo! Não se admire porque ela compra de qualquer jeito alguma coisa para comer. E não se admire também quando o padrone responder: Bennedeta, o que é que a senhora quer? E aí a velha dirá: uma coxa de frango assado. E o padrone pegará a tesoura que está dentro da gaveta de um dos balcões e pegará um dos frangos que estão em cima da pedra de mármore do balcão, já sem a outra coxa e sem o peito, e com a tesoura cortará o pedaço que a velha pediu. Nesta altura, a velha já abriu a marmita e está esperando que o padrone pese a coxa do frango para pagar e ir embora, dizendo Santo Cristo ou coisa do gênero. Assim, êles vão rezando, blasfemando e comendo e vendendo comida. Não se admire, também, se lhe vier a vontade de tomar um copo de vinho com o croquete de peixe que você está comendo e se você, pensando alto disse: aqui não vendem vinho. Não se admire se o padrone lhe perguntar: quer beber vinho? e dez minutos depois, você vir o homem que estava sentado perto do balcão voltar com um quarto de "rosso" na mão. Tudo por gentileza, por amor ao bom paladar, por vontade de ganhar dinheiro com cortesia. Nem estranhe quando perguntar quanto custa tudo o que você comeu (dois croquetes, uma pizza, um quarto de vinho) e o padrone responder: "noventa liras, isto é, quatorze cruzeiros. São assim as rosticcerias de Veneza.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Pode viajar, fazer mudança, experiencias cientificas e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBO E 20 DE JANEIRO:

Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas, 6, 14 e 23; 733, 827, e 819, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 300, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domesticas ou atritos com amigos, pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800, (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Gold

Desenho de Baldan.

HORIZONTAIS: 4 — A parte do livro oposta ao corte das folhas. 7 — Variedade de melão. 8 — Vila da Itália no Piemonte. 9 — Átono.

VERTICAIS: 1 — Lugar de Refugio. 2 — Rio da Russia Asiática. 3 — Cria e adestra (Animais). 5 — Tromba (de Elefante). 6 — Naquele lugar. 10 — Rio da costa da Inglaterra, afluente do Wash.

Dicionários consultados: Pequeno Dicionário da Lingua Portuguêsa de H. Lima e monossilabicos de Casanovas e Japiassu.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Ama. Sal. Sargado. Acorado. Mor. Nós.

VERTICAIS: As. Marco. Al. Sa. Adido. Ló. Dor. Am. Or. An. Os.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enderecadas ao Ronega. DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul; deputado Edson Junqueira Passos; dr. J. Almeida Rios, cirurgião; ministro José Cockrane de Alencar; Haroldo Tapajós Gomes; Benedito Leite; Alfredo José Boucher Filho; Carlos Ferreira de Abreu; Antonio Barbosa Sansão; João Gonçalves de Amorim; Armando Sampaio Gusmão; Anorelino Malheiros; professor Sethins de Jesus Souza; Rubens de Morais; Antonio Francisco Pereira; José Bento de Freitas Melo; Domingos Caetano da Silva; engenheiro Pedro Joaquim Ferraz.

SENHORAS:

Maria Aparecida Chiradis Furtado; Iracema de Araujo Fonseca; Guilhermina Aquino Lima; Isabel Brasilico de Souza.

SENHORINHAS:

Ilza Costa Fariz; Neuza Teles Barbosa; Deborá Pinto Teixeira; Ondina Gomes Pinho; Marinorma Gama; Conchita Fernandes; Alexandrina Nascimento; Vanda Pina.

MENINOS:

Ludgero, filho do tenente Ercilio Chenaider e sra. Custodia Chenaider; Janir, filho do sr. Eurico Soutelo e sra. Jovelina Marques Soutelo; Gilberto José, filho do sr. Gilberto de Medeiros Mitchel e sra. Maria Rute Pereira Mitchel; Luiz Claudio, filho do sr. Heribaldo Chaves e sra. Marta de Oliveira Chaves.

MENINAS:

Albertina, filha do casal Clemente de Barros e sra. Eponina Miranda de Barros; Vanda, filha do casal Teodorico-Ida de Campos; Regina Coeli, filha do sr. José Rocha Bittencourt e sra. Marlene Bustamante Bittencourt; Eleonor, filha do sr. Genivaldo Lucas Teixeira e sra. Amelia Araujo Teixeira; Sonia Regina, filha do sr. Abilio Lopes e sra. Nadir da Silva Lopes; Tania Maria, filha de

(Conclui na 7.ª página)

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O industrial Alcides Mezentier vai lançar em dezembro um aperitivo com o nome de "Grande Otelo". Ao que sabemos, esta é a primeira vez que um fabricante de bebidas presta homenagem tão original a um ídolo do público.

* * *

Disse-nos o Alcides que oferecerá uma percentagem ao Otelo na venda do tal aperitivo, com uma única condição: o ator terá de beber, daí para diante, apenas água mineral. Otelo aceitou a proposta.

* * *

O Vicirinha queixava-se numa roda de amigos de que o pianista e chefe de orquestra Waldyr Calmon o contratara para gravar um disco na fábrica Rádio Long Play, como baterista. Fez-se a gravação e até hoje Calmon não pagou os mil cruzeiros que deve ao rapaz. Isso é feio "seu" Calmon...

* * *

O cantor Jaime Barbosa gravou dois belos sambas: "A hora é esta", de Vicente Paiva e "Setim pras baianas", de Arnô Carnegal. Enquanto aguarda contrato com uma emissora do Rio, vai dirigindo o seu conjunto nas festas dos Fenianos.

* * *

Um amigo que assistiu à pré-estréia de "Três Vagabundos", no São Luis, confessou-nos que Grande Otelo "comeu" Oscarito lindamente. E sem fazer fôrça...

* * *

Norma Tamar estava na estréia de Carmen Cavallaro ao lado de uma outra linda morena e do Renato Bandeir, "big boss" do I.A.P.C....

* * *

A estréia de Carmen Cavallaro no "Night and Day" foi um grande sucesso. O homem é mesmo um gênio no teclado. Nunca vimos tanto ritmo, tanta agilidade, tanta alma! A "boite" estava repleta e não se cansava de aplaudir o fabuloso pianista. Outr vitória de Lanthos que conseguiu trazer êste ano para aquela casa os maiores cartazes internacionais.

* * *

Entre os números plaudidos frenèticamente estavam a célebre "Polonaise", com interpretação "trade mark" de Carmen Cavallaro e "Aquarela do Brasil", do nosso Ary Barroso. Ary estava presente e chorou de emoção ao ver sua música vestida por Carmen. Serão quinze dias de casas cheias no "Night and Day".

* * *

Começam hoje, no Casablanca, os ensaios da primeira produção de Carlos Machado para a "boite" da praia Vermelha. "Clarins em fá". Machado vai lançar novas garotas, tão lindas como as de Monte Carlo.

* * *

Simone de Morais deixou a Rádio Nacional. Confessou a uma amiga que seu grande desejo é voltar ao teatro, descansando um pouco do microfone. Uma boa notícia para os nossos empresários.

* * *

Lanthos não confirmou a informação que tivéramos, de uma proposta sua a Aracy Côrtes, para estrelar seu "show" de carnaval. Os nomes para o "show" ainda não foram pensados.

BOITES E SHOWS ★ Sergio Pôrto

Creio que essa coisa de dormir em lugares públicos requer uma técnica tôda especial. A não ser, é claro, em viagem, quando se dorme de tédio, ou simplesmente para que as horas passem, ou, ainda, devido à sonolência que trens e aviões dão naquêles que não vão pensando em desastre. Dormir em lotação, porém, é privilégio apenas de alguns. E, note-se, os que conseguem conciliar o sono nesses incríveis veículos, são, quase sempre, passageiros da última cadeira, justamente aquela que sacode mais que as da baiana, em dia de festa ao Senhor do Bonfim. E' com profunda admiração que, eu, vitima constante do sono atrasado, deixo aqu iregistrado o meu voto de louvor àquele cavalheiro que, ontem, às 7 horas da manhã, dormia placidamente no último banco de um "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido pelo maior inimigo do tacômetro que eu jamais encontrei pela frente. Digna de admiração é, também, a precisão com que o referido cavalheiro acordou. Ele abriu os olhos, conferiu a esquina, puxou a cordinha e saltou, como se durante tôda a viagem viesse atento ao itinerário.

Este senhor, aliás, deve estar acostumado à "pestana" no cinema. Só os que dormem no cinema acordam no devido momento. Tenho um tio que durante muitos anos frequentou cinemas refrigerados (nos bons tempos em que os cinemas eram realmente refrigerados), sòmente para dormir. E isso ia-lhe custando caro, pôsto que, em casa, não conseguia dormir seguido. Despertava, invariàvelmente de duas em duas horas, acostumado que estava aos horários de 2, 4, 6, 8 e 10. Só voltou a dormir normalmente, depois que o Metro exibiu "...e o vento levou". Contou-me êle, mais tarde, que o quilométrico filme desengrenara o seu vicio.

Vejam os leitores que perigo a gente corre, assistindo fita nacional. Como sabem, a reação normal para tais espetáculos é o sono e isso poderá causar, de uma hora para outra, o chamado "complexo de despertador".

Há, porém, um tipo de dorminhoco que eu, positivamente, não consigo entender: é o de "boite". Nunca compreenderei como se pode pagar 250 cruzeiros de "couvert" para dormir numa cadeirinha incômoda. E foi para desvendar êsse mistério que, há dias, acordei um camarada, no Copacabana, e pedi-lhe explicações.

Ele foi muito gentil e começou por esclarecer que os dorminhocos de "boite", a não ser os bêbados, naturalmente, dormem por motivos pessoais. Seu caso, por exemplo, é de sonho. Nunca havia sonhado, ou, pelo menos, nunca se lembrava dos seus sonhos ao acordar, até o dia em que, por acaso, dormiu numa "boite". Descobriu então que, ao som da orquestra, tinha sonhos lindos, com mulheres belissimas. Sonhos que ruminava depois, aos bocadinhos, até a próxima oportunidade de tirar uma nova soneca com acompanhamento musical.

Perguntei-lhe se, quando acordava, não tinha vontade de dormir outra vez.

— Não, devido ao processo que uso — explicou. Desde menino que eu só acordo, no duro, depois que escovo os dentes. Mas aqui na "boite", claro, é muito difícil arranjar pasta dentifricia. De maneira que eu, ainda sonolento, peço ao garçon uma torta qualquer, com "chantilly". Depois molho o dedo no creme e, muito discretamente, como manda a elegância, esfrego os queixais. Com essa operação eu fico acordado todinho.

— E qual a melhor "boite" para dormir?

— Bem, eu tenho dormido durante os "shows" de maior sucesso e nas "boites" mais afamadas. Mas tenho para mim que a melhor "boite" para se dormir é mesmo o "Acapulco".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
ULTIMO DIA
VER, GOSTAR E AMAR
FRED ASTAIRE · VERA-ELLEN · MARJORIE MAIN · KEENAN WYNN · Technicolor
Atenção! EXCEPCIONALMENTE, HOJE, METRO COPACABANA, 1ª SESSÃO ÀS 6 HS. NOS METROS TIJUCA E PASSEIO, HORÁRIO NORMAL.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
CHARLES BOYER · INGRID BERGMAN · JOSEPH COTTEN
À Meia Luz "GASLIGHT"
AMANHÃ · Sedutora RE-APRESENTAÇÃO!
IMP. ATÉ 14 ANOS

Frank Sinatra Chegou da África e Teve Sua Bagagem Revistada: Uma Carta

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"TRES VAGABUNDOS", COMÉDIA ATÔMICA-HIDROGÊNICA!

A pré-estréia de "Três Vagabundos", no "São Luiz", do Rio de Janeiro, provou uma coisa curiosa: Uma platéia de 3.000 pessoas manter-se constantemente sacudida por gargalhadas continuas e estrondosas. "Três Vagabundos", com Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares e Josette Bertal, sob a direção de José Carlos Burle, é uma comédia atômica-hidrogênica que será apresentada nos cinemas 2ª feira: São Luiz — Palácio — Odeon — Rian — Carioca — América — Ideal — Botafogo — Monte Castelo — Icaraí — Coliseu — Capitólio (Petrópolis).

OBRIGADA PELA FOME ELA TEVE QUE POSAR COMO "A VIRGEM NUA"

Este filme de grande intensidade dramática — "A Virgem Nua" — mostra em suas cenas cheias de realismo a história de um pintor e de sua modêlo. O artista, obrigado a ganhar a vida fazendo falsificações de obras de arte; a tudo sujeitando-se por amor, inclusive deixando-se pintar como "A Virgem Nua". Suzana Guizar e Gustavo Rojo são os principais dêste filme mexicano, que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Azteca — Império — Tijuca — Iris — Alfa — Roxy — Miramar — Avenida — Iguaçú — Floriano — Santa Alice e Odeon de Niterói.

Mazzaroppi, o grande cômico do rádio e da televisão, numa cena de "Nadando em Dinheiro", com a encantadora Carmen Muller

26 CINEMAS APRESENTARÃO "NADANDO EM DINHEIRO"

A Columbia Pictures anuncia para a próxima 2.ª feira a apresentação de "NADANDO EM DINHEIRO", segunda comédia da Vera Cruz, ainda desta vez estrelada por Mazzaroppi, o grande cômico que, após triunfar no rádio e na televisão, conquistou o público nacional como Isidoro em "Sai da Frente".

"NADANDO EM DINHEIRO" é como uma sequência daquela comédia. Mazzaroppi que em "Sai da Frente" trocou a roupa de caipira (tipo com que se consagrou no rádio e na televisão) pela de um chofer da grande capital paulista, em "NADANDO EM DINHEIRO" aparece envergando um elegantíssimo "smoking". Ele será pois um grã-fino, milionário da noite para o dia, que sai do assento de seu caminhão "Anastácio" para acomodar-se num bom "Cadillac".

Esse filme, que em São Paulo estabeleceu um recorde absoluto de lançamento (28 cinemas!), aqui no Rio será apresentado em 26, a saber: Pathé — Presidente — Art-Palácio — Pax — Paratodos — Mauá — São Pedro — Nacional — Leme — Rio Branco — Fluminense — Palácio-Vitória — Trindade (Pilares) — Lux (M. Hermes) — Vitória (Bangú) — Caxias — Glória (Meriti) — Cassino Icaraí (Niterói) — Brasil — (Niterói) — Esperanto (Petrópolis) e mais 6 cinemas.

Grande Otelo e Oscarito em "Três Vagabundos", uma comédia da Atlântida que será apresentada segunda-feira

Recebe a Metro-Goldwyn-Mayer a Visita de Muitos Exibidores dos Estados

HOJE, DAS 9 DA MANHÃ À NOITE, O FESTIVAL "TRINCA DE OURO"

Realiza-se hoje, das 9 da manhã à noite, o Festival "Trinca de Ouro", dedicado pela Metro Goldwyn Mayer aos exibidores e inspirado por três filmes especiais de sua programação: "Cantando na Chuva", "Scaramouche" e "Ivanhoé".

Esses filmes serão exibidos, em sessão especial, para os exibidores, no Metro Copacabana, que só abrirá suas portas para o publico às 6 da tarde. A' noite, o jantar, o ponto alto do Festival, será realizado no salão de festas do Hotel Gloria.

Dos Estados vieram vários exibidores, devendo comparecer ao Festival também exibidores desta capital.

A Warner Está Fazendo um Teste Para o Filme Sôbre Eddie Cantor — Festival em Caracas

NOVA YORK, 18 (AFP) — O cantor Frank Sinatra foi retido demoradamente pela Alfândega, ontem, por ocasião de sua chegada a esta cidade, enquanto sua bagagem era cuidadosamente revistada.

Soube-se que a Alfândega agira assim segundo indicações contidas numa carta, cuja assinatura os serviços aduaneiros não quiseram revelar.

Frank Sinatra regressou da Africa, aonde acompanhou sua espôsa Ava Gardner, que ali está fazendo um filme.

TESTE DE ISABEL BIGLEY

HOLLYWOOD, 18 (U.P.) — A Warner Brothers está fazendo testes com Isabel Gigley para um importante papel em sua próxima biografia cinematográfica — "The Eddie Cantor Story", que será filmada em tecnicolor. Keefe Brasselle já tem o papel principal assegurado.

Isabel Bigley era uma cantora desconhecida até que foi integrada no elenco da produção londrina de "Oklahoma", revista musical que fêz grande sucesso na Broadway, onde Miss. Bigley cantou a parte de Laurie durante os três anos que a peça esteve em cartaz na capital britânica. Ao regressar aos Estados Unidos, conseguiu uma parte na revista "Guys and Dolls", um "show" baseado na história de Damon Runyan. A revista está agora em seu segundo ano de cartaz na Broadway. O seu trabalho nêste musical despertou a atenção dos caçadores de talento de Hollywood — que agora lhe abrem uma perspectiva mais ampla para a sua carreira.

FESTIVAL DE ARTE EXPERIMENTAL

CARACAS, 18 (AFP) — Pela primeira vez na América do Sul um "Festival do Filme de Arte Experimental" está sendo realizado.

O certame desenrola-se nesta capital e numerosos países apresentaram suas melhores obras cinematográficas nêsse dominio, destacando-se a França, o Canadá, os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda e a Venezuela.

Um prêmio de 2.000 bolivares recompensará o filme que tiver sido julgado o melhor por um júri de 9 personalidades.

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES · TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
AMANHÃ, última vesperal de "Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEXTA-FEIRA, ESTRÉIA DE "MADAME SANS GÈNE"
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 28:
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA · TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA
ARY BARROSO · LUIZ PEIXOTO · HUMBERTO CUNHA
Às 20 e 22 horas
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"MACÁO"

MACAO (RKO-Rádio) conta uma história que tem por "background" o pôrto da antiga possessão portuguesa do Oriente e talvez nem mesmo o fato de se desenvolver num pôrto internacionalmente conhecido como o paraiso dos aventureiros, dos foragidos da lei, do contrabando, e, consequentemente, do jôgo, do crime e outros componentes cinematográficos, não é cinematogràficamente apreciável, e muito menos razoável ainda é do ponto-de-vista espetacular.

Pela quarta ou quinta vez depois de seu primeiro e razoável desempenho em "Rancor" (Crossfire), Robert Mitchum reedita o tipo daquele sujeito esportivo que dá murros preciosos e calculados e que não dá muita importância às mulheres porque em geral as mulheres de tais enredos gostam, no epilogo, é dos bambas mesmo. A parceira do "grande bruto" é Jane Russell, "o grande busto", que aliás repete o papel que recentemente desempenhou em "Las Vegas Story" (A Caminho do Pecado). Os dois se encontram num navio onde também se encontra William Bendix, que passa por um prosáico comerciante; e juntos chegam a Macao. Um grande enigma envolve a vida de Mitchum ao passo que está na cara de miss Russell o que ela é (e que parece ser sem muito esfôrço no filme). E tanto miss Russell é o que parece, que mais tarde um pouco se emprega como cantora de cabaré suspeito; e Mitchum, por seus suspeitos amores com o "busto" e por sua inegável cara de policial, passa a ser "persona non grata" para o "big-shot" de "Macao"; o que o leva à zona portuária e naturalmente a uma surra memorável e posterior sequestro. Tudo muito equilibrado no plano da mediocridade, onde a única nota em falso é o nome de Josef Von Sternberg, o famoso diretor europeu de "Anjo Azul", mais tarde convertido em razoável diretor de Hollywood com uma versão da "Tragédia Americana", de Theodor Dreiser, um "[illegible] para Pequim" e outra fita cujo titulo foi, no Brasil, "Docas de Nova York". Sternberg [illegible] voltou, na América, a reeditar sua grande fase européia, situada na transição do cinema mudo para o sonoro. Mas não havia chegado a qualquer resultado anterior que fôsse tão deplorável quanto êste a que chegou em "Macao".

Os intérpretes que protagonizam os principais personagens são os desagradáveis e conhecidos canastrões já mencionados. E os coadjuvantes, mal caracterizados, nada acrescentam em valor humano ou artístico à fita. Eles são: Thomas Gomez, Gloria Grahame, William Bendix e Wladimir Sokoloff.

*

UM PROGRAMA DE RADIO SÔBRE CINEMA

O crítico cinematográfico Luiz Alipio de Barros, Presidente do Circulo de Estudos Cinematográficos do Rio, iniciou segunda-feira um novo programa de Rádio — "Rádio-Cinema" — através do qual não só comentará os lançamentos da semana como abordará questões palpitantes ligadas ao cinema no mundo e no Brasil. Registra-se auspiciosamente êste fato, uma vez que êle significa a conquista de um bom comentarista e bem informado crítico de cinema pelo rádio, que não os possui em abundância. Na Rádio Clube, que é onde Luiz A. de Barros fará programas diários às 11,30 horas, poderão os ouvintes ter uma visão clara dos cartazes da semana e outros aspectos do cinema nacional e estrangeiro.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

sr. Evandro de Araujo Góis e sra. Maria Germana de Araujo Góis.

HOMENAGENS

Será sábado, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e colegas do professor Anibal Nogueira Junior lhe oferecem por motivo da conquista da catedra de Terapeutica Clinica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes-dançantes.

AÇÃO DE GRAÇAS

Promovida por seus amigos, foi rezada, ontem, às 10,30 horas, na igreja Lapa dos Mercadores, missa em ação de graças em louvor do dr. Alberto Mourão Roussell, Juiz de Menores do Distrito Federal.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, terá lugar, às 17,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um documentário nacional e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para São Paulo: Christian Rengel — Arthur Rothwell — Allan Canuto de Oliveira — Vitoria Luiza Leipner — Alzira dos Reis — Fidel de Maria — Tancredo Pucci — Teodorico Santos — Turtes Santos — Hamilton Barata — Geronimo Pinheiro — Telmo Borba — Osvaldo Barreto — Carmen Castro — Ruth Bahde.

— Para Salvador: Jorge da Camara Coelho — José do Patrocinio — Cid Pires Ferreira — Seon Hakan Ekwall — Kerstin Katarina Brobech Ekwall — Sen Braae — Alexandre Cardoso e Silva — Ody Fraga — Theodulo Albuquerque — Renato Olympio Góis de Azevedo.

— Para Fortaleza — Raul Pedroso — Manoel Teofilo Gualberto — Francisca Gonçalves Costa — Lourival Lima de Aguiar.

— Para Ilhéus: Iolanda Messias — João de Melo Messias — Antonio Fernandes da Silva.

— Para Curitiba: Orlando Silva — José de Almeida Vieira — Pierre Limbosch — Augusto Leivas de Otero — João Cezimbra e Miguel Nassar.

— Para Cuiabá: Ana A. O. Monteiro — Arnaldo D. Monteiro — Arlindo Pinto de Oliveira.

— Para Porto Alegre: Belmut Fritzsche — Cléa Fritzsche — Silvia Rodrigues — Rodnei Barceles e Guilherme Weber.

— Para Natal: Maria Alice Moura da Camara e Zilda de C. Bezerra.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Os funcionários do Departamento e do Hospital do Servidor da Prefeitura, mandarão celebrar no próximo sábado, dia 22, às 9 horas, no altar mor da capela instalada no hospital, missa em ação de graça, pelo restabelecimento do dr. Antonio Boaventura, que vem respondendo pelo expediente do mencionado Departamento e na direção do hospital.

ROMANCE! COMÉDIA! DRAMA! REUNIDOS NUMA GRANDE PELICULA! EMOTIVO! REAL!
ALEGRES VINTE ANOS
com OSCAR BLANDO · LILIANA MANCINI · Dir.: GIORGIO BIANCHI
C. NACIONAL
ART-PALACIO · PAX (PRAÇA N. S. DA PAZ, IPANEMA) · RIVOLI
HOJE

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

GÁS NEON

Carlos Machado já começou os ensaios do seu primeiro grande "show" em Casablanca, a estrear em 1.º de dezembro. "Clarins em fá", que será o nome desta produção, é uma homenagem do Carnaval Carioca aos idolos que o consagraram.

*

— No começo dêste século surgiu nesta cidade de S. Sebastião uma festa de origem popular, denominada "entrudo", que se tornaria mais tarde o famoso carnaval carioca. "Clarins em fá", o grande "show" de Carlos Machado que Casablanca apresentará em 1.º de dezembro é uma cavalgada de ritmos e sucessos, uma homenagem aos compositores e vozes que durante êste meio século de tradição lhe deram o título de "maior carnaval do mundo".

*

— No elenco, escolhido para ilustrar todos os fatos que compõem a mais completa história do carnaval carioca até hoje apresentada em cena, figuram, dentre muitos outros nomes de valor: Linda Batista, a voz simbolo da música popular brasileira; Ataulfo Alves, o autor de "Amélia" e "Atire a primeira pedra"; Silvia Fernanda, a grande revelação do elenco de Monte Carlo.

*

— Estão colaborando, com Carlos Machado em "Clarins em fá" com suas idéias, seus arquivos, suas lembranças e seu talento, nomes que são uma garantia para a fidelidade dos fatos nesta história do carnaval carioca: Almirante, Mario Reis, Heber de Boscoli, Paulo Soledade, Ney Machado e Ataulfo Alves.

*

— Em "Clarins em fá" será apresentado pela primeira vez em boite Ataulfo Alves, êste gênio da música popular brasileira, criador de melodias imortais, como "Amélia", "Atire a primeira pedra", "Fim de comédia", "Errei, sim", e muitos outros.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augurios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Recalque, desinteligencias conjugais e males organicos. 4, 10 e 11; 216, 318 e 420. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Preocupações, negocios paralizados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 214 e 314. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Falta de confiança nos seus designios e influencias maleficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 650 e 740. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimental. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Humanismo, favorabilidados para os juristas e professores, por questão de familia. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro. Às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se o Guilhermo fosse vivo", com o elenco de Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

VER, GOSTAR E AMAR — ("The Belle of New York" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Charles Walters. Musical, historia de um moço esperto, que se apaixona por uma ingenua cantora do Exercito de Salvação. Elenco: Fred Astaire, Vera Clero, Marjorie Main, Keenan Wynn. Nos CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

MATAR OU MORRER — ("High Moon" — United) — Produção americana. Diretor: Fred Zinnemann. Western: um delegado rural em luta contra quatro perigosos bandoleiros. Elenco: — Gary Cooper, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO IGUAÇU (Nova Iguaçu) e SANTA ALICE, RIAN. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO COMPASSO DA VIDA — ("Meet Denny Wilson" — Univ. Int.) — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Comédia-musical: o cantor foi lançado sob o patrocinio de um gangster; quando se tornou famoso teve que lutar muito para livrar-se dessa perigosa tutela. Elenco: Frank Sinatra, Shelley Winters. Nos cinemas: VITORIA, MIRAMAR, AMERICA, MONTE CASTELO, e VAZ LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MACA'O — (Mesmo titulo original — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Joseph Von STENBERG. O aventureiro e seu amigo "secreta", desafiam o homem-forte do explosivo porto oriental. Elenco: Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

TAXI DE NOITE — (Taxi di Notte") — Produção italiana. Diretor: Carmino Gallone. Comédia-musical na qual o famoso cantor faz o papel de um motorista. Elenco: Beniamino Gigli Danielle Godet, Carlo Ninchi, Virginia Belmont. Nos cinemas PALACIO, ROXY e BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROA NEGRA — ("La Corona Negra" — Columbia) — Produção italiana. Diretor: Luiz Saslaviski. Melodrama: historia de amor e aventura vivida na turbulenta cidade de Tanger. Elenco: Maria Felix, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS e MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A MULHER QUE EU AMEI — "La mujer que yo ame" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Daviso. Melodrama baseado em fatos da vida do compositor Agustin Lara. Elenco: o proprio Lara e Elsa Aguirre, aparecendo, ainda, Pedro Vargas, Tona La Negra e outros. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ALEGRES VINTE ANOS — ("Vent Anni") — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. "A ilusão, a poesia e o entusiasmo desta idade". Elenco: Oscar Blando, Liliana Manciani, Francesco Colisano, Nando Bruno. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX e RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Aventuras no Oriente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32.2923 — "Sexo forte" e "Coração de vaqueiro".
FLORIANO — 43-9074 — "Matar ou morrer".
COLONIAL — 42-8512 — "Macáo".
GUARANI — 32-5651
IDEAL — 42-1218 — "Matar ou morrer".
IMPERIO — 22-9348 — "A mulher que eu amei".
IRIS — 42-9763 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2232 — "Uma rua chamada Pecado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ver, gostar e amar".
ODEON — 22-1508 — "Matar ou morrer".
PALACIO — 22-0838 — "Taxi da noite".
PARISIENSE — 22-0123 — "Macáo".
PATHE' — 22-8795 — "A corôa negra".
PLAZA — 22-1097 — "Macáo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A corôa negra".
PRIMOR — 43-6681 — "Macáo".
REX — 22.6327 — "Cara ou coroa" e "Contrabando de prata".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9525 — "Alegres 20 anos".
S. JOSE' — 42-0592 — "Eva Peron, a imortal".
VITORIA — 42-9020 — "Ao compasso da vida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "A corôa negra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Alegres vinte anos".
ASTORIA — 47-0466 — "Macáo".
AZTECA — "A mulher que eu amei".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Taxi de noite".
DANUBIO — "Tango bar".
FLORESTA — 26.6257 — "Mulher, a quanto obrigas", "Crime no circo".
GUANABARA — 26-9339 — "O mergulho para a morte" e "O vaqueirinho valente".
IPANEMA — 47-3806 — "A mulher que eu amei".
LEBLON — 27-7305 — "Matar ou morrer".
LEME — 37-6412 — "Tarzan e a escrava".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ver, gostar e amar".
MIRAMAR — "Ao compasso da vida".
NACIONAL — 26-6072 — "Façam seu jogo, senhores".
PAX — "Alegres vinte anos".
PIRAJA' — 47-2666 — "Cara ou coroa" e "Contrabando de prata".
POLITEAMA — 25-1143 — "O telefonema fatal" Herdeira sem fortuna".
RIAN — 47-1144 — "Matar ou morrer".
RITZ — 37-7224 — "Macáo".
ROXY — 27.8245 — "Taxi de noite".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Matar ou morrer".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ao compasso da vida".
AVENIDA — 48-1667 — "Hora da vingança".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".
CARIOCA — 28-8179 — "Matar ou morrer".
CATUMBI — 22-3681.
FLUMINENSE — 28-1404 — "A volta do Pimpinela Escarlate" e "Caçadores de ouro".
GRAJAU' — 38-1311 — "Romance dos sete mares".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Macáo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ver, gostar e amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Hora da vingança".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Macáo".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Arrancada final".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Matar ou morrer".
TIJUCA — 48-4518 — "A mulher que eu amei".
VELO — 48-1381 — "Uma vida roubada".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O segredo da caverna" e "A favorita do Barba Azul".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Trapalhadas do Haroldo" e "Fantasma do mar".
BARONEZA — "Abismos do desejo" e "A lei dos maus".
BELMAR — 29.3752.
BORJA REIS — 29-4281 — "No, no Nanete".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "O vale dos Zombies".
COLISEU — 29-8753 — "A mulher que eu amei".
EDISON — 29-4449 — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terras".
IGUAÇU — "Matar ou morrer".
IMPERIAL — "A fornarina" e "As mulheres sabem demais".
IRAJA' — "Os tres mascarados" e "Foguete cubano".
JOVIAL — 29-0652 — "O telefonema fatal".
MADUREIRA — 29-8733 — "Uma Rua Chamada Pecado".
MARABA' — 29.8038 — "Irmãs malditas" e "O fugitivo de Santa Marta".
MASCOTE — 29.0411 — "Macáo".
MEIER — 29.1222
MODELO — 29.1578 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".
MODERNO — BNG 842 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ao compasso da vida".
NOVO HORIZONTE — "Loura selvagem" e "Sargentos e recrutas".
PARATODOS — 29.5191 — "A corôa negra".
PIEDADE — 29-6532 — "O filhote do Zorro".
QUINTINO — 29-8230 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".
REALENGO — BNG 742 — "O telefonema de um estranho" e "O genio no asilo".
RIDAN — 29.1633 — "Na encruzilhada do pecado".
ROCHA MIRANDA — "Vendaval maravilhoso".
ROULIEN — 49.5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Baluarte de herois" e "Um corpo de mulher".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Perdidos de amor" e "Desafiando o perigo".
TRINDADE — 49.3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Ao compasso da vida".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Hora da vingança".
MAUA' — "A corôa negra".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30.1121.
RAMOS — 30.1094.
ROSARIO — 30-1889
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30.2666
S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Joias fatidicas" e "Vigilante justiceiro"

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
ICARAI — "Na encruzilhada do pecado".
IMPERIAL — "Cara ou coroa" e "Contrabando de prata".
ODEON — "Mergulhando para a morte".
PALACE — "Simão, o caolho".
PARAISO —
S. JOSE' — "Adeus, meu amor" e "Avançada de fogo".
VITORIA —

Petrópolis

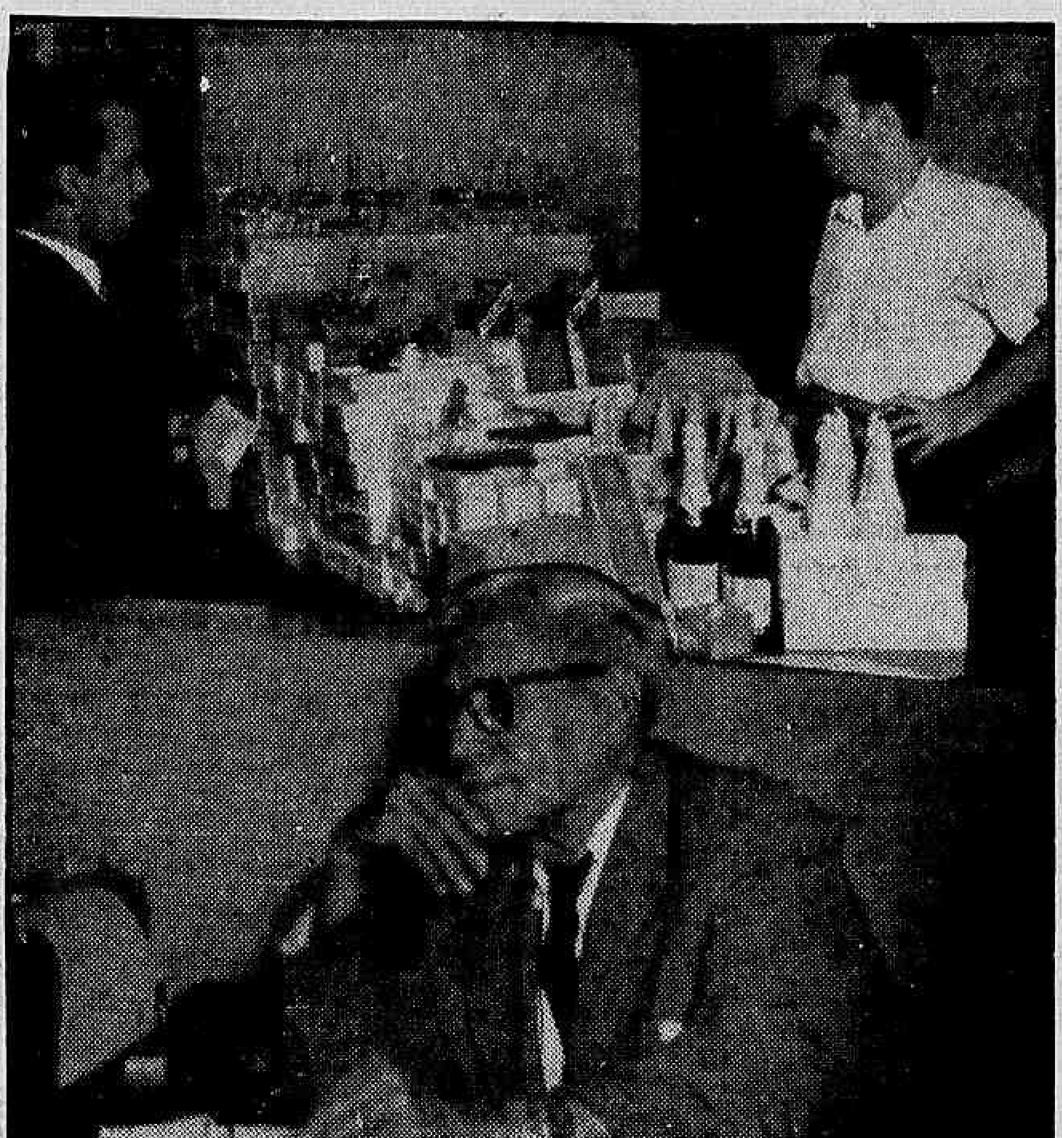
CAPITOLIO — "Santa".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Ao som do mambo".
PETROPOLIS — "Uma rua chamada pecado".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "A lampada azul" e "Perfidia selvagem".

Vila Meriti

GLORIA — "Sob a mesma bandeira" e "Através do furacão".



O investigador Antonio Aguiar "controla" o material apreendido e, em baixo, o "seu" Acácio prestando depoimento

DENUNCIADO; SEU ACACIO FICOU SEM O CONTRABANDO E FOI PRÊSO

Uma telefonema anônima, levou o delegado Navarro, da Delegacia Marítima, na manhã de ontem, em companhia do fiscal aduaneiro Bonilha, e os investigadores Antonio Aguiar, Antonio Leiria e João Cardoso, a efetuar a apreensão de um contrabando de cigarros americanos, isqueiros, leques, navalhas, garrafas de champagne, fumos, pedras de isqueiros, etc., no interior do "Salão Acácio" (à rua do Catete n.º 321, de propriedade do sr. Acácio Rodrigues de Carvalho, de 6? anos, português, comerciante, residente no local). No momento, encontrava-se no local o sr. João Rodrigues de Carvalho (de 38 anos casado, residente naquela rua no n.º 267, filho do dono do salão) tendo sido também prêso e encaminhado em companhia de seu pai à Delegacia Marítima a fim de prestar depoimento.

ADQUIRIU DE UM DESCONHECIDO

No cartório da Delegacia Marítima, o sr. Acácio Rodrigues de Carvalho (proprietário do "Salão Acácio"), declarou que tôda aquela mercadoria apreendida e que estava em seu poder, fôra comprada a um desconhecido, e somente conhece de vista o vendedor, mas nunca soube da procedência da mercadoria. Efetuava a compra, porque o tal homem, insistia, alegando precisar de dinheiro.

Também o seu filho João Rodrigues de Carvalho negou ter conhecimento que tal mercadoria procedesse de contrabando.

CALCULADO EM Cr$ 50.000,00

Segundo nos informaram as autoridades, é a seguinte a relação das mercadorias apreendidas:

CIGARROS AMERICANOS: Chesterfield, 840 maços; Philip Morris, 780; Pall Mall, 1.200; Luck Strike, 310; Camel, 20; Cavalier, 10; Wild Woodbine, 25 (êstes são inglêses); Half and Half (fumo americano) 2 latinhas; Leques, 5; Navalhas, marca C.V. Heigestrand, 12; Champagne, 2 garrafas; Lata de pedras para isqueiros, 1 (de 1 quilo); Isqueiros em forma de máquinas fotográficas, 16; fivelas com isqueiros, 3, e 2 isqueiros em forma de pistola.

Tudo isto foi avaliado em Cr$.... 80.000,00.

FORA DO PROGRAMA

Após a apreensão da mercadoria, já na Delegacia, o investigador Antonio Aguiar — sem esclarecer bem quais os motivos — resolveu dar um "show" extra, agredindo com ditos e insinuações, os depoentes e fotografos ali presentes.

Segundo o zeloso e correto policial, os repórteres e fotografos, que pretendiam conferir a relação do material apreendido, teriam se aproveitado para "fazer" um isqueiro...

Tão ingênuo e tão grosseiro, o investigador não reparou que se encontrava numa dependência do D.F.S.P. e que as pessoas que ali se encontravam exclusive êle, todos eram estranhos aos quadros da Polícia.



A VITIMA DO AT-6 — Está, afinal esclarecido o tragico desastre ocorrido, na tarde de domingo, com o avião TA-6, da F. A. B. Sabe-se, agora, que o aparelho voava de Paranaguá para Curitiba, quando se incendiou em pleno ar, caindo, em seguida, no "Véu da Noiva". O piloto Rui Taroco Correia da Silva, logo que o incendio se manifestou no aparelho, lançou-se em para-quedas, mas, já havia recebido graves queimaduras, em consequencia das quais veio a falecer no Hospital do Exercito, na capital paranaense. Quanto ao jovem Ney Siqueira Arcanjo, aluno da Escola Preparatoria de Cadetes, de Porto Alegre, que vijava como passageiro, tombou com os destroços do aparelho em chamas, tendo morte imediata. O tenente Taroco, que servia na Base Aérea de Santa Cruz, teve seu corpo, bem como o companheiro, transportados para o Rio Grande do Sul.

CONTRA O ABUSO

A repressão aos chamados delitos do tráfego, que ultimamente se desenvolveu extraordinàriamente entre nós, parece que vai ser intensificada no máximo em face às providências tomadas pelo chefe de Polícia e que já são do conhecimento público.

Além da recomendação feita a todos os servidores policiais no sentido de auxiliarem o Serviço de Trânsito na fiscalização do tráfego e da criação de um corpo de fiscais constituido por pessoas estranhas ao Departamento Federal de Segurança Pública o general Ciro Rezende organizou também uma turma de dez policiais com o fito de agirem contra os motoristas de praça que abusam do público. Segundo o noticiário o chefe desta espécie de brigada de repressão será o comissário Deraldo Padilha. Não podia ser melhor a escolha do chefe de Polícia.

Homem enérgico, trabalhador incansável, conhecidamente corajoso, sem nada que desabone sua conduta como cidadão e policial, o sr. Padilha saberá, em pouco tempo, com seus dez auxiliares, diminuir de muito os abusos praticados contra aqueles que necessitam de uma condução rápida e que sòmente a conseguem no caso de se sujeitarem às imposições de certos motoristas.

Esta fiscalização, na certa, será feita, de preferência, nos pontos habituais de táxis, como Praça da Independência, Largo da Lapa, rua Alvaro Alvim, Praça Marechal Floriano, Aeroporto, onde, justamente, é maior a exploração.

Obter, em qualquer dêstes pontos, um auto constitui verdadeiro milagre. E' que os motoristas que ali permanecem só se dignam atender a alguém mediante condições que excedem de muito as exigências regulamentares.

E não limitam sua desobediência a lei a simples recusa de serviço. Vão além, quando maltratam o passageiro que reclama, quando insultam aquele que não se conforma com a exploração, quando tentam agredir o que protesta contra um estado de coisas que não se justifica.

A iniciativa do chefe de Polícia merece o apoio de todos os habitantes da cidade. Não dispondo o Serviço de Trânsito de recursos humanos proporcionais às exigências de uma fiscalização permanente e enérgica, não sendo possível aumentar o pessoal ali destacado, aumentando dia a dia a exploração e o abuso dos motoristas, o general Ciro Rezende não teve dúvida em recorrer a outros meios, não regulares é fato, mas justos, com o fim de opôr uma barreira às infrações ao Código Nacional do Trânsito que já se tornou letra morta para a maioria daqueles que dirigem veiculos nesta cidade.

O sr. Padilha, se de fato vai ser o chefe dêste serviço secreto, ficará credor da gratidão dos cariocas se conseguir impôr um pouco de ordem neste grave problema que é o uso de táxis até hoje sujeito exclusivamente ao capricho dos que fizeram de uma profissão de alto interêsse público, de grande alcance social, uma arma contra o povo.

Sòmente muita energia, muita decisão e muita coragem poderão acabar com êste novo "tabu" que é o táxi. Que venha o sr. Padilha ou outro qualquer, mas acabem, pelo amor de Deus, com tanta exploração e abuso!

Jimbaúba

— NÃO SOU COMUNISTA !

Esteve em nossa redação o sr. Pedro Amaral (eletricista no Arsenal do Ministério da Marinha, rua Jatobá, 91 na Estação



de Bento Ribeiro), que nos pediu registrassemos o seu esclarecimento a possiveis maus entendidos acêrca de seus pontos de vista politicos. Informou-nos "jamais estive filiado ao Partido Comunista, nem a qualquer outra corrente extremista, desautorizo, dessa forma, quaisquer rumores tendentes a envolver-me nos mesmos.

Disse-nos ainda o sr. Pedro — "Espero que fazendo esta declaração, através da Imprensa, de repulsa ao credo comunista ou outro qualquer credo extremista, não haverá nenhuma dúvida em tôrno de meus sentimentos politicos. Sou anticomunista e antefascista; sou um democrata".

Esteve em nossa redação o sr. Ildefonso Gonçalves de Oliveira (funcionário do Arsenal de Marinha, no Distrito Federal), que nos veio solicitar a publicação do seguinte:

— "Declaro, a quem possa interessar, que, tendo sido comunista militante, inscrito naquele partido desde 1947, abjurei posteriormente as idéias marxistas, por julgá-las incompatíveis com a indole do nosso povo. Tanto ao ingressar no credo vermelho como agora desligado do mesmo, agi com a maior boa-fé, e por puro idealismo, sempre visando os interêsses ùnicamente da minha pátria, e cedendo aos impulsos da minha índole democrática".

O sr. Ildefonso é um cidadão honrado, cumpridor dos seus deveres funcionais, sendo um elemento de convicções sinceras, segundo o testemunho de vários seus companheiros.

★ ★ ★

Outro operário do Arsenal de Marinha procurou o DIARIO CARIOCA para uma declaração. Trata-se do operário João Barroso dos Reis, residente em Realengo, que nos pediu que divulgassemos uma notícia ou informações, apresentando um desmentido categórico que êle não é e não foi membro do Partido Comunista do Brasil.

Diz João Barroso dos Reis que nunca se filiou a partido politico. Votou em Vargas por acreditar que êste ao voltar ao govêrno fôsse fazer um govêrno para o povo.

Como êle, muitos operários do Arsenal de Marinha também assim agiram. Votaram em Vargas e nunca pertenceram ao extinto P. C. B.. Diante das dificuldades em face do sempre crescente aumento do custo de vida, ingressaram nos movimen-



tos pró-aumento de salários.

Mas, é como diz João Barroso não sou e nunca fui comunista.

Reapareceu o "Doutor" Percilio Quase Matando a Cliente; Fugiu

"OPEROU" PROVOCANDO ABÔRTO; MONTOU NOVO "CONSULTÓRIO"

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente especial do D. C.) — O conhecido charlatão "Dr." Percilio, quase mata Vitalina Julia da Silva, ao operá-la por intermédio do Baixo Espiritismo.

Em maio ultimo, o charlatão foi preso, no Morro da Formiga, nesta cidade, quando se entregava à prática da falsa medicina e do baixo espiritismo, simulando que engolia, pregos, tachas, baratas, aranhas e outros animais peçonhentos, após sugar o sangue de suas vitimas. Nesta ocasião a Policia apreendeu vidros contendo visceras humanas, conservadas no alcool, além de vasto material de macumba.

O seu advogado impetrou "habeas-corpus" e o "Dr." foi solto.

Estimulado pela impunidade, o charlatão continuou a prática da falsa medicina, até que na manhã de ontem, o curandeiro foi infeliz em uma das suas "operações".

A OPERAÇÃO

Chamado para ver uma cliente, num barracão da Vila Hipica, o Dr. Carlos Alberto Costa Souza, médico da Beneficência Portuguesa, lá compareceu.

Tratava-se de Vitalina Julia da Silva. Examinando a paciente, o dr. Alberto, observou um curativo amarrado com barbante, no baixo ventre. Indagando a origem do mesmo, ao marido da enferma, este declarou que sua esposa fôra operada, nas primeiras horas da manhã, pelo "Dr. Percilio" e que este extraira da vesicula biliar, várias pedrinhas.

Retirando o curativo o médico, viu que a operação foi feita por um curioso, que a incisão feita pelo pseudo-médico, não era profunda e que o charlatão derramara "vela derretida", no local da incisão e que, em consequência, a paciente abortou, uma vez que a gestante estava em adiantado estado de gravidez.

Diante de tais fatos o médico não hesitou em comunicar o ocorrido às autoridades petropolitanas, na pessoa do delegado Paulo Osorio Bretz, que colocou no encalço do charlatão uma turma de investigadores.

Entrando em diligências, os policiais, foram à Vila de Inhomirim, proximo a Fábrica de Polvora de Raiz da Serra, local onde o "Dr. Percilio" mantém um novo consultório, e que atendia, três vezes por semana, a mais de uma centena de "clientes". Pressentindo a chegada da Policia, o charlatão evadiu-se, rumando para local ignorado.

A reportagem procurou ouvir o marido da infeliz senhora, sr. Gumercindo da Silva, que nos adiantou que os **"guias avisaram ao curandeiro que êste morrerá dentro de três meses e que seu sucessor aparecerá na cidade de Porto Novo do Cunha".**

A esposa de Gumercindo foi internada no Hospital Santa Teresa e seu estado inspira cuidados.

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. A semana que passou esteve bastante animada. Vários "gritos" de carnaval foram levados a efeito. Além dos já noticiados por nós, tivemos mais os seguintes: — Escola de Samba Congonhas; Escola de Samba Unidos do Cabuçu; Escola de Samba Tamarineira e Batutas da Cidade de Maravilhosa.

●

2. *No grito da Unidos do Cabuçu tivemos, após o baile, um suculento "angu à baiana".*

●

3. Na Tamarineira, houve antes do baile uma grande peixada. A turma estava afiada...

●

4. *Tomou posse no domingo passado a Comissão de CARNAVAL do bairro de Jacarepaguá. À solenidade esteve presente o Centro Civico daquela localidade. Jacarepaguá está com tudo...*

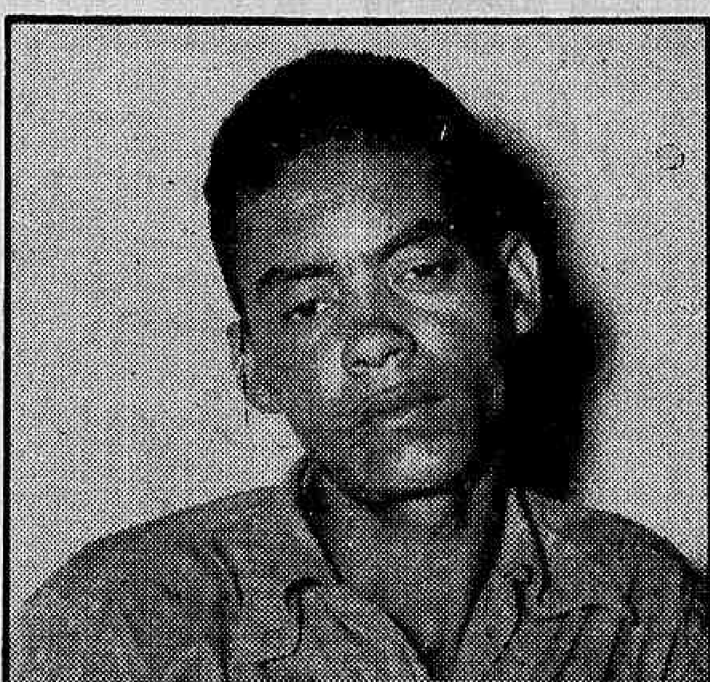
●

5. O Rancho "Azulões da Torre", que se apresentou com grande brilhantismo no Carnaval de 1952, instalou sua sede em Irajá. Os "azulões" pretendem vencer o de 1953.

●

6. *O Tamoio Atlético Clube, prestigiosa agremiação da Estação do Rocha dará um grande baile no próximo domingo.*

SHERIFF



"Borocochô" (Manoel Camilo de Paula) prêso como co-autor do latrocínio da Gávea

LATROCÍNIO NA GÁVEA; PRESO O "BOROCOCHÔ"

Está, finalmente, esclarecido o latrocínio da Gávea. A Policia Técnica acaba de prender o co-autor do crime, Manuel Camilo de Paula, vulgo "Borocochô" (de 23 anos, solteiro, residente na rua Geny Saraiva, 14, em Morro Agudo, Nova Iguaçú) e ex-empregado da vitima, José Rodrigues de Oliveira.

O crime ocorreu no dia 13 de setembro do corrente ano, no interior do armazem intitulado "Casa Oliveira", à rua Marquês de São Vicente, 20, sendo o cadáver encontrado junto ao cofre.

O mistério que acaba de ser desvendado se deve a prisão de um individuo, do qual, ainda hoje, a Policia Técnica guarda sigilo. Foi êsse individuo quem revelou ao detective Corimbaba que o assassino fôra Gamalier Barretos. Gamalier engendrou o plano diabólico: atirou no fundo do armazem uma tocha de papel acesa, em seguida, foi ao encalço da vítima para preveni-la de que seu estabelecimento estava pegando fogo. José Rodrigues de Oliveira, que já se encontrava na Praça Santos Dumont, voltou ao armazem e foi assassinado.

CONHECEU GAMALIER NO S. A. P. S.

Manuel Camilo de Paula, que durante cinco mêses fôra empregado da vitima, como entregador de mercadorias, quatro dias antes do crime, conheceu Gamalier durante um almôço, no S.A.P.S. do Leblon. Fizeram boa camaradagem e Gamalier, a certa altura da palestra, fêz sentir a Manuel de que precisava viajar e não dispunha de dinheiro. Camilo lembrou-se, então, da casa em que havia trabalhado. Conhecia os habitos e costumes do ex-patrão, os segrêdos do estabelecimento, e, sobretudo, a certeza de existir no cofre certa quantia em dinheiro.

ARQUITETADO O PLANO DIABÓLICO

Gamalier encheu os olhos. Ali estava a salvação para os seus problemas. Combinaram, então, levar a efeito o assalto na noite de 13 de setembro. Coube a Manuel Camilo traçar o plano. Esperariam a saida de seu ex-patrão do estabelecimento e quando êle estivesse a certa distância, Gamalier jogaria uma tocha de papel acesa no interior do armazem, e, em seguida, o chamaria prevenindo-o de que sua casa comercial estava pegando fogo.

E assim aconteceu. José Rodrigues, que já se encontrava na Praça Santos Dumont voltou rápido, em companhia de Gamalier, abriu a porta pela metade e dirigiu-se para o interior do armazem a fim de debelar as chamas.

O CRIME

Logo que a vitima penetrou no seu estabelecimento, Gamalier obrigou a que Manuel Camilo o acompanhasse no encalço do comerciante, entregando-lhe uma pequena faca. Uma vez dentro do armazem, Gamalier, lançando mão de uma faca que se encontrava sôbre o balcão, avançou sorrateiramente em direção de José Rodrigues de Oliveira, ameaçando-o:

— "Ou me dá o dinheiro ou vá o que quer comigo".

Com a faca a altura do coração, o comerciante, reagiu, sendo, porém ferido, na mão direita. Gamalier partiu, novamente sôbre êle, de faca em punho, aplicou-lhe uma rasteira. Na queda, a vitima agarrou-o pela camisa, sendo, nessa ocasião, mortalmente ferido.

Praticado o crime, Gamalier apoderou-se do dinheiro existente no cofre e desapareceu, abandonando o companheiro no local do crime.

EX-CAVALARIÇO

Gamalier Barretos foi durante algum tempo cavalariço do Jockey Clube, sendo expulso daquela sociedade por estar respondendo a um processo por assalto a uma residência na Gávea. Sua prisão é esperada a qualquer momento.

Levantaram o Dinheiro no Banco Com Títulos Falsos; Protesto

PREJUDICADO O BANCO DELAMARE — QUEIXA

No cartório da especializada de Roubos e Falsificações foi instaurado inquérito para apurar a responsabilidade pela falsificação de três títulos descontados pelo Banco Delamare, de cinquenta mil cruzeiros cada um, emitidos por Laura Mendes de Oliveira Castro, residente na rua Rumânia, 19, e avalizados por sua irmã, Herminia Rocha Miranda casada e moradora na Praia do Flamengo, 194, apto. 601.

A QUEIXA

Dizem as suplicantes que no dia 28 de outubro último foram avisadas pelos respectivos telefones, por pessoa que se dizia do Banco Delamare (agência da rua Treze de Maio), de que se achava vencida desde o dia 25 uma das promissórias mencionadas.

Julgando tratar-se de um lamentável equívoco, as queixosas pediram a seu irmão Edgard Mendes de Oliveira para se entender com a gerência do banco, a fim de desfazer o mal-entendido, visto como não tinham e não têm titulo algum ali descontado.

AMEAÇADAS COM O PROTESTO

Esclarecem ainda as queixosas que, embora fôsse constatada, desde logo pelo seu irmão e também pelo gerente do estabelecimento, sr. Lucio Delamare, uma grande dessemelhança entre as assinaturas contidas nos titulos e as existentes na ficha individual que as mesmas possuem no mencionado Banco, ainda assim, foram ameaçadas de protesto caso não liquidassem o titulo vencido.

DEPÕE O GERENTE

Ontem depôs o sr. Lucio Delamare, gerente do Banco, declarando que os títulos em aprêço foram levados a desconto pelos irmãos Alcidio Alvim e Armando Alvim, corretores das queixosas.

Esclareceu, também, o sr. Lúcio, que se alguma irregularidade existe em relação às assinaturas das emitente e avalista dos titulos descontados, esta deve ter partido, senão dos corretores referidos, pelo menos de algum funcionário do Banco, responsabilidade que faz questão fique perfeitamente esclarecida. Em tudo isso, frisou o sr. Lúcio Delamare, o Banco foi o único prejudicado, pois descontou como bons titulos que parecem ser falsos.

DEPORÃO OS FUNCIONÁRIOS

A Policia terá de ouvir os funcionários do Banco, referidos pelo sr. Lúcio no seu depoimento. Um dêles, é o sr. Ubirajara Vidal de Freitas, que ocupa cargo de chefia de Seção e fôra quem recebera das mãos dos corretores aludidos os titulos em aprêço.

DO EXTERIOR

8 Mortos no Desastre Com o Transporte C-119

BULLINGS, Montana, 18 (U. P.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos anunciou que um avião transporte C-119 (Vagão Voador, que viajava do Alaska para Greenville, na Carolina do Sul, caiu ontem ao solo e incendiou-se, perto soltado outro.

Dos 16 homens que se encontravam a bordo, 8 morreram e 8 foram retirados ou conseguiram escapar arrastando-se dos destroços do aparelho, que pegou fogo ao se chocar com uma elevação.

Segundo uma investigação oficial, o acidente foi devido ao fato de se haver desprendido a hélice de um dos motores, e se haver soltado o outro.

Choque de Expresso Contra Caminhão

VALOIS, Quebec, 18 (INS) — O expresso noturno para passageiros que faz o serviço entre Toronto e Montreal chocou hoje com um caminhão num cruzamento de nivel, descarrilando-se sete de seus carros.

A policia disse que "vários" passageiros sairam feridos, assim como o "chauffeur" do caminhão, não tendo havido mortes.

Caiu um Avião Militar Argentino

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Enquanto realizava um vôo de instrução, precipitou-se ao solo um avião da Fôrça Aérea Argentina, morrendo o piloto, tenente Otavio Barbosa Aguilar.

"Estranho Presente" na Cabeça do Inspetor

Ontem, à noite, quando o guarda-mor da Alfandega, sr. Emiliano Cidrim, inspecionava o cais do porto, na tarefa de repressão ao contrabando, alguem, de bordo do navio "Vera Cruz", arremessou-lhe um garrafão de vinho, visando atingi-lo na cabeça. Só mesmo por um milagre aquela autoridade aduaneira se salvou, pois o garrafão espatifou-se no solo a poucos centimetros do local em que ele se encontrava.

O autor desse atentado não foi identificado.

Entretanto, o que é certo, é que ele se achava incomodado com a presença do sr. Cidrim na beira do cais e lançou mão desse recurso para afastá-lo dali.

Tendo falhado o atentado, o trabalho da turma de repressão ao contrabando prosseguiu normalmente, sendo apreendido numeros "bagulhos" tirados de bordo do transatlantico português.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Morto o Lampeão Paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O Delegado Nacional de Araçatuba, comunicou ao Secretário de Segurança Pública que o bandoleiro e ladrão de cavalos, Armelindo Nunes da Silva, vulgo "Lino Catarina", ou "Lampeão Paulista", foi morto, na madrugada de ontem, na Fazenda Bandeirantes, naquêle municipio.

Acrescenta a informação que "Lino Catarina", após uma de suas costumeiras discussões, desfechou um tiro de revolver em Máximo Fernandes, lavrador da região, que, mesmo ferido, investiu de faca em punho, contra o desordeiro, eliminando-o com 20 profundos golpes.

FURTOS

Ao 8.º Distrito Policial, compareceu Nair Barbosa Silva (professora, rua 12 de Maio, 37), queixando-se que momentos antes, ao passar no Largo da Carioca, em frente a "Sêda Moderna", arrebataram do seu pulso um relógio de ouro, marca Vulcain, com dois brilhantes e um rubi, uma figa e um corcundinha, tudo de ouro. O prejuizo foi estimado em Cr$ 4.550,00.

Maria de Lourdes Lopes Barbosa (rua do Riachuelo, 377), comunicou ao comissário do 6.º Distrito Policial que fôra furtado de sua residência, um relógio pulseira, no valor de Cr$ 5.000,00. O fato foi registrado.

Conduzido por investigadores da R.P. 23, foi autuado em flagrante, Raimundo José Caetano (rua dos Arcos, 26), por ter momentos antes na feira da rua Bulhões de Carvalho, furtado da gaveta do barraqueiro Antenor de Souza (rua Afonso Cavalcanti, 72), a importância de Cr$ 1.000,00.

Bebiana Ferreira de Paula (rua Elias da Silva, 47), compareceu ao 13.º D.P., e queixou-se que durante à noite de ontem, os ladrões visitaram a sua residência e furtaram os seguintes objetos: um relógio de ouro, um anel de três brilhantes, uma pulseira de brilhante e um par de brincos. O prejuizo foi avaliado em Cr$ 14.000,00, tendo a policia daquêle distrito entrado em diligências.

A GRAVATA E O "SEU" BARBOSINHA

Já se tornou um hábito a presença de policiais, à paisana, nos principais cinemas da cidade, com a finalidade de controlar a entrada — pasmem os leitores — nesta cidade tropical, superaquecida, dos jovens que estão sem gravata.

Se não nos repugnasse a ilação, diriamos que o DFSP está protegendo os fabricantes dêsse pano inútil que, dependurado ao pescoço, qual uma bandeira, obriga os homens a atitudes mais convencionais, de acôrdo com o preço e a procedência e, para as mulheres, serve como atestado de bom gôsto, "classe" do pilantra que a usa e etc....

Mas, voltando aos cinemas. Há um, que dispõe de um investigador ou detective — nunca conseguimos distinguir bem a diferença entre um e outro — pequenino, baixinho e atarracado que, com ares de elegância e intelectual — usa uns óculos de tartaruga tipo "professor de universidade americana, made in Hollywood", de lentes grossas — para esconder o tamanho fisico, implica solenemente, berrando descortês e indelicadamente, com os incautos que compram entradas naquele cinema e pensam que podem passar por aquela porta sem gravata. O homenzinho interroga:

— Gravata?

E a seguir, sentencia:

— Não entra!

Mas, se a bilheteira o chama:

— Seu Barbosi... nha...

O homem se transforma, fica bonzinho e sorri.

Enquanto o seu "Barbosinha" na sala de espera domina, impedindo a entrada dos que, fugindo ao calor e resistindo à moda, estão sem gravatas, na sala de projeção, sem nenhuma fiscalização da delegacia que o seu Barbosinha representa, os espectadores se amontoam de pé, disputando uma vaga numa cadeira imaginária, que não existe — cadeira de cego, na primeira fila...

Cheque Sem Fundos

Foi solicitada, por intermédio da Corregedoria do DFSP, abertura de inquerito, a fim de apurar a culpabilidade de Durval Augusto Catarino, que é acusado de emissão de cheque sem fundos, no valor de Cr$ 1.800,00 contra o Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

AGRESSÕES

ANTONIO PEREIRA DAS NEVES (31 anos, solteiro, rua Candido Mendes, 36, apartamento 601), foi agredido por Virgilio Barbosa da Silva (24 anos, casado, funcionario municipal, Avenida das Bandeiras, 19, apartamento 105), no interior da Caixa Economica (Avenida Rio Branco). Prêso em flagrante.

DULCE PINTO DA SILVA — (Travessa Sabina, 56), foi agredida a vassouradas por Helena Curt (27 anos, travessa Sabina, 56): medicada no HGV.

HONORIO ATANACIO DIAS BATISTA — (51 anos, lavrador, estrada Pau da Fome, 146), foi agredido a facão por uma mulher, ali residente, que atende pela alcunha de "Mica". Com ferimento grave na cabeça, foi internada no HCC.

ARGEMIRO LAURINDO ROCHA — (rua Carunã, 270), e LUIZ SOARES DE ALVARENGA — (rua Sargento Ozorio, 97), por questões de somenos, desentenderam-se e foram às vias de fato, na residencia do primeiro. A policia do 21º DP registrou o fato.

LEIBNITZ ALVES SILVA MELO (43 anos, casado, motorista, rua Marechal Miranda, 98, ERNANI CARDOSO ASSUNÇÃO (32 anos, casado, motorista, travessa Paraná 134), e FRANCISCO LEITE MEDEIROS (20 anos, trocador, rua Columbus, 257), desentenderam-se proximo ao Posto 6, na Avenida Atlantica.

Presos em flagrante, foram autuados pela policia do 2º DP.

JOSE' GARCIA FIGUEIREDO (51 anos, casado, comerciante, rua Lino Teixeira, 275), e DINIZ VAZ DE OLIVEIRA (37 anos, industrial, rua Luiz Zanchela, 40, apartamento 201) foram espancados, no interior do Armazem Central de Jacaré (rua Lino Teixeira, 275), de propriedade do primeiro, por Manuel Garcia dos Santos (rua Lino Teixeira, 283), e os irmãos, Alberto e Sergio. Questões de familia.

SILVIO TAVARES SANTOS — (funcionario da Telefonica rua Coelho da Costa, 469), foi agredido na Galeria Cruzeiro, por um individuo de alcunha "Dr. Zezé". Silvio foi medicado no HPS.

Matou o Adversário Pelas Costas, em Caxias

Aconteceu em Caxias, no interior do Bar dos Cavalheiros.

Alvaro Cinali e João Evaristo, o "Mangueira", discutiram. Trocaram palavras ofensivas. Exaltaram-se e Alvaro sacou do revolver. João, amedrontado, tentou uma fuga estrategica. Seu gesto foi, porém, observado pelo contendor que, impiedoso, desfechou-lhe dois tiros nas costas, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi removido para o necroterio e o criminoso fugiu.

Os Três Rapazes Foram Abordados Pelos Dez — Ferido

Décio Rodrigues da Silva (19 anos, soldado n.º 1005 do Regimento de Reconhecimento Mecânico do Exército), foi baleado, ontem, próximo à Estação de Magno (rua Fernando do Fragoso). A vitima passeava com dois amigos, quando foram abordados por um grupo de dez. Procuraram fugir, sendo Décio alvejado. Apresentando ferimento penetrante na região lombar direita, foi operado no HCC, e removido para o HPS. O 24.º D. P. registrou o fato.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, trens, caminhões automoveis etc. fizeram as seguintes vitimas:

FRANCISCO RUAS DA SILVA — (19 anos soldado do Exercito, rua José Lopes, 137), caiu dum trem, na estação de Braz de Pina, sendo medicado no H. G. V.

OSCAR MACHADO — (53 anos, casado, operario, rua Santa Izabel, 104), foi atropelado na rua Barão do Bom Retiro, em frente ao numero 137, por auto de chapa não identificada; foi socorrido no P. A. M., sendo removido para o H. P. S., com suspeita de fratura de cranio.

MARIA APARECIDA DE ALMEIDA (16 anos, solteira, rua 17, casa 54, Penha), foi atropelada na rua Augusto Severo, em frente ao numero 88 pelo auto de chapa n. 60-22-06, cujo motorista fugiu, sendo socorrida no H. G. V., com contusões nos joelhos e braços;

SERAFIM BERNARDES — (49 anos, casado, condutor da Light, rua Ester de Melo, 47, casa 1), caiu do bonde "S. Januario" em que trabalhava na Avenida Presidente Vargas, com Machado Coelho, sendo socorrido no H. P. S., com fratura do cranio; ONOFRE DA SILVA (17 anos, solteiro, operario, Mangue de Lucas, barracão sem numero), caiu do trem da Leopoldina, entre as estações de Penha Circular e Braz de Pina, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, ficou em observação no H. G. V.;

MANUEL BENEDITO PINTO (23 anos, casado, operario, estrada Cassiano, sem numero), caiu do trem de Rio D'Ouro, na estação de Rosaly sofrendo contusões na cabeça e fratura da bacia, foi internado no H. G. V.;

LUIZ (filho de Luiz Brito Silva, 17 anos, solteiro, empregado do SESC), rua Coração de Maria, 445, casa 10),

ALVARO TORRES ALVES FILHO (27 anos, casado, rua D, bloco 26, apartamento 204, funcionario do SESC).

JOÃO FERREIRA SILVA — (32 anos solteiro, rua Emengarda, 553, funcionario do SESC), todos vitimas da camionete da Maternidade Carmela Dutra, em que viajavam, quando ao passar pela rua Lins de Vasconcelos, em frente ao numero 607, perdeu a direção indo de encontro a um poste. O motorista "Peru", fugiu após a colisão, sendo as vitimas socorridas no P. A. M.

EM DEBATE OS NOVOS MÉTODOS DE PRISÃO

INAUGURA-SE, HOJE, A I REUNIÃO PENITENCIÁRIA BRASILEIRA — NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO BAIANA O SECRETARIO DE SEGURANÇA DO ESTADO

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegaram a esta capital os srs. Laurindo Regis Filho, secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia, Raul Afonso Nogueira Chaves, seu assistente, Claudionor Lacerda, diretor da Casa de Detenção da Cidade do Salvador, e Manuel Ribeiro, diretor do Serviço de Administração da referida secretaria, os quais, sob a chefia daquele titular, integram a delegação baiana à I Reunião Penitenciária Brasileira, conclave organizado pela Associação Brasileira de Prisões, e que terá inicio, hoje, prolongando-se até o dia 27. Do programa constam visitas aos estabelecimentos penitenciários do Distrito Federal e Estado do Rio, figurando no temário o debate de teses sôbre assistência social aos presos e suas familias, alimentação e dieta nas prisões, questão sexual, culto religioso, etc.

O EXÉRCITO NA TEMPORADA INTERNACIONAL DA FEDERAÇÃO BOLIVIANA DE HIPISMO

GUERRA

O Exército participará da competição internacional de hipismo a realizar-se na Bolívia. Ontem, o ministro da Guerra, de acôrdo com a autorização do presidente da República, baixou portaria designando o tenente-coronel Eloi Massel Oliveira de Menezes, o capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira, os primeiros tenentes Luiz Felipe Dick, Jerônimo Machado da Fonseca, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves e o sargento Benito Pavão para, sem ônus para os cofres públicos, integrarem a equipe de hipismo que representará o nosso Exército, naquela temporada promovida pela Federação Boliviana de Hipismo.

Em conseqüência, os oficiais acima passaram à disposição do Departamento de Desportos do Exército até retornarem ao Brasil.

DISPENSA DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria dispensando do exercício das funções de atividade, os seguintes militares: Diretoria do Arquivo do Exército — 1.ºs. tenentes da reserva Fábio Atanazio dos Santos e Miguel Pereira de Assunção. Colégio Militar — sargentos da reserva José Duarte Reis, Cirilo Alves Vilela e Elizíario Prado do Nascimento.

LOCALIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIO

O ministro da Guerra localizou, a pedido, na 20.ª C.R., onde passará a ter exercício, José Wellington Lins, artífice, referência 19, da tabela de mensalista, presentemente em exercício no Gabinete Fotocartográfico.

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Gurra assinou portarias designando o capitão médico Hiparco Ferreira para, sem prejuízo de suas funções normais, estagiar como assistente junto à Seção de Bacteriologia do Instituto Oswaldo Cruz; ten. cel. Ilton Fontoura e capitães João José de Carvalho Neto e Roberto da Gama e Abreu para, em comissão sob a presidência do primeiro emitirem parecer sôbre o processo n.º 21.798 de 51; major Lindenor de Melo Mota para representante do Ministério da Guerra no ato da Cessão de Imóveis autorizada pelo decreto 31.339 de 52; nomeando instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Ornail Stocler de Oliveira Junqueira; do C.P.O.R. de Porto Alegre o capitão Carlos Marques Maia; do mesmo C.P.O.R. o capitão Sady Boano Mussol.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos oficiais-generais. Em audiência especial, a índia Diacuí com sua comitiva e o sertanista Aires Câmara Cunha.

NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA HOJE PARA MILITARES

O ministro da Guerra, por ser dia festivo, não dará hoje, audiência pública para militares.

HOMENAGEADO O CAPITÃO ANSELMO

Por motivo do transcurso da sua data natalícia o capitão Anselmo F. de Souza, tesoureiro do Regimento Sampaio, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem da parte da oficialidade daquela Unidade. Saudou-o em nome dos presentes e do comandante Magessi, o tenente-coronel Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, subcomandante, que, por fim ofereceu-lhe uma lembrança. O aniversariante após agradecer foi abraçado por todos.

RECUPERAÇÃO DE MUTILADOS

Realizar-se-á a partir do dia 24 do corrente, nesta Capital, um Simpósio sôbre recuperação de mutilados, do qual participará o Serviço de Saúde do Exército, representado pelos coronel médico Luiz Paulino de Melo e majores médicos Mário Moreira Madureira e João Oscar Espíndola.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando: professor catedrático da cadeira de aplicações industriais da eletricidade, da Escola Nacional de Engenharia, o candidato classificado em concurso Moacir Teixeira da Silva; para a Faculdade de Ciências econômicas da Universidade de Minas Gerais, Mario de Andrade Gomes; professor, padrão I, do Instituto Benjamin Constant, Americo Antonio Noé; e, oficial administrativo, padrão M, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Demades Tuvo dos Santos Madureira.

Na pasta da Justiça: — Nomeando, interinamente, estatístico-auxiliar, classe E, João Gabriel Brandão.

Indultando do resto das penas a que foram condenados, Geraldo Lino, por sentença do juiz de direito da comarca de Itajubá, Minas; e José Pedro da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São José do Egito, Pernambuco.

Comutando as penas a que foram condenados — Euclides Raimundo de Araujo, por acórdãos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 5 anos; Francisco de Souza Costa, por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal, para seis anos; Erico Brito d'Armas, por sentença do juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Bagé, para 15 meses; Manoel Rodrigues da Silveira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 19 meses; Deustides Félix da Costa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos e 1 mês; Vicente Kanobley, por sentença dos juízes de direito da 7.ª Vara Criminal da comarca da capital de S. Paulo e da comarca de Limeira, para dois anos; Antonio Vieira, por decisão do Tribunal do Juri do Termo de São Luiz Gonzaga, comarca de Pedreiras, para 15 anos; Floriano Izado Bernardo de Morais, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para dez anos; Alziene de Castro, por sentença do juiz de direito da 11.ª Vara Criminal do Distrito Federal, para 4 anos; Julio Pereira da Silva, por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal, para dez anos; e Benedito Melo, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para dois anos e 10 meses.

Concedendo naturalização — a Elias Dorfmann — Leão Vainzof — Sara Vainzof — Johannes Boger — Alexander Putic — Isaias Rubinsky — Volt Speiski — Felix Manfred Weinberg — Chaskel Naslavsky — Herbert Böger — Jankel Vaisberg — naturais da Rumania; e a Ruth Struch — Eduard Gustav Moritz — Klaus Kaphan — Eria Bohmler Gobel — Lotte Hanna Herzberg — Fritz Dammann — Germano Guilherme Beck — Erica Teicher — Charlotte Dajczman Gnojny — Johanna Horn Graf — Valter Paulo Ehrlich — Rosalfo Israel Heller — Paula Zeichner — Kerner Fischer — Dagobert Kamm — Ernst Aron — Herbert Janke e Magdalena Adele Franz, naturais da Alemanha.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã às 6,45 horas: — Antonio de Oliveira Batista — Antoine Raymond — José Lopes dos Santos — Jacob Kraiser — Saturnino Rosa de Almeida — Alberto Moritz — Jorge Gonçalves Pereira — Wilson Messias dos Santos — Mario Miguelon — Jorge Moreira Gomes — Bolivar Luiz Cardoso — João Trindade Gonçalves Cunha — Aristobulo Waldemiro de Freitas — Nilton Borges de Abrantes — Alcides Lourenço — Antonio Flinto de Araujo Regadas — Euclides Fernandes Ribeiro — Aldo José Travassos — José Cesar Horta Barbosa — Joel Lima Almeida — Manoel Velame Ribeiro — Newton Costa Cordeiro — Francisco Afonso Junior — Francisco Pagano — José Barbosa de Souza — Manoel Salustiano Lira — José Ribeiro Parrode Primo — Arino Ramos da Costa — Moacir do Espirito Santo Maciel — João Batista.

Para às 8,15 horas — Ivan Caetano Ribeiro — Hilario Cota do Alamo — Geraldo de Freitas Silva — José Rodrigues da Silva — Flavio Gonçalves Fontes — Florisval Mendes de Sant'Anna — Americo Ferreira Henriques — Euclides Alvim Mornes — Gilson Fernandes Brasil — Demétrio Miguel da Silva — Samuel Vigutov — Dulce Corrêa Monteiro — José Rocha da Costa — Antonio Julio Medeiros Filho — Luiz Tomaz de Souza — Ari Soares Portela — Manoel Araujo de Andrade — José Luiz — Caetano Spinelli — Bernardino da Silva e Senna — Abraham Grinfeld — Aldir da Silva e Souza — Lázaro Manoel Nascimento — Armando da Silva Moreira — Braulio da Penha — Manoel Fernandes Costa — Francisco Sergi — Geraldo Olimpio dos Santos — Antonio Afonso Morales — Lourdes Rodrigues.

Para às 9,15 horas — Carlos Roxo Bastos — Celso Henriques do Amaral — Lotario Carneiro — Aroldo Galeno Torricelli — Mourival Zaparolli — Sebastião Borges Santiago — Carlinda Macedo de Mendonça Lima — Jaci dos Santos Mafra — Alacir Vitorio de Andrade — Deoclice da Silva — Jaime Lopes do Couto — Valdir de Melo — João Mendes — Manuel Gastino Perez — Julio Tavares de Oliveira — José Augusto da Cunha — William Marge — José Candido do Nascimento — Helio Ferreira — Alfredo Corrêa Machado — Attilá Pereira Barroso — Jorge Martins — Avelar José Roberto — Francisco Moutinho Filho — Joaquim Santos de Azevedo — Neil Alves Garcia — Aricilio Torres — José Nemer — Manoel Lucas Machado — Antonio Alves Almeida.

Para às 13,45 horas: — João Maria Ribeiro — Djalma Corrêa da Mota — Milton da Silva Neto — Luiz Geraldo da Silva — Joaquim Augusto Teixeira — Valter Wood — Lourdes Fontes Corrêa de Melo — Manuel Tourino Rodrigues — Herminio Fernandes — Ferdinand Schwerdtner Friedrich — Antonio de Carvalho Sampaio — Adamo Caetano — Joaquim Afonso Velado — Domingos Frutuoso Rosinhas — Gerhard Simon — Eugenio Noronha Lopes — Oscar Brandão Lira — Albertino Correia dos Santos — Petronio Schinelli — Manuel do Couto — Newton Fonseca Silva — Valdehir Romeiro — Bento Ferreira — Avelino Barbosa de Freitas — Nilton de Almeida — Silvio Pereira de Figueiredo — Flamino Tavares Ferreira — Hamilton de Uzeda Luna — Orlandino Cão — Alvaro Assunção da Costa — João dos Reis da Paixão.

Créditos Registrados

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos créditos de Cr$..... 300.000,00 à D.F. no Estado do Pará, para despêsas de combate ao câncer, pelo Instituto Ofir Loiola; de Cr$ 300.000,00 à D.F. de São Paulo, para compra de viaturas para as Estações Experimentais de Botucatú e São Simão.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou ainda o registro dos pagamentos de: Cr$.... 4.334.176,00 à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 4.999.999,10 à Cobrazil — Cia. de Mineração e Metalurgia Brasil.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 5.170.000,00, a Aderbal de Araújo Souza, oficial administrativo classe L, do Ministério da Educação, para despêsas com diversas campanhas de profilaxia e atividades de Engenharia Sanitária.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

entre o Ministério da Fazenda e The Leopoldina Railway Company; entre o Conselho Nacional de Economia e Frederic Schwers e Antonio Cláudio Melibel de Lima e Souza.

Obras Hidráulicas na Bacia do Rio Paraíba

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação, de acôrdo com o plano aprovado pelo ministro Souza Lima, está realizando um extenso programa de estudos hidráulicos na bacia do Rio Paraíba do Sul, que abrange uma área de 56.000 quilometros quadrados onde vivem quase tres milhões de fluminenses, mineiros e paulistas. Segundo informações prestadas pelo engenheiro Camilo de Menezes, diretor do DNOS, esses estudos visarão o aproveitamento das aguas do grande rio sob todos os aspectos: controle de enchentes, drenagem, irrigação, energia, abastecimento d'agua, etc.

Os estudos hidrologicos, atacados de maneira sistematica, podem classificar-se entre os mais bem feitos até hoje empreendidos neste genero.

Para atender aos estudos de campo na varzea paulista do Paraíba, de Cachoeira para montante, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de instalar uma Residencia em Taubaté.

MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA SÍRIA

A Legação do Brasil em Damasco, chefiada pelo ministro Mário Santos, ofereceu um banquete à Missão Militar Brasileira que se encontra em visita à Síria, tendo comparecido o presidente da República e todo o Gabinete. Os oficiais patrícios têm sido alvo de distinções e são portadores de um apreciável programa de atividades

CREDIÁRIO NO REEMBOLSÁVEL

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura assinou portaria, aprovando instruções para a execução do sistema vendas a crédito pelo Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica. As referidas instruções estão vasadas nos seguintes termos: "1. Ao pessoal da Aeronáutica — oficiais, suboficiais e sargentos, e servidores civis com estabilidade assegurada será facultado crédito no Reembolsável Central de Intendência (R.C.I.), para a aquisição de utilidades não compreendidas entre os artigos de consumo ordinário. 2 O crédito de que trata o item 1, terá o limite mínimo de Cr$ .... 3.000,00, e o máximo correspondente a três vezes os vencimentos ou salários mensais, não se computando, para êste fim, qualquer remuneração recebida pelo interessado, além dos seus vencimentos (Parágrafo único do art. 2.º do C. V. V. M., e art. 306 do R.G.C.P.). 3. O crédito concedido será agravado com a taxa de 5%, como compensação do emprego de capital e cobertura de prejuizos resultantes do eventual falecimento de devedores. 4. A indenização respectiva se fará mediante desconto em folha de pagamento, na conformidade do art. 2.º da Lei n.º 1.046, de 2-1-1950 e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, em 12 prestações mensais iguais, de acôrdo com tabela organizada pela D.I.Aer., tabela essa em que o desconto mensal será sempre multiplo de Cr$ 100,00. 5. Os preços dos artigos vendidos a crédito serão os mesmos fixados pelo R.C.I. para vendas à vista. 6. A D.I.Aer. organizará formulários, fichas e outros documentos que se fizerem necessários à execução desta Portaria, dando conhecimento dos pormenores a todas as Unidades da Aeronáutica. 7. As transações de que trata esta Portaria terão o processamento seguinte: a) o pretendente fixará, dentro dos limites estabelecidos, o crédito que deseja obter e preencherá, em seguida, a formula pelo qual será tornada efetiva, na Unidade Administrativa e Subdiretoria de Finanças, a obrigatoriedade do desconto: b) de posse da 1.ª via dessa fórmula, R.C.I. emitirá a caderneta crediária correspondente. 8. A D.I.Aer. receberá mensalmente da subdiretoria de Finanças, os descontos resultantes das averbações relativas ao crediário do R.C.I. 9. O crediário só poderá ser renovado, depois de recebidos pela D.I.Aer., no mínimo, 2/3 de seu valor. 10. Os servidores não especificados na alinea 1 poderão, a juízo dos respectivos agentes diretores, habilitar-se ao crédito na forma estabelecida na presente portaria, sujeitos, porém, ao desconto dentro do exercicio, sendo reajustada, neste caso, a taxa de que trata o item 3. 11. O agente diretor ao julgar o pedido de crédito, levará em consideração o mérito do servidor e as possibilidades de sua permanência no serviço público, por tempo suficiente para liquidação do débito que pretende contrair. 12. Estas instruções regem o serviço de crediário do R.C.I. na Capital Federal, podendo, todavia, ser extensiva aos Reembolsáveis das Unidades, a critério dos agentes diretores, caso em que será dispensável o rito estabelecido para as averbações, por isso que, pertencendo os devedores à propria Unidade, as indenizações respectivas se farão mediante desconto interno".

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Comemorando a passagem do 22.º aniversário de sua criação, o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica realizará, amanhã, dia 19, uma sessão solene, com inicio marcado para o às 20 horas. Durante a sessão falará o orador oficial daquela agremiação, sendo nessa ocasião entregue ao ministro Nero Moura, o diploma de sócio honorário. Identica homenagem será prestada aos srs. major-brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado-Maior, e coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica.

Para as comemorações do aniversário do C.S.S.Aer. foi organizado o vasto programa, cujo início será assinalado por uma missa que será celebrada às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

VENCEU EM ASSUNÇÃO O QUADRO DA FAB

Encontra-se, dêsde hontem, nesta capital, a embaixada desportiva da Fôrça Aérea Brasileira, que acaba de visitar a cidade de Assunção, atendendo ao convite, do comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria do Exército do Paraguai, para assistir aos festejos do encerramento das instruções militares do corrente ano daquele país amigo.

O motivo principal do comparecimento do representantes da FAB nos mencionados festejos consistiu na participação da equipe de futebol da nossa Aeronáutica numa partida que culminou com a vitória do time da FAB pela contagem de 2 x 1. O encontro decorreu com brilhantismo e entusiasmo, notadamente pelo alto padrão disciplinar e técnico dos 22 disputantes, dando assim uma bela demonstração dos indissoluveis laços fraternais que unem as fôrças armadas das duas pátrias irmãs.

NO GABINETE

MARINHA

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Atila Monteiro Aché, Braz Paulino da França Veloso, Antonio Maria de Carvalho, Cicero de Freitas Marinho, o bispo de Niterói e os srs. I. R. Benoliel e Ernani Guimarães.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: dispensando o cap.-ten. Carlos Alberto D'Avila Zavataro de encarregado da Escola de Educação Física e designando para essas funções o 1.º tenente Aldir Sampaio da Rocha; dispensando o cap.-ten. Sila de Pinho Bicudo de encarregado de Escola de Manobra; o cap.-ten. Francisco Aripena Leão Feitosa de encarregado da Escola de Caldeiras e o cap-ten. Murilo de Souza de encarregado da Escola de Instrutores do C.I.A.W.; designando o cap-ten. Fernando Barreira Alvarez para encarregado da Escola de Instrutores e o 1.º ten. Telmo Dutra de Rezende para encarregado da Escola de Caldeiras daquele Centro; concedendo seis meses de licença aos sargentos Pedro Guanabara de Miranda, Antomeu de Brito Souza e noventa dias ao 1.º tenente José Ramos da Silva.

OFICIAL LOUVADO

O ministro assinou ontem aviso louvando o cap.-te. Alfredo Alvaro Canongia Barbosa pela dedicação, iniciativa e operosidade demonstradas no desempenho da organização das duas "Exposições da Marinha" em Belo Horizonte e Juiz de Fora, tornando assim merecedor de elogio. Outrossim, tornou extensivo ao pessoal civil e militar pertencente ao C.F.N. e demais órgãos da Marinha que trabalharam no preparo de organização das referidas exposições.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador "Barroso" e os contra-torpedeiros "Bocaina" e "Bauru" estiveram em exercícios fora da barra; a corveta "Camocim" partiu de Paranaguá para Santos.

DOS ESTADOS

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

De Porto Alegre informam que na localidade de Caraxinho a Camara Municipal discutiu projeto de lei, de autoria do vereador socialista Raimundo Martins, criando a taxa de conservação de estradas, reparação de máquinas e pagamento do pessoal da Prefeitura, quando dentro de outros municípios.

O relator da bancada do PSD, emitiu parecer favorável, julgando constitucional o projeto, mas a bancada progressista requereu seu arquivamento.

O assunto foi langamente debatido, sendo rejeitado por seis votos contra cinco e um voto em branco.

Está sendo comentada a originalidade do projeto, querendo tributar contribuintes de outras comunas.

— Ainda em Porto Alegre, informam, depois de desentendimento entre o 2.º tenente Mario Simões e seu colega, 1.º tenente Valdemar Fontoura, o primeiro sacou do revolver e deu quatro tiros em seu companheiro, que caiu gravemente ferido.

Simões foi levado para o hospital, sendo submetido a melindrosa operação, que durou cinco horas. O criminoso foi preso em flagrante e deixado incomunicável.

BAHIA

Em Salvador, revelam os telegramas, faleceu vitima de mal subito o sr. Aristeu Avelino da Silva, gerente da agência do Banco do Brasil naquela capital.

TERRITORIO F. DO AMAPÁ

De Macapá informam que ali chegou o deputado B. Naves, que prometeu colaborar no sentido de melhorar as condições dos Territórios.

S. PAULO

Em São Paulo, Idalina Rosa Tranado e Gloria Rosa Gouveia, quando passeavam nas imediações da Igreja da Candelária, foram avisadas por um transeunte que na porta do Templo haviam deixado uma criança recem-nascida.

As duas senhoras dirigiram-se para o local indicado, encontrando a criança e, imediatamente promoveram o seu transporte para a Central de Policia.

As autoridades recusaram-se a aceitar a recem-nascida, tendo as referidas senhoras, então feito a entrega da inocente à Casa de Saude, na Avenida Celso Garcia. Dona Gloria vai solicitar ao Juiz de Menores que lhe seja entregue a criança, alegando estar em condições de criá-la.

CONSERTOS DE MÁQUINAS
EM SEU ESCRITÓRIO. ORGANIZAÇÃO MECANICA DO BRASIL. FONE: 43-9755

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
SEGUNDA-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
7013
COM
2 MILHÕES
FASANELLO
Continua a enriquecer o povo com os CLÁSSICOS!

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

TRÊS MILHÕES DE DÓLARES.. E FALTAM APENAS DUAS HORAS PARA EU CONSEGUIR ESSA FORTUNA! A ESPERA ESTÁ ME MATANDO!
BEM.. DEPOIS DE TANTA SORTE, NUNCA PENSEI QUE TIVESSE DE PEDIR "CARONA" PARA VOLTAR PARA CASA!
O RÁDIO DISSE QUE ÊLE RESOLVERA VOLTAR PARA CASA... ESTA É A ÚNICA ESTRADA QUE PODERIA UTILIZAR, MAS SE EU NÃO O ENCONTRAR DEPRESSA... AH! LÁ VAI ÊLE!
EI, QUE É ISSO!
O FIM DE SUA ESTRADA E... HEIN?
PELO CONTRÁRIO... O FIM DE SUA ESTRADA! MAS... É DARTS RIDLEY, O "GANGSTER"!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

O "GATO PRETO" É O LOCAL PREFERIDO DA GENTE DE CINEMA, SARGENTO! NOS INTERVALOS DAS REFEIÇÕES HÁ O DISQUE-DISQUE.
QUE É ISSO? UM NOVO COQUETEL?
TINHA ME ESQUECIDO DE QUE ANDOU FORA DA CIVILIZAÇÃO, SARGENTO. "DISQUE-DISQUE" É FALATÓRIO!
"SALADA DE PALMITO - 20 CRUZEIROS." DEVO TER CONSUMIDO MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PALMITO DURANTE MEUS SETE ANOS DE ESTADA NA ILHA.
LEW! EU CONHEÇO A VELHA QUE ESTÁ COM MISS BRICKER.. É MAMÃE DOLORES.. ISSO ME DÁ UMA BÔA DESCULPA PARA APRESENTAR-ME E FALAR SÔBRE MEU PAPEL EM "MR CRUSOÉ".
BEM, ANGELA, MAS NÃO SE APROXIME MUITO.. PODE LEVAR UM PONTAPÉ NOS FUNDILHOS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

SEU BONÉ BOIANDO... ÊLE DEVE ESTAR NADANDO COM A CABEÇA DEBAIXO DÁGUA... DEVER SER...
ONDE ESTÁ HUMPHREY? OH, É APENAS O SEU BONÉ.
ENCONTRAMOS SEU BONÉ. HÁ UM SILÊNCIO PROFUNDO A BORDO.. TODOS SENTEM A MESMA TRISTEZA, MAS CONTINUAREMOS A BUSCA.
NÃO POSSO ACREDITAR QUE TENHA MORRIDO AINDA TENHO ESPERANÇA.
PRECISAMOS SER REALISTAS. ÊLE NÃO PODE TER AGUENTADO TANTO.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

FOI PENA QUE TIVESSE SIDO CURIOSO, MANNING.. AGORA TERÁ QUE CUMPRIR SEU CONTRATO COMIGO, DA PIOR MANEIRA!
AH, NÃO AMOLE!
AQUELE RAPAZ, O MANNING, ESTÁ DESLOCADO NO MEIO DÊSSES CELERADOS, MR. LOTUS...
SIM, CAPITÃO FRY, DE NAVEGADOR A TRABALHADOR BRAÇAL... É PENA QUE NINGUÉM MAIS VOLTE A VÊ-LO!
Enquanto isso, no foguete "Nova Chicago"...
NÃO ADIANTA, TOM! NÃO PODEMOS PASSAR PELA ESCOTILHA! AQUELA PEQUENA NOS PRENDEU DE VERDADE!
JÁ DESCEMOS EM VENUS! SE NÃO SAIRMOS DAQUÍ, PERDEREMOS SUA PISTA!

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 2-4
Hoje, às 21 Horas

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

PREFEITURA

Conforme noticiamos, teve início hoje, o pagamento do funcionalismo municipal.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 8.070.458,50.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário: — Designando Helio Vieira da Fonseca, para o Serviço de Administração; Olimpio dos Santos, para o Serviço de Correspondencia do Departamento de Abastecimento. Despacho: Serafim dos Santos, Francisco Pereira Coutinho — Autorizo: Pedro de Abreu Lima — Deferido: Antonio Joaquim da Silva — Arquive-se; Manoel Alegrio — Autorizo.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Nélio Augusto Nunes Pinto, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Joaquim das Neves, para o Gabinete do Secretário por 8 dias; Madalena Mas Dutra, para o Gabinete do Secretário por 15 dias.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Interino: — Designando Josefina Maria Lacerda Vieira, para o Departamento de Educação Primária; Juraci Silveira, para o Departamento de Educação Primária. Firmina Ferreira de Araujo. Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designando Antonieta Imberg, a escola 17-6; Célia da Silva Bretas, para a escola 17-6; Cilae de Almeida, para a escola 3-6; Maria Amelia Alves da Costa, para a escola 8-5; Daisi Tavares Paim Pamplona, para a escola 14-10; Maria Isabel Saião Lobato Monteiro da Silva, para a escola 6-7; Margarida Melo de Lima, para a escola 4-3; Silvia Laet Rizzo, para a Sede do 8.º DE; Alda dos Santos Dias, para responder pelo nucleo .. 0.335; Maria da Gloria Costa, para a escola 7-8; Jaimerinda Monteiro Lisboa, para a escola 22-14; Maria de Souza Santos, para a escola 5-2; Amelia Venetillo da Rocha, para a escola 11-9; Gloria Blanco Alvarez Gomes, para a Sede do 9.º DE; Placinea Sampaio Pereira, para a escola 1-5; Edésia Judith Lauro de Vasconcelos, para responder pelo expediente da escola 1-11; Lia Braz da Cunha Tovar, para responder pelo expediente da escola 3-3; Marieta Carvalho da Nova Brandão, para a escola 12-10.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Tornando sem efeito as Portarias 323 de .... 15-10-52 e 76 de 14-3-51.

Despacho: Lelia Diniz — Autorizo; Iracema Pisco — Autorizo; Humberto Geraldo Monetesomm Brandi — Autorizo: Judith Machado Ribeiro — Autorizo: Maria Amelia Pontes — Procuradoria Geral para informar: Linda dos Santos Faria — Autorizo: Adolfo José Mendonça — Autorizo: Panificação Paris — Deferido: F. A. Ditti — Idem: J. M. Carvalho & Lopes — Idem: Maria da Gloria Gurgel de Bitencourt e outros — De acôrdo: Idalina Guimarães da Fonseca e outros — De acôrdo — Jocelino Ribeiro Teixeira e outros — De acôrdo: Mozart Barbo Copio e outos — De acôrdo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 19 de novembro, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUM EFETIVO — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULA

24.614.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS MATRICULAS

36.367 — 63.690 — 37.689 — 33.820
53.038 — 54.268 — 46.798 — 45.571

EMERGÊNCIAS MATRICULAS

2.501 — 7.038 — 7.568 — 9.547
9.703 — 11.535 — 14.472 — 15.114
16.099 — 16.169 — 16.745 — 17.392
18.414 — 19.023 — 22.049 — 22.627
23.274 — 24.252 — 26.261 — 27.563
28.234 — 34.799 — 35.569 — 37.700
37.747 — 39.076 — 39.669 — 43.411
46.326 — 47.287 — 48.637 — 48.916
49.366 — 49.581 — 50.364 — 50.631
51.038 — 51.469 — 52.355 — 54.417
55.363 — 60.506 — 62.397 — 65.583
69.358 — 73.250 — 73.052.

CASAMENTOS MATRICULAS

44.963 — 60.484.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Orlando Aguiar — ("Compareça, Serviço de Empréstimos Imobiliários)".

DESPACHO DO SR. CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M.41)

Miguel Coelho — "Compareça, munida das provas de exclusão dos filhos Glória, Adair e outros".

João Gurgel Valente — Benjamin Campos — José Vieira Lopes — Olegario Candido de Carvalho — Roberto de Souza Cardoso — "Compareça, urgente".

A POBRE SENHORA PEDE AUXILIO

A situação econômica de dona Adeler de Souza, com cinco filhos menores para sustentar, é das mais delicadas e requer imediata ajuda por parte de pessoas generosas. O marido de dona Adeler encontra-se enfermo e com uma perna operada, não podendo atender com o seu trabalho humilde as necessidades mínimas da família.

Apelando para as pessoas que a queiram auxiliar nesse difícil período, a inditosa senhora pede que lhe sejam remetidos donativos para a redação dêste jornal: Avenida Rio Branco n.º 25, sobreloja.

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocações Das Três Divisões — Artilheiros — Goleiros — Rendas Por Clubes — Expulsões — Penalties Perdidos e Aproveitados — Notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

		pts.
1.º	Bangu	2
2.º	Vasco e Fluminense	6
3.º	Madureira	6
4.º	America	8
5.º	Botafogo e Flamengo	12
6.º	Bonsucesso e S. Cristovão	16
7.º	Olaria	21

ASPIRANTES

		pts.
1.º	Fluminense	3
2.º	Botafogo	4
3.º	Bangu	6
4.º	Vasco e Flamengo	8
5.º	S. Cristovão e America	13
6.º	Olaria	17
7.º	Bonsucesso e Madureira	19
8.º	Canto do Rio	20

Menezes pegou Zizinho na liderança

PROFISSIONAIS

		pts.
1.º	Fluminense	2
2.º	Vasco	3
3.º	Flamengo	6
4.º	Bangu	7
5.º	Botafogo	11
6.º	America	13
7.º	Olaria	15
8.º	Madureira	16
9.º	Bonsucesso	19
10.º	Canto do Rio	20
11.º	S. Cristovão	21

ARTILHEIROS

Foram conquistados, nas 13 rodadas, 279 "goals", assim distribuidos pelos artilheiros:

CLUBES:

BANGU (47) — Zizinho 15 — Menezes 15 — Nivio 7 — Vermelho 7 — Reis 2 e Zozimo.

FLAMENGO (35) — Adãozinho 10 — Benitez 9 — Rubens 7 — Joel 5 — Esquerdinha 3 e Ely (contra).

VASCO (32) — Ademir 12 — Edmur 6 — Maneca 6 — Ipojucan 5 — Chico 2 e Friaça.

FLUMINENSE (28 — Orlando 11 — Marinho 4 — Quincas 4 — Didi 4 — Simões 2 — Telê 2 e Vilalobos.

BOTAFOGO (27) — Zezinho 8 — Braguinha 4 — Rubem Bravo 4 — Dino 3 — Vinicius 3 — Paraguaio 3 — Otavio e Geraldo.

AMERICA (24) — Leonidas 6 — Guilherme 3 — Jorginho 3 — Rubens 3 — Maneco 2 — Ranulfo 2 — Ivan — Joel — Sanches — Godofredo e Valdir (Contra).

OLARIA (20) — Cidinho 8 — Lima 4 — Washington 4 — Maxwell 3 e Osvaldo.

MADUREIRA (19) — Evaristo 8 — Pedro Bala 6 — Betinho — Rato — Paulinho — Mundica e Osvaldinho.

BONSUCESSO (18) — Gringo 5 — Saladuro 3 — Naninho 3 — Wassil 3 — Malinho 2 — Helio e Soca.

S. CRISTOVAO (15) — Humberto 5 — Carlinhos 4 — Calixto 2 — Paulo Cesar 2 — Nonô e Ivan.

C. DO RIO (14) — Edésio 4 — Edir 3 — Flore 3 — Raimundo 3 e Miltinho.

ZIZINHO e MENEZES, do Bangu, são os lideres dos artilheiros com 15 tentos. ADEMIR, do Vasco, é o vice-lider, com 12 tentos.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros mais vasados, são os seguintes:

Marujo (Canto do Rio) — 35 vêzes;
Paulista (Bonsucesso) — 33;
Luiz Borrachão (S. Cristovão) — 30;
Celso (Olaria) — 24;
Irezê (Madureira) — 23;
Osvaldo (Botafogo) — 22;
Arizona (Bangu) — 16;
Gavillan (America) — 15;
Mariano (São Cristovão) e Garcia (Flamengo) — 11;
Barbosa (Vasco) — 10;
Castilho (Fluminense) e Osni (America) — 9;
Ari (Bonsucesso) — 8;
Osvaldo (Bangu) e Horacio (C. do Rio) — 6;
Pedrinho (Madureira) — 5;
Herrera e Ernani (Vasco) e Fernando (Bangu) — 2 vezes.

CASTILHO, Fluminense, e GARCIA, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois tendo ambos atuado em todas as partidas, foram somente vasados, o 1.º com 9 e o 2.º com 11 tentos.

ATUAÇOES DOS CLUBES

As atuações dos clubes, com as pelejas já realizadas, são as seguintes:

FLUMINENSE — 10 vitorias e 1 derrota;
VASCO — 9 vitorias, 1 derrota e 1 empate;
FLAMENGO — 8 vitorias, 2 derrotas e 2 empates;
BANGU — 8 vitorias, 2 derrotas e 1 empate;
BOTAFOGO — 5 vitorias, 4 derrotas e 3 empates;
AMERICA — 5 vitorias, 6 derrotas e 1 Empate;
OLARIA — 3 vitorias, 5 derrotas e 4 empates;
BONSUCESSSO — 1 vitoria, 8 derrotas e 3 empates;
MADUREIRA — 3 vitorias, 7 derrotas e 2 empates;
CANTO DO RIO — 7 Derrotas e 5 empates;
S. CRISTOVAO — 1 vitoria, e derrotas e 2 empates.

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes, os escores registrados:

	vezes
2x1	9
3x1	7
3x2	5
3x0	5
5x2	4
1x1	4
4x0	3
2x2	3
3x3	3
0x0	2
6x0	2
6x1	2
6x2	2
4x2	2
1x0	2
5x0	1
4x1	1
8x0	1
5x3	1
5x2	1
7x1	1

RENDAS POR CLUBES

Cr$ 13.756.260,10, a renda bruta arrecadada nas 13 rodadas -As 6 primeiras colocações, por clubes, em renda bruta, é a seguinte:

	Cr$
Flamengo	5.820.965,70
Fluminense	5.430.223,10
Vasco	5.342.330,30
Botafogo	2.640.805,90
Bangu	2.472.243,60
America	2.226.507,50

PENALTIS

31 penalidades máximas já foram marcadas, sendo que 20 aproveitadas, e, consequentemente, 11 perdidas. A relação, é a seguinte:

APROVEITADAS

3.ª Rodada — Ivan (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
5.º Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — T. Thomaz;
5.ª Rodada — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;
6.ª Rodada — Paulo Cesar (Madureira x São Cristovão) — T. Thomaz;
7.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;
8.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — Carlos de Oliveira Monteiro;
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x America) — Mario Viana;
9.ª Rodada — Rubens (Flamengo x São Cristovão) — T. Thomaz;
9.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher;
10.ª Rodada — Zizinho 2 (Flamengo x Bangu) — G. Deackins;
10.ª Rodada — Flore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.
12.ª Rodada — Wassil (Bonsucesso x Bangu) — Gama Malcher;
12.ª Rodada — Goddfredo (Olaria x America) — Sidney Jones;
13.ª Rodada — Osvaldino (America x Madureira) — Gama Malcher;

PERDIDAS

2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — T. Thomaz;
2.ª Rodada — Ivan (America x São Cristovão) — Mario Viana:
2.ª Rodada — Braguinha (Olaria x Botafogo) — Mario Viana;
6.ª Rodada — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mario Viana:
6.ª Rodada — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Ruarinho (Botafogo x America)— Mario Viana;
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x America) — Mario Viana;
11.ª Rodada — Ruben Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.
12.ª Rodada — Sidinho (Olaria x America) — Sidney Jones;
13.ª Rodada — Godofredo (America x Madureira) — Gama Malcher;
13.ª Rodada — Edésio (Canto do Rio x Bangu) — G. Deackins;

(Conclui na 11.ª página)

O Flu continua absoluto

Garcia: o segundo goleiro

FALTOU CONDIÇÃO FÍSICA

Maior rigor nos exercicios fisicos, serão submetidos os jogadores do Fluminense, à partir de amanhã, pois não agradou, à direção técnica a atuação dos tricolores no que concerne à condição fisica, no último encontro. No coletivo de hoje de Alvaro Chaves os "players" terão conhecimento dessa exigência, visto como é base para a campanha do returno. Dessa forma amanhã farão, "ginástica puxada" e depois descanso na concentração da Rua Mário Portela. Na gravura o ataque tricolor que não rendeu o esperado pelo técnico Zezé Moreira.

BRAÇADAS E REMADAS

O Icaraí não se utilizará do barco — "quatro com" — para correr o Campeonato, pois a guarnição não se adaptou ao barco. O shell alvinegro tem a voga a bombordo e isso seria motivo para alteração no conjunto niteroiense e tanto os remadores como o técnico Ramirez e mais o dirigente Gastão Figueiredo acharam de bom principio não modificar as posições nestes poucos dias que faltam para o certame maximo da cidade. Intervirão, na regata do dia 30 em seu proprio barco, que tem voga a boroeste.

Os niteroienses estarão ainda esta semana na raia da Lagôa, onde passarão a treinar. Ficarão alojados no Calçaras, posto à disposição do Icaraí pelo gremio carioca;

ONTEM O SORTEIO

Foi realizado na noite de ontem, na séde da F. M. R., o sorteio das balizas para o Campeonato Carioca.

WATER-POLO

Os fãs do polo aquatico terão ensejo de assistir na tarde de sabado proximo, dois dos mais categorizados embates do violento esporte, na piscina do Guanabara.

Vasco e Botafogo, (este com nova constituição e sob a direção de Zé Roberto), farão a partida inicial da tarde em prosseguimento ao "XII Torneio Aberto" e completando a rodada defrontar-se-ão Guanabara e Fluminense.

IATISMO

Nota das mais interessantes foi dado observar na tarde de sabado ultimo, quando da disputa da competição de vela em comemoração ao 57º aniversario do Flamengo, em aguas fronteiras à sua praia. Todos os barcos do Iate Clube do Rio de Janeiro, numa homenagem ao clube promotor, correram as sete provas com a bandeira do clube rubro-negro.

I. C. do Rio de Janeiro — I. C. Brasileiro — Carioca I. C. — C. R. Guanabara e Escola Naval foram os concorrentes à regata veleira do C. R. do Flamengo.

Cr$ 2.170.000,00 Para o Flu

Já se encontra à disposição do Fluminense, no Tesouro da Prefeitura, a importancia de Cr$ 2.170.000,00, como indenização das cadeiras cativas nos jogos da Copa Rio dêste ano.

O crédito foi incluido numa lei que, entre outras, concedeu verbas, também, para pagamento dos prejuizos causados a pobres lavradores do "sertão carioca" pela tempestade de granizo de junho dêste ano.

O crédito do futebol saiu ontem; o dos lavradores, até hoje, não. O futebol tem primazia sôbre a lavoura, como se vê...

Não Tem Gravidade as Contusões

Celso e Olavo, mesmo contundidos, participaram do ensaio individual de ontem, em Bariri, a fim de não perderem a forma fisica.

NADA SÉRIO

Embora as contusões afetassem, logo às primeiras horas, os planos do tecnico Delio Neves para a luta contra o Bangu, não quiz o responsavel pelo plantel, ouvido o Departamento Medico do Olaria, poupar os dois titulares pois quer lançá-los no treino coletivo de hoje.

E foi constatado que as contusões de Cglso e Olavo não são de gravidade o que vem ao encontro da vontade de Delio Neves que deseja incluí-los na equipe para a peleja com os "mulatinhos rosados".

O MESMO QUADRO

Delio Neves colocará no gramado da Rua Bariri, os seus profissionais para o ensaio de conjunto e é pensamento do tecnico conservar a mesma equipe que lutou com o Flamengo, para o embate com o Bangu, no campo da Rua Bariri.

As orelhas ARDEM

Dizem que Flávio Costa, após o encontro em Bariri, chamou um por um os jogadores do ataque para severa recriminação. Os atacantes "medraram" e o técnico botou todos na parede. Chamou Benitez: "Você, velho, por que não deu duro, não entrou na área?" E o paraguaio, muito calmo: "Senor Flávio, yo tengo madre viva...". Adãosinho, por sua vez, procurou explicar: "Sabe, "seu" Flávio, eu não meto mãe em futebol, mas o senhor bem deve compreender, a gente precisa contar a nossa história pros netos. Se eu entro na área, fico estirado..." Esquerdinha procurou ser mais explicito: "Seu" Flávio, eu vou casar em janeiro; já estou até tratando dos papeis. O senhor acha que um homem morre antes do casamento?"

Extrações Sem Dor

Do sr. Flávio Costa: "Com os outros tudo dá certo. Conosco não". Do sr. Geraldo Romualdo: "Trocados os "keepers", o Bonsucesso ganharia o jôgo". Pois é, seu Geraldo, e se trocam os teams, o rubro-anil era o campeão...... Do sr. José Lins do Rego: "Tanto falaram em rôlo compressor que a linha de ataque do Flamengo se transformou em novelo de linha de sêda"...

Explicação

Zoulo Rebelo, do Departamento de Arbitros, dizia, ontem, à porta do Cineac: "Êsse mister Thomas é engraçado. Veio me perguntar se aquelas garrafas de guaraná que foram atiradas no gramado, em Olaria, eram presentes da torcida para êle". Um reporter perguntou: "Presente, como?" .E Zoulo: "Sim, êle pensou que fosse o guraná para misturar com "whisky"..."

A Obrigação

Paredros, associados e torcedores alvinegros discutiam com Carlito Rocha a situação do clube, anteontem, em casa do ex-presidente. Carlito era o mais ponderado. Um, mais exaltado, observou: "Seu" Carlito, aquilo está uma coisa horrorosa. Nosso team está se acabando. E, afinal de contas, plantel por plantel, o nosso é melhor; tinha obrigação de levantar êste campeonato". Aí Carlito queimou-se. Deus um salto da cadeira: "Não diga bobagens. Obrigação de levantar campeonato só tem uma pessoa". E ante o espanto geral: "E' Nosso Senhor Jesus Cristo"...

O "Invicto"

"O jornal" publicou, ontem, uma entrevista do simpático Fadel Fadel. Diz o nosso profeta: "O Flamengo quer ficar invicto até jogar com o Vasco". Zé Araujo observou: "Pois está certo. Fica invicto até nova derrota frente ao Vasco. Isso é escrita velha"...

O Que se Diz...

...QUE Flávio Costa teria dito aos intimos: "Ninguém me engana. Já perdemos o campeonato". ...QUE o zagueiro Pindaro teria declarado a um reporter, segunda-feira: "Jogamos tão mal ontem, que qualquer Olaria nos dava uma surra..." ...QUE, por isso mesmo, a primeira ordem de Zezé, antes do treino individual, ontem, foi a seguinte: "Pessoal, bebam mais leite"...

SUPER XX

Tratamento de Pedro Bala Feito no Fôrno Elétrico

O Ponteiro é a Grande Preocupação de Plácido Para a Peleja Com o Lider — Mundica na Pauta

Pedro Bala é a grande preocupação do Madureira para a peleja do próximo domingo, contra o Fluminense. O ponteiro que mesmo sem estar completamente restabelecido, foi um dos fatores capitais para o brilhante sucesso, frente ao grêmio de Campos Sales, vem sendo submetido a rigorosos tratamentos, a fim de que se recupere da perna atingida.

NO FORNO ELÉTRICO

Ontem, o craque nortista atendendo à determinações médicas foi levado ao forno elétrico para aplicações consideradas indispensáveis para o seu restabelecimento até a peleja frente aos tricolores. Em consequência, Pedro Bala foi recolhido ao leito a fim de evitar movimentos na perna, em razão do tratamento.

Como se observa todos os esforços serão envidado sno sentido do aproveitamento do ponteiro, no entanto, o técnico Plácido já tomou as devidas providências Mundica, bastante cotado para substituí-lo.

ESGRIMISTA

Marly Del Panta, esgrimista do C. R. do Flamengo, teve destacada atuação no Torneio de Estreantes da F. M. E., e está se dedicando a intenso treinamento sob a direção Prospero Gargaglione, para os proximos compromissos.

Marly, que cedo se revela para o estrelato é uma promissora esperança do nobre esporte e suas intervenções se destacam pela correção de seu estilo.

Disposto o Bonsucesso:

JOGAR NO SÁBADO SE NÃO TIVER PREJUIZO

Consultado, o Presidente Crisman Deu a Palavra do Clube — Sondagens de Fábio Carneiro de Mendonça

— "O Bonsucesso joga com o Botafogo sábado, no Maracanã, se nós não tivermos prejuizo. O meu clube teve prejuizo de sete mil cruzeiros contra o Bangu, e, em dois jogos no Municipal, ganhamos sòmente 23 mil. Se o Fluminense se responsabilizar pelo prejuizo nós jogaremos. — Essa foi a resposta que o sr. José Crisman deu ontem, ao sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

AS PRETENSÕES DO FLUMINENSE

O Fluminense pretendia realizar o encontro com o Madureira em Alvaro Chaves, no domingo à tarde, mas, como ali se realizará o campeonato carioca, nesse dia, o tricolor propôs ao Botafogo antecipação do jôgo com o Bonsucesso, para a tarde de sábado, o que aceitou o alvi-negro, mas, para isso teria que existir a aquiescência do Bonsucesso, razão pela qual o presidente do tricolor foi falar com o clube de Teixeira de Castro.

COBRIRA' OS PREJUIZOS

As últimas horas da tarde de ontem o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro comunicou ao presidente do Bonsucesso que o Botafogo está disposto a cobrir qualquer prejuizo que possa vir a ter o clube rubro-anil. Daí estar definitivamente assentada a realização da peleja para sábado à tarde.

HAROLDO

Um dos elementos mais efetivos do "five" do Botafogo

Cem Dólares Pelo Passe de Marinho

O caso Marinho repercutiu até na Colômbia, dada a publicidade que provocou a contratação dêsse jogador pelo Flamengo e a atitude do Botafogo, felizmente tudo resolvido amigavelmente.

As entidades brasileiras, cientes do convênio firmado pelos clubes colombianos e as autoridades da Fifa, esclareceram a situação dêsse jogador.

A NOTA OFICIAL

A C.B.D. forneceu ontem a seguinte nota oficial:

"A Associación Colombiana de Futebol comunicou à C.B.D. que só concederá transferência de jogadores a ela vinculados, em face do acôrdo com a FIFA, depois de cumpridos os seguintes requisitos:

a) Receber o consentimento da Associação de origem do jogador;

b) Receber o cancelamento da inscrição do clube colombiano que tiver contratado o profissional;

c) Receber a soma de cem dólares americanos"

NO BASQUETE:

Grande Choque do Botafogo e Sírio

Prossegue Hoje o Campeonato da Cidade — A Lista Dos Convocados Para o Sul-Americano

Dos quatro jogos programados para hoje, do Campeonato Carioca de Basquete, destaca-se o encontro a ser realizado no ginásio do Flamengo, entre as invictas representações do Botafogo e do Sirio. Um choque que deverá oferecer lances sensacionais e que promete um transcurso renhido e equilibrado.

AS 20,30 HORAS

Devemos chamar a atenção dos leitores sôbre o fato (erro da confecção da tabela) de que o grande jogo Botafogo x Sirio será iniciado às 20,30 horas, uma vez que êste encontro servirá de preliminar para o cotejo Fluminense x Carioca. Note-se que esta contenda não oferece maior interêsse dado a flagrante supremacia técnica dos tricolores. No controle de ambos os jogos funcionarão os árbitros Aladino Astuto e José Ribeiro.

NO GINASIO DO TIJUCA

A rodada de hoje (4.ª do turno) será completada com os seguintes jogos a serem realizados no ginásio do Tijuca T. C.:

Às 20,30 horas — Grajaú T. C. x America — As 21,30 horas: Atlética do Grajaú x Mackenzie.

Atuarão no controle: Noll Coutinho e Jonatas Costa.

CINCO LIDERES INVICTOS

A atual posição dos clubes concorrentes do Campeonato Carioca de Basquete é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo, Botafogo, Fluminense, Sirio e Grajaú T. C. — 2 jogos e 2 vitórias;

2.º lugar — Tijuca e Atlética do Grajaú — 1 vitória e 1 derrota;

3.º — lugar — America — 1 jogo e 1 derrota;

4.º lugar — Carioca E. C., Riachuelo e Vasco da Gama — 2 jogos e 2 derrotas;

5.º lugar — Mackenzie — 3 jogos e 3 derrotas.

PARA O SUL-AMERICANO

Ao que apuramos a CBB tomará hoje as primeiras providências no sentido de organizar a seleção que irá à Montevidéu participar do Campeonato Sul-Americano de Basquete. Serão conhecidos os jogadores convocados pela entidade máxima para o que haverá um entendimento entre a direção da Confederação e o técnico José Simões Henriques.

Thomas Prejudica e Zomba do Futebol Brasileiro

Para o Árbitro Britânico, Olaria x Flamengo Foi o Melhor Jôgo Que Assistiu no Brasil — O Juiz Explicou a um Repórter a Sua Opinião Sôbre a "Pelada da Rua Bariri"...

A um repórter do vespertino "A Noite", que com êle viajou de Olaria para o centro da cidade, domingo, após o jôgo na rua Bariri, mister Thomas disse — por intermédio do intérprete, naturalmente — que aquêle "tinha sido, em sua opinião, o melhor jôgo que já presenciou no Brasil". O repórter ficou muito espantado com as declarações do juiz britânico que, por sua vez, explicou com pormenores — ainda de intérprete em punho — o porquê de sua afirmativa.

JÔGO RÍSPIDO E MUITO ARDOR

Para o apitador inglês futebol é aquilo que se assistiu no campo do Olaria: jogo rispido, ardor e pontapés entremeados com cusparadas no adversario. E que, êle, Thomas, tinha observado bem todos os lances por isso acreditava que a luta tinha sido leal, embora quente... Considerou vários lances da peleja — o interprete firme a seu lado — e, por ultimo congratulou-se por ter atuado na rua Bariri, em tão belo espetaculo.

ESTA' ZOMBANDO DO BRASIL

Aí está, certamente, um autêntico "gozador". Esse arbitro, contratado a peso de ouro e ganhando, ainda, jeton por arbitragem, julga o futebol praticado no Brasil por aquela autêntica "guerra de pés e garrafas". Só mesmo com o decantado "humor" britânico pode-se levar a sério mister Thomas que tenta transformar sua calamitosa atuação em Olaria, justificando, com isso, as inúmeras irregularidades presenciadas por centenas de pessoas.

Só mesmo como "gozo" considera-se a opinião ou o parecer do juiz britânico certo de que, na Grã-Bretanha não pode ser comum espetáculos daquela natureza, pois é um país que se preza de obedecer regras e aceitar regulamentos. O que houve na rua Bariri, sob a atuação direta e responsabilidade do sr. Thomas é fato da maior gravidade que, agora no decorrer do campeonato poderá ter as mais desastrosas consequências. Daí chamarmos a atenção do Departamento de Arbitros para essas declarações do sr. Thomas.

O sr. Tudor Thomas achou normal a paralisação da peleja com as indefectiveis invasões do gramado...

Aumentará Para Doze o Número de Páreos em Cada Reunião

A partir do dia primeiro de dezembro do corrente ano, a programação das corridas do Jockey Club Brasileiro passará a ter doze páreos em cada reunião. Esta inovação da Comissão de Corridas tem por fim, naturalmente, beneficiar os proprietários, uma vez que o sistema idealizado para as corridas nas quintas-feiras não teve aceitação por parte dos mesmos. Naturalmente que o aumento de dois páreos trará como consequência maior arrecadação para os cofres do Jockey Club Brasileiro e, assim sendo, nada melhor para que os atuais diretores olhem um pouco para os seus empregados, melhorando-lhes os vencimentos, coisa há muito pretendida por todos.

WERNECK Revela um "Banco" Fabuloso...

"Jogar Cavalo Meu é Depositar a Altos Juros..."

O treinador Jorge Werneck Viana em palestra com a reportagem do D.C. na manhã de ontem na Gávea

— No Fim do Ano o Lucro Será Mais do Que Certo... — A Vitória de MACEDONIA e Uma Conclusão do Treinador — Poules Que Garantem Uma Estabilidade Financeira...

WERNECK sugere aos apostadores:

— Arrisquem uma poule em todos os cavalos meus... Garanto que não terão prejuizo.

— Como assim?

— Consulte o meu retrospecto. As estatísticas... Faça um confronto dos rateios e do número de inscrições. Verá que, no fim, encontrará um saldo bem elevado...

POULES ALTAS

A verdade é que os apostadores gostam de "dormir no ponto" com os pensionistas de Werneck. Macedonia, como se sabe, corre bem na grama. Tem bom retrospecto no "tapete" e locomotores fortes. Mesmo assim, pagou trezentos e tantos cruzeiros. Lobélia certa vez rateou mais de duzentos e o Lumen, numa turminha "dôce de côco" lá em Corrêas, deu a bagatela de cento e trinta e sete...

Werneck, enquanto isso, vai aumentando a conta corrente nos bancos da cidade... E atenção candidatas: o homem é solteiro e tem boa pinta...

Macedonia, Dansa e Lobelia, para não falar de REVEUR, são amigos das boas poules... Assim sendo o Werneck aconselha:

— Não custa nada jogar os dez cruzeiros em cada cavalo meu. No fim, o apostador fará as contas e chegará à conclusão, como já cheguei, de que vale a pena. O lucro será mais do que certo. Jogar cavalo meu é depositar a altos juros. Uma garantia de lucro!

GARANTIA DE ESTABILIDADE

— Portanto, conclui o treinador, o "banco" é qualquer coisa de fabuloso. Juros altíssimos. Sim, porque parece que não acreditam em mim. Não fazem fé no meu "braço"...

— O Humberto Barroso faz fé, mas não joga em seus cavalos...

— O Humberto : boa "praça"... Também devia jogar para garantir a estabilidade financeira...

DORMIR NO "PONTO"

A C. C. CONSENTIU

Campeiam as Anormalidades na Gávea

Três Fatos Verificados Nas Últimas Corridas do Hipódromo da Gávea — Ulloa Não Quis Montar; Marchant Chegou Atrasado; Attacker Tinha Montaria, Mas Foi Mudada

Nas últimas corridas realizadas no Hopodromo da Gávea foram registrados alguns fatos, que muito embora pouca gente tenha se importado, trouxeram ou poderiam trazer prejuizos ao apostador, pela maneira como se passaram.

Osvaldo Ulloa depois de comprometer a pilotar o animal Mineápolis, resolveu, sem mais nem menos deixar de o fazê-lo, causando com isto talvez algum embaraço ao treinador para conseguir uma nova montaria para o seu pensionista. Tudo ficou por isto mesmo e achamos que, de futuro, a Comissão de Corridas olhe com um pouco mais de cuidado para casos semelhantes, uma vez que o treinador fica passivel de pena não conseguindo compromisso de montaria para o seu pupilo inscrito.

ATRASO

A hora da pesagem havia passado e o ginete Juan Manchant não havia chegado para dirigir a égua Patativa. Os altos falantes anunciaram que o Cândido Moreno seria o substituto eventual do jóquei titular do Stud "Peixoto de Castro". Entretanto, pouco antes do canter já o chileno se encontrava na Gavea e por isto o locutor oficial teve que voltar atrás com a noticia para confirmar que Patativa seria conduzida mesmo pelo Juan Marchant. De tudo isto foi apenas multado o ginete do Chile, que mesmo não chegando na hora da pesagem pode ainda montar a favorita.

MUDANÇA

Não ficou só nisto a série de anormalidades verificadas nas últimas corridas da Gávea. Também a proprietária do cavalo Attacker resolveu fazer a mudança da montaria, que estava comprometida a um aprendiz, para entregá-la ao jóquei Ataualpa Brito.

Correu uma "barbaridade" na mão do Brito o "bichinho" Attacker, tendo finalizado, depois de sofrer sério prejuizo durante o percurso, em ótimo segundo lugar. Até aí está tudo muito bem, mas e o aprendiz, que tinha o compromisso de conduzir o Attacker, vai receber o prêmio de 10% que tem direito?

A Comissão de Corridas tem a sua pequena parcela de culpa no negócio, pois consentiu que fôsse mudada a montaria do animal que já possuia compromisso de direção com outro profissional.

Campeonato em...

(Conclusão da 10.ª página)

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram, são os seguintes:

Gama Malcher — 8 vezes;
Mario Viana — 7;
Sidney Jones — 5;
Tudor Thomaz — 5;
C. O. Monteiro — 3;
George Deackins — 3 vezes.

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, durante os jogos já efetuados, são os seguintes:

3.ª Rodada — Nanati (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Mundica (Bangu x Madureira) — S. Jones;
5.ª Rodada — Araty (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;
6.ª Rodada — Edesio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Jorge (Olaria x Vasco) — S. Jones;
8.ª Rodada — Godofredo (Botafogo x America) — Mario Viana;
13.ª Rodada — Mariozi (Canto do Rio x Bangu) — G. Deackins;

JUIZES:

Os árbitros que mais atuaram, foram os seguintes:

Mario Viana — 14 vezes;
S. Jones e Gama Malcher — 12;
G. Deackins — 11;
Tudor Thomaz — 9;
C. O. Monteiro — 7 vezes;

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, com as rodadas já disputadas, são: Valdir, zagueiro central rubro-anil, tento êste assinalado contra o America, em Campos Sales, e Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, as defesas mais vasadas:

São Cristovão, Bonsucesso e C. do Rio — 41 vezes;
Madureira — 28;
Olaria, Bangu e America — 24;
Botafogo — 22;
Vasco — 14;
Flamengo — 11;
Fluminense — 9 vezes;

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Amanhã em Corrêas, Com Montarias Oficiais e Cotações

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cs.
	1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:		
1—1	Delba, B. Ribeiro	52	27
2	Bem Vista, A. Rosa	52	35
2—3	M. Prosa, S. P. Rib.	54	40
4	Encantada, C. Calleri	52	35
5	Heliafa, V. Lima	50	60
3—6	Poranga, M. Tavares	50	50
7	Erin, L. Lins	52	40
"	Ala Sola, C. Moreno	52	40
4—8	Jonelis, B. Cruz	52	35
9	B. C. D., J. Tinoco	56	50
"	D. Indalecia, E. Silva	52	50
	2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:		
1—1	Grisu', A. Rosa	53	25
2—2	Bafano, B. Cruz	54	35
3—3	Lumen, P. Labre	53	50
4—4	Mameluco, C. Moreno	53	40
5	Evoé, J. Portilho	53	25
	3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:		
1—1	All Fours, D. Moreira	53	29
2—2	Jambi, B. Ribeiro	55	35
3	F. de Ouro, L. Dom.	55	40
3—4	Gamo, L. Lins	55	50
5	Buracica, M. Cout.	53	60
4—6	Quelle, A. Rosa	59	35
7	B. Linda, E. Silva	53	40
	4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,0 — às 15,10 horas:		
1—1	Poeta, A. Rosa	53	25
2—2	Hollyday, B. Cruz	52	40
3	Brown Boá, L. Lins	48	50
3—4	Gallani, A. Ribas	51	40
5	El Tigre, J. Portilho	56	25
4—6	La Modelo, B. Ribeiro	55	50
"	Souverain, P. Coelho	53	50
	5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:		
1—1	Descamisado, J. Tinoco	53	25
2	Cracovia, P. Labre	53	50
2—3	Irish Star, C. Calleri	54	35
4	Alcazaba, E. Silva	53	50
3—5	Arrufo, A. Rosa	53	25
6	Harém, L. Domingues	55	50
4—7	Tocantins, A. Brito	56	50
8	Helio, C. Moreno	54	40
	6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:		
1—1	Bruce, A. Reis	56	25
2	Yutui, J. Baffiesa	52	35
"	B. B. C., J. Tinoco	50	33
2—3	Mondrongo, S. Lour.	52	50
4	Jambo, J. Paino	52	40
"	Cheta, L. Lins	52	40
3—5	Irak, B. Cruz	56	60
6	Noron, A. Brito	52	40
"	Ambu', A. Dornelles	52	40
4—7	Othelo, S. Barbosa	52	40
8	Lex, C. Calleri	52	33
9	Tiberius, S. P. Ribeiro	52	40
	7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:		
1—1	Sol Bonito, B. Ribeiro	52	35
2—2	Astur, M. Tavares	52	40
3—3	Holládaã, B. Cruz	50	50
4	Mengo, J. Tinoco	50	50
4—5	Moratin, C. Moreno	50	16
"	Four Traut, L. Rigoni	55	16

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognosticos para a 4.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Mauricio Naslausky: — Sirio 45x38; Fluminense 65x28; Grajau 38x35 e Atletica 40x22.

Everardo Guilhon: — Sirio 46x39; Fluminense 66x20; Grajau 39x36 e Atletica 42x20.

Mariano Junior: — Sirio 44x37; Fluminense 67x27; Grajau 37x34 e Atletica 43x21.

Frederico Quartaroli: — Sirio 43x36; Fluminense 64x26; Grajau 36x34 e Atletica 45x20.

Antonio Santassusagna: — Sirio 47x40; Fluminense 68x25; Grajau 40x38 e Atletica 52x24.

FALTOU ÁGUA...

Nem mesmo a falta dágua em Figueira de Melo impediu o cumprimento do programa de treinamentos do São Cristovão. Diante do fenômeno, o técnico Ramiro conseguiu se articular com os dirigentes do Mavilis, e ali submeteu o plantel ao costumeiro exercicio individual.

O MESMO QUADRO

O coletivo está fixado para a tarde de hoje, em Figueira de Melo, caso naturalmente as torneiras funcionem. Por outro lado podemos antecipar que o conjunto não sofrerá qualquer alteração para o jôgo contra o América.

Ipojucan Preocupa à Direção

Ipojucan inesperadamente passou a preocupar a direção medica do Vasco para a peleja de domingo proximo contra o Canto do Rio, em Caio Martins. O atacante se ressentiu de uma antiga distensão de um musculo da perna.

A AREIA DA PRAIA

Segundo o massagista Mario Americo o fenômeno está ligado ao fato dos treinamentos ser realizados na praia, local que impossibilita completa mobilidade. Esse é portanto o caso de Ipojucan.

JOGADORES ESTRANGEIROS PARA O S. PAULO

Informou, ontem, a CBD, que o S. Paulo F. C. pediu os passes de Agostinho Zara, da A. S. Saint-Etienne, da Federação Francesa de Futebol e Eduardo Di Loreto, do Rosario Central, da Associação Argentina de Futebol.

Esses passes foram solicitados com a maxima urgencia.

O Tribunal Militar Confirmou a Sentença Condenatória

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho de Justiça da auditoria da 6.ª R. M., na Bahia, que condenou José Ferreira Dultra, extranumerário mensalista da Base Naval do Salvodar a pena de 2 anos e 4 meses de prisão, por crime de apropriação indébita.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatorias de José Augusto dos Santos, soldado do 14.º R. I., em Pernambuco; de Anesio da Cunha, soldado do 1.º R. I.; de José Ferreira da Silva, soldado do 23.º B.C., em Pernambuco; reduziu a penalidade de Alcides Guimarães, soldado do 4.º B.C., em S. Paulo; reformou a sentença condenatoria para absolver Manoel Rui Barbosa, soldado do 2.º R.C., no R. G. do Sul; e não tomou conhecimento do recurso criminal interposto pelo promotor contra o despacho do auditor da 4.ª R. M., em Minas Gerais, que mandou arquivar o inquérito policial militar instaurado para apurar delito atribuido ao sargento Hugo de Oliveira Ramos.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, no S.T.M., os processos de deserção de Juário Marx, soldado do 1.º Reg. de Cav. Mot., no R. G. do Sul; de Alcides Batista, soldado do 2.º Blt. de Saúde, em S. Paulo; processos de insubmissão de Clarindo Leal, soldado do 2.º Reg. Cav., em S. Borja; de Angelino Cardoso Lopes Ferreira, Adolpho Alberto Sturn, Antonio Fernão Foitrin e Paulo Garcia, todos soldados do 2.º Blt. de Saúde, em S. Paulo; e processo de agressão de Esmeraldo Gonçalves, soldado da Escola de Esp. de Aeronáutica.

Notas EXTRAS

Foi antecipado oficialmente o jôgo S. Cristovão x America, para o próximo sábado à tarde em Figueira de Melo.

*

O Argentino Júniors, clube a qual está vinculado o atacante Amadeu Colángelo, que foi cedido por empréstimo ao Vasco da Gama, vem de fazer interessante comunicação a C.B.D., se prontificando a ceder o "passe" definitivo deste jogador ao Vasco, pela quantia de 500 mil cruzeiros.

*

O sr. Giulitte Coutinho, diretor de futebol do America, que se encontra atualmente viajando para a Europa, entrará em entendimentos com os principais clubes do Velho Mundo, a fim de que os rubros realizem uma proveitosa excursão, no Velho Mundo, no próximo ano, aos mais importantes centros do futebol europeu.

*

A CBD deu autorização ao Flamengo para que realize o amistoso programado para quinta-feira, à noite, contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu. Devido ao racionamento ora impôsto aos jôgos noturnos na capital paulista, está somente dependendo da autorização do Conselho de Energia Elétrica, que abrindo mão, possibilitará o objetivo de rubro-negros e lusos.

FLUMINENSE x MADUREIRA, NO MARACANA

O Fluminense enviou um oficio, ontem, à dirigente do futebol metropolitano, comunicando que o seu jogo com o Madureira, marcado para domingo proximo, será realizado no Estadio do Maracanã.

O clube tricolor ao fazer êsse pedido, invocou direitos adquiridos, baseados na lei.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Última Hora Turfista

A Última Corrida de Bethel

Eis o resultado geral da ultima apresentação de BETHEL em Cidade-Jardim:

(G. U.) — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — G. P. "29 de Outubro":

1º	NERU, 54|56, Trinidad e Fenisterra, Luiz Gonzalez	67,00
2º	FERINO, 58, O. Rosa	14,00
3º	BETHEL, 58, J. Carvalho	69,00
4º	LESTROIS 54|55, D. Garcia	50,00
5º	CISMERO, 54, S. Ferreira	766,00
6º	ESLAVO, 54|55, L. Osorio	428,00
7º	EDIMBURGO, 54, J. P. Sousa	801,00

Não correu: Coll.

TEMPOS: — 152 5\|10 e 153 5\|10. Primeiros 1.400 metros (Edimburgo) — 91. Primeiros 1.600 (Lestrois), 103 1\|10. Primeiros 1.900 metros — (Bethel) — 121 4\|10. Ultimos: 1.000 metros (Neru'), 61 2\|10 — 800 metros (Neru') 49 1\|10; — 500 metros (Neru'), 30 8\|10. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (14), Cr$ 34,00; placés: (7), Cr$ 22,00; e (1) Cr$ 1200. Criador: Haras São José. Cuidador: F. B. Oliveira. Proprietario: stud L. de Paula Machado.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

SO' PARA O ANO

Os responsaveis pelo cavalo Do Well, resolveram encerrar a campanha deste ano desse seu pupilo.

O irlandez será convenientemente preparado para intervir na grande temporada do ano proximo em Cidade Jardim.

BATAILLEUR DE RIGONI

Os responsaveis pelo cavalo Batailleur pensam em convidar o jockey Luiz Rigoni, para dirigir o seu pupilo no Premio "Jockey Club de Montevidéu".

PROVAVEL FORFAIT

O stud Seabra insscreveu tres defensores no Premio Jockey Club de Montevidéu": Inshalla, Atbarah e Accordeon.

Por força do codigo de corridas, somente dois deles poderão correr essa prova, sendo assim quasi certa a ausencia de Accordeon.

SUBSTITUTO PROVISORIO

O sr. Eurico Solanés, na ausencia dos tratadores Salvador Antonuccio e Humbello Garreton, convidou o Jorge Morgado para gerenciar temporariamente o stud Verde e Preto.

Essa substituição provisoria durará até à chegada do tratador Humberto Garreton, que deverá chegar à nossa capital dentro de breves dias.

ESPERADOS DE S. VICENTE

Estão sendo esperados em nossa capital, procedentes de S. Vicente, os animais Blue Moon e Charão.

Ambos vão continuar sua campanha na Gavea, sob os cuidados do tratador Alberto Corsino.

EM OUTRA PENSAO

Os animais Indiscreto, Sarilho, Reuno e Aimberé mudaram de cocheiras.

Os defensores do stud Jorge Jabour deixaram os cuidados do tratador Maurilio de Almeida e foram entregues ao Celestino Gomez.

Este ultimo e Levy Ferreira são agora os dois unicos tratadores da coudelaria daquele deputado.

DOIS PARA O MORALES

O tratador Alcides Morales recebeu aos seus cuidados os animais Igino e Mon Petit.

O "Parrudo" vai preparar cuidadosamente os seus novos pensionistas.

DO ATALIBA PARA O GONÇA'

Com exceção da egua Ciranda, todos os demais defensores da jaqueta do Espolio Francisco Carrucio e Geraldo Carrucio, mudaram de pensão.

Foram eles transferidos dos cuidados do tratador Ataliba Moreira para os de Gonçalino Feijó.

Prêmio "Jockey Club Del Peru"

A carreira principal da reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea, teve a denominação de Prêmio "Jokey Club del Peru", numa homenagem à entidade turfistica do país andino. Tendo um representante do Stud "Peixoto de Castro" vencido esta prova clássica, à Senhora Zélia Peixoto de Castro foi ofertada uma rica taça de prata, que lhe foi entregue pelo embaixador Tudela, em nome da sociedade homenageada. Agradecendo a saudação que lhe fôra feita pelo sr. Tudela, o dr. Peixoto de Castro teve ocasião de manifestar o seu desêjo de levar ao Peru, a fim de ali disputar a próxima prova clássica, dois de seus parelheiros. O embaixador peruano aplaudiu calorosamente a promessa do ilustre turfista brasileiro. O presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, saudou os seus homenageados em eloquente improviso. Estiveram presentes à entrega: o embaixador do Peru e a senhora Tudela, acompanhados do ministro Conselheiro Carlos Valera e do adido militar coronel Alessandro Cuadra; o dr. Abelardo Bittencourt, presidente do Clube Municipal, srs. Ivam de Oliveira Lima, Gentil de Castro, Fausto Sampaio e Nelson Werneck.

PROGRAMAS

SÁBADO, NA GÁVEA, COM COTAÇÕES

	Cavalo	Ks.	Cs.
	1º PAREO — 1.800 metros:		
1—1	Caranahy	54	25
2—2	El Matachin	53	25
3	Falcão	50	40
3—4	Albornoz	50	40
5	Crambe	50	35
4—6	Come On!	53	40
7	Luisiana	50	60
	2º PAREO — 1.400 metros —		
1—1	Espinheiro	56	23
2—2	Orient Express	56	25
3—3	Delicada	54	35
4	Nightingale	56	40
4—5	Dinon	56	35
6	Neva	54	50
	3º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	Sapé	54	35
2—2	H. Prince	54	28
3	Abellion	54	50
3—4	Coraje	58	23
5	Pracinha	54	35
4—6	Estalo	54	40
7	Icaro	54	40
	4º PAREO — 1.400 metros:		
1—1	Dança	48	33
2—2	Felicia	48	50
3—3	Revelo	50	30
4	Oistria	54	40
4—5	Giselle	54	22
"	Gold Dream	56	22
	5º PAREO — 1.400 metros:		
1—1	Letrado	54	20
2	Statano	50	50
2—3	Macedonia	54	40
4	Paris	50	60
3—5	Zé Gaucho	56	35
6	Petit Savoyard	50	60
4—7	C. G. T.	48	50
8	Algeria	54	40
	6º PAREO — 1.600 metros:		
1—1	Palmer	56	30
2—2	Nocaute	56	27
3	Usastro	52	60
3—4	Naughty Boy	56	50
5	Ianti	56	50
4—6	El Gin	52	27
"	El Negrito	56	27
	7º PAREO — 1.300 metros:		
1—1	Não Sei	50	27
2	Populino	50	50
2—3	Jequitinhonha	56	27
4	Mineapolis	50	50
3—5	Alvitre	52	35
6	Atrevidaço	50	40
4—7	Cravador	52	50
8	Caoré	58	40
9	Jolo	50	60
	8º PAREO — 1.200 metros:		
1—1	Panqueca	54	35
2	Thunderbolt	58	40
3	Pantagruel	50	60
2—4	Falcão	58	35
5	Fausto	52	40
6	Maraty	48	60
3—7	Crambe	58	35
8	Mursa	56	50
9	Cracovia	50	50
10	Monetario	50	60
4-11	Noviço	58	40
12	Alvino	52	60
13	Algoz	56	35
"	Gajeru'	54	35
	9º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	Mandi	58	27
2	Melodia Portena	52	40
2—3	Dalmon	58	27
4	Hileia	52	35
3—5	Oscar	56	40
6	Home Fleet	52	60
7	Gladio	56	35
4—8	Dinango	56	40
9	Cratur	54	40
10	Tatá-Assu'	52	50
	10º PAREO — 1.300 metros:		
1—1	Hosco	58	25
"	Arenoso	54	25
2—2	Reveur	56	35
3	Rio	48	60
4	Tiroles	56	50
3—5	New Comer	54	40
6	Duc d'Anjou	52	35
"	Kurdo	51	35
4—7	Criado	54	40
8	Buonarotti	57	50
"	Pujanza	48	50

DOMINGO, NA GÁVEA, COM COTAÇÕES

	Cavalo	Ks.	Cs.
	1º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	El Toro	54	25
"	El Matachin	50	25
2—2	Attacker	50	35
3	Emoeté	56	50
3—4	Crasuena	52	40
5	Cravador	54	50
4—6	Altamisa	56	25
"	Cabo Frio	53	25
	2º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	Manguarito	56	27
2—2	Master	50	40
3—3	Mont Real	52	35
4	Philidor	54	27
4—5	Manimbé	52	50
6	El Gaucho	52	40
	3º PAREO — 2.000 metros:		
1—1	Sahib	58	27
2—2	Tor di Quinto	54	40
3	Bethel	54	50
3—4	Mantuano	54	50
5	Brumario	54	35
4—6	Blake	54	27
7	Cyrnos	54	40
	4º PAREO — 1.000 metros:		
1—1	Eglantina	56	25
2	Neva	52	60
2—3	Nadja	56	25
4	Clarinha	56	40
4	Clarinha	56	40
3—5	Indayá	56	50
6	Elida	56	40
4—7	Shameless	56	60
8	Elegal	56	50
	5º PAREO — 2.000 metros:		
1—1	Malador	56	22
2—2	Mondel	49	60
3—3	Grey Girl	60	40
4	Catão	48	60
4—5	Flamboyant	56	22
"	Accordeon	58	22
"	Fairfax	51	22
	6º PAREO — 1.400 metros:		
1—1	Al Quica	55	27
2	Barafunda	55	60
2—3	Bailaca	58	[illegible]
4	Dawn	53	40
3—5	Ortita	55	27
6	Avalanche	55	60
4—7	Hilanilza	55	35
8	Mouquet	55	50
	7º PAREO — 2.400 metros:		
1—1	Galillo	60	35
2—2	Batailleur	59	50
3—3	Impresiva	57	35
4	Bethel	56	60
4—5	Inshalla	57	22
"	Atbarah	55	22
"	Accordeon	56	22
	8º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	Marsala	55	27
2	Ituá	55	50
2—3	Frisa	55	50
4	Evening Star	55	60
3—5	Alvajada	55	40
6	Dinoca	55	35
4—7	Essence	53	40
8	Al Quica	55	27
6	Ufanita	55	60
	9º PAREO — 1.400 metros:		
1—1	Fraulein	52	25
"	England	60	25
2—2	Potentada	58	60
3	Farolera	60	60
3—4	Pujanza	61	50
5	Ave Alta	56	40
4—6	Quetua	56	40
7	Fogata	58	25
"	Doglight	58	25
	10º PAREO — 1.500 metros:		
1—1	Igarassu'	55	27
2	Lightining	55	35
2—3	Serigote	55	50
4	El Banner	55	50
3—5	Quasimodo	55	40
6	Caçador	55	60
7	Mocoripe	55	35
4—8	Jobil	55	40
9	Funiculi	59	35
10	Bom Nome	55	60

Notícias de São Paulo

LUIZ GONZALEZ NA "CÊRCA" NOVAMENTE

Préjudicou os Outros Competidores Montando Grey Prince — Registro de Compromissos de Montarias — Multas — Outras Resoluções

Luiz Gonzalez que vinha descontando alguns terreno em relação ao seu colega O. Reichel, que se encontra suspenso, com a prejuizo aos competidores, montando o animal Grey Prince, voltou para a "cerca" até o dia 30 do mês corrente.

Assumiu o compromisso de montar o cavalo Huxley, no Derby Paulista, o bridão chileno Francisco Irigoyen, que desta maneira não deverá comparecer nas corridas desta semana do hipódromo da Gávea.

Além destas resoluções a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira, tomou as seguintes deliberações:

1) — Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jóqueis: F. Irigoyen, G. Greme Junior, S. Ferreira, J. P. Souza e J. Carvalho, para pilotar respectativamente: Huxley, Jaceguay, Elfos, Fenelon e Indocil, ou In Love, no Grande Prêmio Derby Paulista.

2) — Comunicar ao interessados, que já se encontram na Secretaria da Comissão de Corridas, os impressos de incrição para os Grandes-Premios a serem realizados em 1953, os quais deverão ser assinados pelos proprietários, com indicação dos endereços, comunicando outrossim que não serão aceitas as inscrições daqueles em débito com a Sociedade, proveniente de inscrições antecipadas de anos anteriores.

3) — Considerando o número sempre crescente de animais que se apresentam diariamente à raia para os respectivos "trabalhos"; considerando que o espaço atualmente nas pistas já não atende reclamos imprescindiveis de segurança e conforto, resolve:

Determinar que a partir do dia 1.º de janeiro p. f., o acesso à raia para todos os "trabalhos", seje exclusivamente pelo "paddock".

4) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei V. Pinheiro Filho, por desvio de linha, montando Draba.

5) — Suspender até 24 do corrente o joquei D. Garcia, por prejudicar seus competidores, montando Florencantada.

6) — Chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, às 18 horas do proximo dia 19, o tratador A. Piotto.

7) — Suspender até 24 do corrente, o joquei P. Mauzzan, por prejudicar seus competidores, montando Chico Gaucho.

8) — Suspender até 30 do corrente o joquei L. Gonzalez, por prejudicar seus competidores, montando Gray Prince.

9) — Suspender até 30 do corrente o joquei A. Cataldi, por prejudicar seus competidores, montando Fighting Son.

10) — Multar em Cr$ 300,00 cada um dos aprendizes F. Costa e L. B. Gonçalves, por desvio de linha, montando respectivamente Esperta e Uliria.

11) — Suspender até 24 do corrente, o joquei M. Mataldi, por prejudicar seus competidores, montando Safira Caylão.

12) — Suspender até 24 do corrente o aprendiz A. Xavier, por prejudicar seus competidores, montando Dolimita.

13) — Mandar incluir no 2.º páreo da corrida do dia 23 do corrente, no mesmo número de Estilhaço o cavalo Fairligrt, cuja inscrição por omissão não foi purada.

SEM EXPRESSAO

Lover's Moon, que vem de ganhar a prova clássica da reunião de sábado em Cidade Jardim, não convenceu muito à crônica paulista, pois o filho de Hunter's Moon marcou para o quilômetro da carreira o inexpressivo tempo de 59"5/10.

"BARBADA"

Era na realidade a maior "barbada" do programa de sábado no hipódromo de Pinheiros. O potro PARRUDO vendeu, num total de 142.706 poules, 100.303, tendo por esta razão pago 11 cruzeiro por 10.

QUE MULHER...



Fazer uma legenda para Aimée é fácil. Basta repetir uma porção de vêzes o nome da peça onde ela está trabalhando no momento, no Teatro Rival, assim: que mulher, que mulher, que mulher!

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Melhoria Para os Regimes Penitenciários do Mundo

Amparo Aos Filhos Dos Lázaros no Norte do País

100 Crianças Estarão a Salvo de Contaminação — Cruzeiro do Sul, Foco da Doença de Hansen

Ampliando o sserviços que mantém em benefício dos hansenianos no território nacional, será inaugurado hoje mais um preventório da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

O novo preventório ficará localizado na cidade de Cruzeiro do Sul (Acre), e destina-se a amparar o filho sadio do enfêrmo de lepra. Embora ainda não inaugurado, o preventório já recebeu dois récem-nascidos e mais quatro crianças procedentes do alto seringal da Amazônia, na fronteira com o Peru.

AMPARO EFETIVO

O educandário terá capacidade para 100 crianças, tendo sido construido exclusivamente com verbas federais. Não foi possível aos seus organizadores conseguir auxílios locais. Seu equipamento é dos mais completos, compreendendo gabinetes dentário e médico, escola, amplas enfermarias, etc.. Entretanto, sòmente em Cruzeiro do Sul existem 130 crianças à espera de recolhimento e, em face disso, ficou resolvido a adoção do selecionamento dos casos mais urgentes..

Para a construção do novo educandário a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros contou com a boa vontade dos três últimos governantes do Território. Por outro lado, recebeu auxílio da Fôrça Aérea Brasileira que realizou o transporte de tôdas as telhas de alumínio destinadas à cobertura do prédio, tendo também prestado outros valiosos serviços. Esta contribuição foi das mais decisivas, tendo-se em vista, principalmente, que sòmente durante três a quatro mêses do ano os rios que banham a região permitem a passagem de navios transportadores de cargas. A maioria do material de construção foi conduzido desta capital, de Belém do Pará ou de Manaus, com grande dispendio de verbas com os frétes e exigindo muito tempo para chegar à cidade acreana de Cruzeiro do Sul.

FÓCO DE LEPRA

Cruzeiro do Sul constitui um dos grandes fócos de lepra da região amazonica, situação essa que motivou a urgente necessidade de ser dotada de um preventório para socorro de sua população atacada pelo insidioso mal. A Federação atua em todo o território nacional, através de sua rêde de sociedades filiadas e dos preventórios, que além de constituirem estabelecimentos educacionais poderosos no combate à lepra, possuem todos os modernos elementos empregados no combate ao mal. Através das sociedades filiadas à Federação, os filhos sádios dos leprosos recebem assistência material, não sòmente nos preventórios, mas nos próprios lares, quando a mãe é sadia ou quando um elemento da família pode permanecer no lar. Cerca de 8 mil senhoras trabalham voluntariamente nos Estados e Territórios e no Distrito Federal, na campanha que visa extirpar o mal em todo o país.

Milhares de Passageiros Dependem de um só Trem

É o Que Acontece Entre as Estações de D. Pedro e Pavuna — Um Trabalhador Fala Pelos Companheiros de Desdita

Ampliando os serviços que mantém em benefício dos hansetação de D. Pedro II e Pavuna, para servir aos milhares de passageiros que nas últimas horas da tarde procuram regressar aos lares. Constituimos uma imensa massa operária cujos recursos não comportam gastos com outra modalidade de transportes e, por isso, é fácil compreender-se, as dificuldades e os constantes incidentes desagradáveis a que estamos sujeitos quando procuramos embarcar nas composições do único trem, que faz o referido percurso, declarou-nos o Sr. José do Nascimento, funcionário do Ministério da Marinha.

O DIFÍCIL REGRESSO

O trem que deveria normalmente chegar às 18,15 horas em D. Pedro II, somente aparece às 19,30 horas, quando o numero de passageiros já ultrapassa em duas ou tres vezes as suas composições.

O resultado é que poucos conseguem embarcar, em meio aos empurrões, com as roupas dilaceradas e depois de sofrerem não poucos vexames por parte dos secretas da Policia da Central, sempre dispostos a maltratar o publico.

Qualquer reclamação pode ser reprimida à borracha pelos espancadores policiais, que agem certos de não serem punidos quando surram pacatos cidadãos, que apenas reclamam o direito de regressar aos seus lares.

SACRIFICIO

"Somente às 21 horas conseguem chegar aos lares os maltratados passageiros do unico trem que trafega entre D. Pedro II e Pavuna, alega o funcionario José do Nascimento. Acrescentou que a situação foi criada durante a anterior administração, que fêz retirar para Francisco de Sá alguns trens do percurso D. Pedro II-Pavuna, com gerais prejuizos para os moradores nesse suburbio e nos de Belfort Roxo, etc.

Jornada do Livro Brasileiro

O Grêmio dos Livreiros de Minas Gerais está empenhado na Jornada do Livro, visando acabar com os atuais entraves fiscais e outros gravames que depõem contra um maior incremento e divulgação dos livros brasileiros. Nêsse sentido, os livreiros, entidades culturais e de classe de Minas Gerais têm enviado ao governador do Estado memoriais e apelos no sentido de que seja enviada à Camara Estadual, no momento em que está sendo discutido e elaborado o orçamento, mensagem isentando o livro dos pesados ônus que atualmente sôbre êle incidem.

Em nossa redação, o sr. Cicero Mafra, representante do Grêmio, representando também o presidente do Sindicato de Livreiros e Editores do Rio de Janeiro, bem como a Camara Brasileira do Livro de São Paulo, focalizou outros aspectos relacionados com o problema.

A "JORNADA DO LIVRO"

— Estou empolgado com o que encontrei no Rio de Janeiro. Os intelectuais, com os quais falei, estão acompanhando com grande interesse a "Jornada do Livro". Em verdade, o livro não pode continuar com diferente tratamento daquêle que lhe dispensaram os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Distrito Federal, onde goza de amplos e totais isenções de tributos.

SEMANA DO LUTO

Comemora-se em todo o Brasil, de 15 a 22 de novembro corrente, a Semana do Livro. Minas vai comemorar, no mesmo periodo, a "Semana de luto do Livro". Tôdas as livrarias, ali, estarão com faixas e cartazes negros e, nas avenidas, outros cartazes e faixas também pretos, com "slogans" alusivos, serão expostos.

Encontro da Mocidade Estudantil

Entre os dias 22 e 25 do corrente mês será realizado o "Encontro de Confraternização da Mocidade", reunindo organizações esportivas e estudantis de vários Estados, entre os quais São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O roteiro programado para as festas é o seguinte: Dia 22 — às 14 horas — Coquetel oferecido aos delegados ao encontro, no Instituto dos Arquitetos, à Praça Floriano, 7, 1.º andar, e passeios aos pontos pitorescos da cidade. Dia 23 — Pic-nic nas charitas (Saco de S. Francisco), com alimentação garantida, banho de mar, dança com orquestra, "show", torneio de futebol, etc.. Dia 24 — às 20 horas — Espetáculo de arte popular, com o Teatro Popular Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar. Dia 25 — Assembléia Geral dos delegados ao "Encontro de Confraternização da Mocidade".

Serviços na Rêde Aérea

Para permitir a execução de concertos, ampliações, e outros serviços na rêde eletrica, serão interrompidos amanhã, dia 20, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE: — 12 às 16 horas — Ruas "C" — "D" — "E" — "J" — "K" — "L" — "M" e "N" — São Jacinto — São Magno — Domingos do Couto — Campo Grande — Alfredo Morais — Vitor Alves — Ivo do Prado e Estradas Campinho — Rio do A e Santa Maria.

O Verde-Amarelo Vai Tremular no Mastro

AS HOMENAGENS DE HOJE PELO TRANSCURSO DO DIA DA BANDEIRA

Sendo o dia de hoje consagrado nacionalmente à Bandeira, realizar-se-ão, tanto nesta capital, como nas dos Estados, várias solenidades de cunho cívico, promovidas por civis e militares.

INÉDITO

Destaca-se nas solenidades de hoje, o hasteamento do pano sagrado, as 12 horas de hoje, no mastro principal do Palácio do Exército na Praça da República. E' a primeira vez que se leva a efeito essa homenagem à Bandeira na capital da República. Assistirão ao ato, além de elementos da imprensa e do povo, autoridades civis e militares.

NA MARINHA

No Ministério da Marinha, às 12 horas, terá lugar a cerimônia de culto ao pavilhão nacional, presidida pelo ministro Renato Gillobel, titular da pasta e com a presença do pessoal civil e militar que serve nas repartições ali sediadas. Ainda em homenagem à grande data, tradicionalmente dedicada ao maior símbolo da pátria o expediente de hoje no Ministério da Marinha será o dos sabados, isto é, das 9 ao meio-dia.

Rigor Sôbre Falsos Oficiais de Justiça

Os oficiais de Justiça devem apresentar a carteira funcional quando no desempenho de qualquer mandado judicial, é o que especifica o edital expedido pelo Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito.

CONTRA IRREGULARIDADES

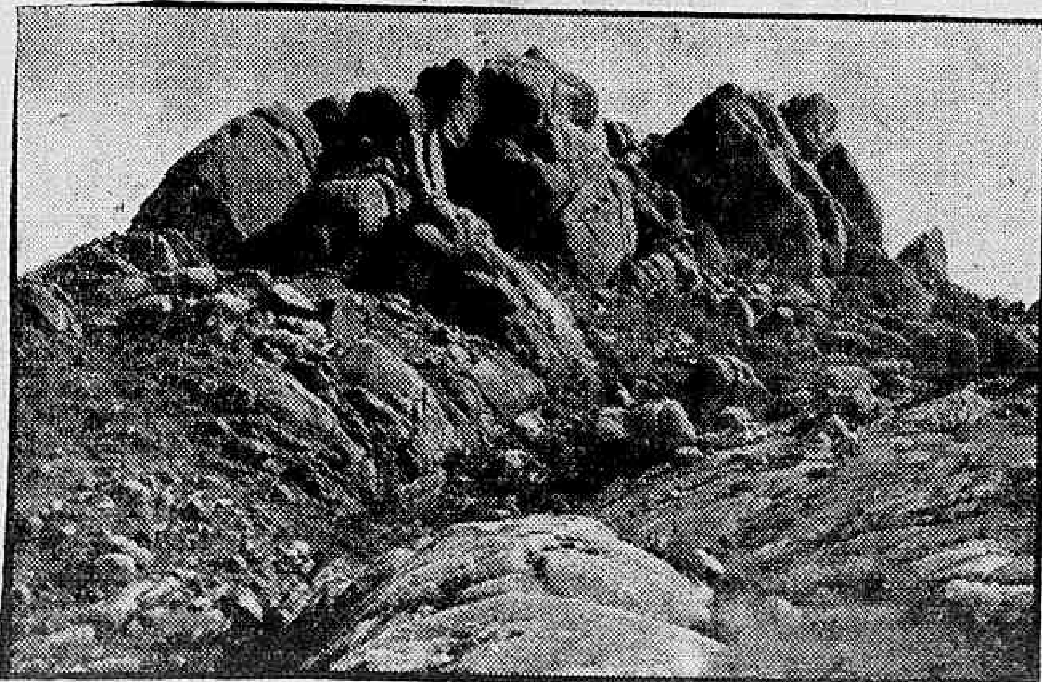
A medida do corregedor visa evitar a continuação abusiva das citações, intimações e notificações procedidas por pessoas que não exercem a função legal. O provimento determina, ainda, que os escrivães façam constar de qualquer mandado judicial que especam o nome do oficial de justiça a quem fôr o mesmo, entregue para cumprir, indicando também o número da sua carteira funcional.

O Provimento do corregedor da Justiça solicita que o público colabore na repressão ao abuso, exigindo sempre que o oficial exiba a sua carteira funcional.

Quitandinha: Conferência de Preços

Instalar-se-á no dia 14 de dezembro próximo, em Quintandinha, a 1.ª Conferência Nacional de Abastecimento e Prêços. As diversas comissões técnicas que constituem a Conferência ficaram assim integradas: 1. Abastecimento e Expansão Demográfica: Presidente — Giorgio Mortara; Relator — Raimundo Pais Barreto; 2. Abastecimento e Recursos Naturais: Presidente — Antonio de Arruda Câmara; Relator — Jorge Zarur; 3. Abastecimento e Produção Agricola: Presidente — Manoel Carlos Ferraz de Almeida; Relator — Raimundo Pimentel Gomes; 4. Abastecimento e Produção Industrial: Presidente — Mário Di Pierro; Relator — João Gilberto Ferreira de Souza; 5. Abastecimento e Distribuição: Presidente — Nilo Sevalho; Relator — Diogenes Monteiro Tourinho Filho; 6. Abastecimento e Circulação: Presidente — Luiz Antonio Borges; Relator — Philuvio de Cerqueira Rodrigues; 7. Abastecimento e Mercados: Presidente — Heitor Grilo; Relator — Nelson Marques da Cunha; 8. Abastecimento, Tributação e Encargos sociais: Presidente — José Garibaldi Dantas; Relator — Gerson Augusto da Silva; 9. Abastecimento e Crédito: Presidente — Dorilo Queiroz de Vasconcelos; Relator — Manoel Joaquim Pimenta Velloso; 10. Abastecimento e Politica Cambial: Presidente — Carlos Cardoso; Relator — José Nunes Guimarães; e 11. Previsão das Necessidades e Planejamento do Abastecimento para 1953: Presidente — Antonio Garcia de Miranda Neto; Relator — Thomaz Pompeu Acioli Borges.

AGULHAS NEGRAS



Este é um aspecto das Agulhas Negras, ponto culminante da Serra de Itatiaia, com 2.787 metros acima do nível do mar. A Associação dos Amigos de Itatiaia, está realizando um concurso fotográfico para divulgar as belezas do Parque Nacional daquela região

Não Serve o Sistema de Compensações

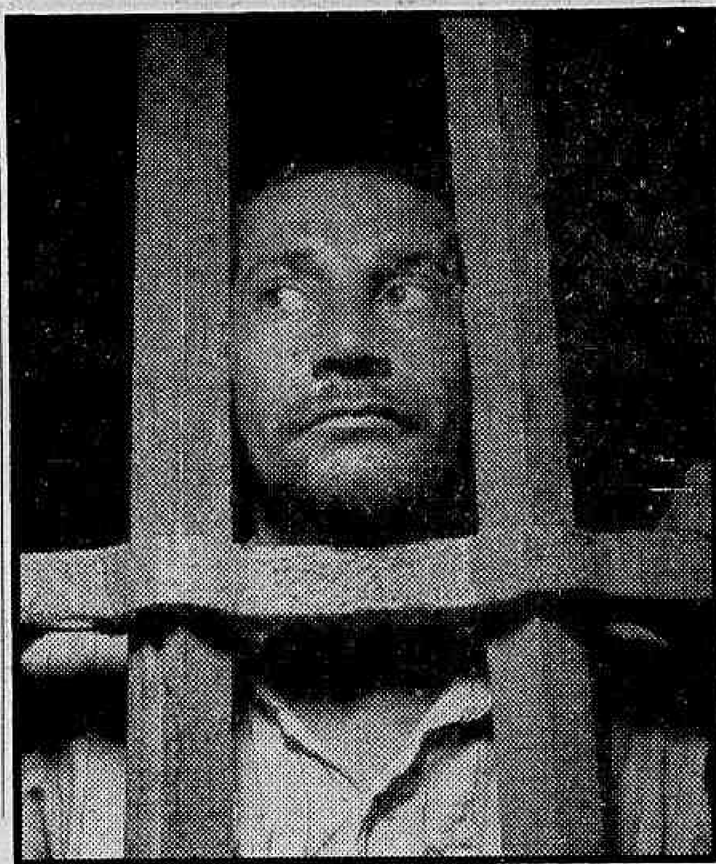
LONDRES 18, (U P) — O Visconde Swinton, Chanceler do Ducado de Lancaster, declarou perante a Câmara dos Lordes, hoje, que recorrer à politica geral, como a do acôrdo de trocas com o Brasil, não serviria aos interêsses dos comércio de exportação britânico.

DESCONHECIMENTO

Lorde Barnby perguntou-lhe quando poderiam os aviões ser entregues ao Brasil e se antes de entregá-los se pagaria pelo algodão do Brasil recebido pela Grã-Bretanha. O visconde Swinton respondeu que, de acôrdo com as informações por êle obtidas, a troca onceirada com o Brasil não é um acôrdo entre os dois govêrnos. Acrescentou que não conhece as condições precisas do acôrdo.

Acrescentou Swinton que "embora tais acordos de compensação possam trazer vantagens particulares em certos casos em que não há outra maneira possivel de entrar em transações comerciais, recorrer, em geral, a tais acôrdos não seria a maneira mais eficaz de servir aos interêsses do nosso comércio de exportação".

O BRILHO NOS OLHOS



Êste homem espera um melhor padrão de vida atrás das grades.

Importante Conclave na Cidade

Inaugura-se hoje a primeira Reunião Penitenciária Brasileira, nesta capital, com debates sôbre alimentação, dieta das prisões e padrões mínimos a serem adotados nos regimes penitenciários de todo o mundo.

RECUPERAÇÃO SOCIAL

Referindo-se aos importantes temas, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, revelou a importância dos mesmos no que se relaciona com o propósito de melhorar as práticas penitenciárias, a fim de tratar os sentenciados com humanidade e, dêsse modo, conseguir recuperá-los para o convício social. Sôbre o problema alimentar, acentuou que, via-de-regra, o descontentamento dos detentos e presidiários começa na má qualidade da alimentação, na escassa quantidade e na maneira por que lhes são distribuidas as refeições.

TRATAMENTO DESUMANO

"Sempre foi hábito fornecer alimentos aos presos aqui e no estrangeiro, em péssimo vasilhame e não raro desacompanhado de talheres. Em visita que realizei aos estabelecimentos penais de todo o país, notei coisas incriveis em matéria de alimentação dos delinquentes, pois a comida era mal condimentada, mal cosida e geralmente com produtos deteriorados. A pena, que tem por objetivo reajustar o transviado, sòmente concorre para brutalizá-lo, com êsse tratamento desumano e provocador de revoltas.

O professor Lemos Brito esclarece que atualmente já está decaindo essa mentalidade penitenciária. Disse que por ocasião da construção dos novos

(Conclui na 2.ª página)

Vereador Diz Que é Enorme a Mortalidade Por Hidrofobia

OSMAR



"Os cães estão mordendo"

Apêlo ao Prefeito Para Que Inicie a Campanha de Combate ao Mal — Debates Sôbre as Verbas Para os Clubes Carnavalescos

O sr. Osmar Rezende, do PSD, na sessão de ontem, disse que é alarmante o índice da mortalidade provocada, na cidade, pela hidrofobia. Por isso fêz um apêlo ao prefeito no sentido de ser iniciada intensa campanha de combate ao mal. Prometeu trazer dados positivos, à Câmara, sôbre o assunto.

ORÇAMENTO

Na Ordem do Dia continuou a votação do Orçamento. Diversos oradores estiveram na tribuna, combatendo, mais uma vez, o parecer do relator na Comissão de Justiça, que se colocou contra tôdas as verbas destinadas ao Carnaval, entidades esportivas amadoristas, instituições de assistência social e cultural. Em alguns dêsses casos, o relator manteve a subvenção mas reduziu de tal maneira a dotação que a tornou pràticamente nula. Hoje, às 9 horas, será realizada mais uma sessão matutina, para continuação da discussão em tôrno do Orçamento.

REQUERIMENTOS

Foram aprovados dois requerimentos, no expediente: um solicitando reconhecimento da estrada denominada "União" em Campo Grande e outro, pedindo a complementação da rêde de iluminação pública da estrada de Jacarepaguá.

PROJETO 1.000

A Comissão de Redação apresentou emenda sôbre o projeto 1.000, causando discussão, pelo que a votação ficou adiada. A propósito, damos noticiário mais detalhado em outro local.

Aprovadas as Eleições do Sindicato Dos Jornalistas

Em despacho de ontem, o ministro Segadas Viana aprovou as eleições realizadas no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, contra as quais interpuseram recursos, pedindo anulação das mesmas, os srs. Carlos Antenor Santos e Luiz de Barros.

A esta impugnação juntara-se um mandato de notificação, do Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, protestando contra o Edital que convocou as referidas eleições.

O candidato eleito e empossado, sr. Luiz Guimarães, em longo memorial, contestou as articulações, demonstrando a validade e legalidade do pleito, no que foi apoiado pelo Departamento Nacional do Trabalho, em parecer que o ministro homologou.

Nada de Pistolão e Propinas...

Reassumindo a direção da Divisão de Fiscalização das leis Trabalhistas, o sr. Alonso Caldas Brandão tomou várias providências, dentre as quais sobressai a referente ao movimento de certidões da Lei dos Dois Terços. Eram motivo de irregularidades e demora

O diretor assegura às partes que, não obstante o prazo legal de 30 dias, está apto a fornecê-las no prazo máximo de oito dias e mínimo de 24 horas, desde que sejam cumpridas as formalidades exigidas. Não é preciso "pistolão" e os interessados devem abster-se de oferecer gratificações ou propinas, levando ao conhecimento da diretoria as exigências ou insinuações que lhes forem feitas nesse sentido.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 2º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS: — Ministério do Exterior — Ministerio da Justiça — Ministério do Trabalho — Ministério da Viação.

EXTRANUMERARIOS: — Presidencia da Republica e orgãos subordinados: — (mensalistas e diaristas) — Tribunal de Contas (idem) — Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros) — Ministério do Exterior — (mensalistas e diaristas) — Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados) — Ministério da Justiça — Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE: — Ministério do Exterior;

APOSENTADOS: — Ministério do Exterior — folha 4031 — letras A a Z;

Ministro do Supremo Tribunal Federal — folha 4520 — letras A a Z;

Ministros do Superior Tribunal Militar — folha 4212 — letras A a Z;

Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha 4523 — letras A a Z;

Juizes e Promotores — folha 4521 — letras A a Z;

Departamento Administrativo do Serviço Publico — folha 4.522 — letras A a Z.

180 Vagas de Fiscais do Trabalho

Reina em Recife o mais desbragado desrespeito às leis trabalhistas por parte dos empregadores, denunciaram ao sr. Segadas Viana membros da diretoria do Sindicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de Recife, presentemente, nesta capital.

E apontaram como causa a deficiencia de fiscalização.

O ministro respondeu que o presidente da Republica já destinou 180 vagas para Fiscais do Trabalho, com o que espera melhorar a situação.

Peças Novas no Serviço do Teatro

O Serviço Nacional do Teatro apresentará ainda êste ano duas peças infantis: "O segredo da Bruxa", de Gastão Nogueira e "A banana que gostava de macaco" de Mario Cordeiro. As peças serão apresentadas sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em espetáculos nas fábricas, escolas, asilos etc., e serão interpretadas por um corpo técnico especializado do qual fazem parte alguns alunos da escola de teatro do SNT..

COMISSÃO

As peças foram selecionadas por uma comissão especial, integrada pelas seguintes pessoas: Jenny Marcondes Ferreira, representante do Serviço de Rádiodifusão; Mário Cordeiro da Associação Brasileira de Imprensa; Silveira Sampaio, do Departamento Nacional da Criança; Lourdes Leite Cerqueira, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; Clélia Tereza Coqueiro, do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Yolanda Rebello, da Sociedade Pestalozzi do Brasil; Ruth Gouveia, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e Maestro Silvio Salema, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sob a presidência do professor Joaquim Ribeiro que tem como assistente técnico Luiz Hasselmann e como Secretário Beatriz Veiga.

Trabalhadores Condenam a Assiduidade Integral

Está se realizando nesta capital a Convenção Nacional contra a Assiduidade Integral.

O conclave, convocado pela CISCAI, será transformado numa Comissão Inter-Sindical Permanente, para funcionar futuramente como orgão de ligação dos sindicatos.

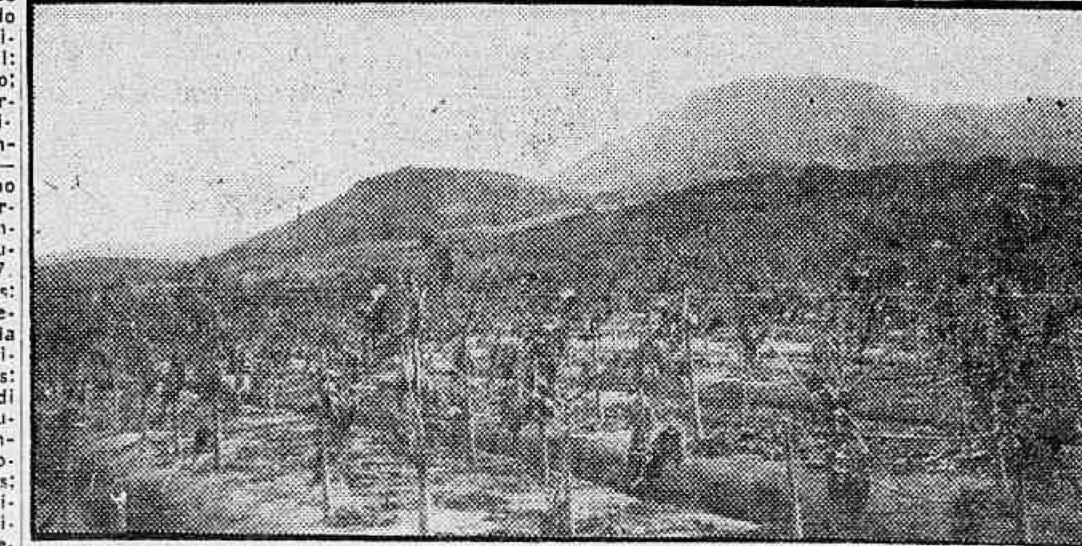
UNIÃO DOS TRABALHADORES

A organização procurará reunir todos os trabalhadores, visando intensificar a luta contra a assiduidade integral. Os convencionais se reuniram para eleger as comissões de estudos das teses que serão apresentadas e, ontem, debateram os diversos aspectos relacionados com a questão. Em declarações à imprensa, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio declarou que pretende lutar em favor de tôdas as classes cujas reivindicações à Justiça do Trabalho está exigindo a clausula da assiduidade integral.

A convenção, convocada para discutir o problema da assiduidade integral, tem a sua finalidade quase concluida, em virtude de ter a Câmara aprovado um projeto de lei que invalidará a clausula que determinou o presente movimento. Esclareceu o sr. Ariosto Pinto, um dos delegados, que por enquanto a CISCAI está somente preocupada com a clausula que vem sendo defendida pelos representantes do govêrno na Justiça do Trabalho e imposta pelos Tribunais aos trabalhadores, como meio unico para anular as conquistas de aumento de salários. Atualmente a Justiça do Trabalho e os proprios empregadores já não têm forças para impor a clausula desmoralizada. Entretanto, o Departamento Nacional do Trabalho ainda insiste em inclui-la nos dissidios coletivos de classes que não contam com forte organização. Reunindo representantes de vários sindicatos, a CISCAI levantou a legenda de luta pela queda da assiduidade integral.

Por outro lado, o deputado Lucio Bitencourt apresentou na Câmara um projeto de lei, já aprovado, determinando no seu artigo primeiro que "é defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento, dos dissidios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, clausula referente à assiduidade ou frequência ao serviço.

O CENÁRIO É O MESMO



Plantações devastadas pela chuva de granizo em princípios de junho do corrente ano. O secretário da Agricultura, no dia seguinte, percorreu tôda a zona devastada, concedeu uma entrevista a um vespertino, dizendo que a Prefeitura ia tomar tôdas as providências para a recuperação da lavoura devastada. Realmente tomou. Pediu à Câmara Municipal 20 milhões de cruzeiros para isso. A Câmara, imediatamente, concedeu o crédito. E, aproveitando a oportunidade, incluiu, no mesmo projeto de lei, vinte outros, destinados aos mais diferentes fins. Todos êles já foram abertos. Ontem, por exemplo, foi publicado o último, de Cr$ 2.170.000,00 para pagamento ao "Fluminense Futebol Clube" como indenização pelas "cadeiras cativas" dos jogos da Copa Rio de 52. Só o crédito de 20 milhões não foi aberto até hoje. Houve dinheiro até para futebol, mas para recuperar o "sertão carioca" devastado pelo granizo e pela neve não.